Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 929 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Julho de 1931 | Praça Tiradentes n.° 77

Bibliotheca Nacional — Rio de Janeiro — Cont. Legal

Administração fluminense

Noutro local desta folha publicamos um appello alarmado da população do municipio fluminense de Araruama, que se julga ameaçada com a noticia corrente de modificações impensadas das circumscripções administrativas do Estado do Rio.

Já hontem o palacio do Ingá fez publicar uma nota no "Diario Official", collocando essa questão nos seus devidos termos; por emquanto o governo do Estado nada fez senão iniciar estudos sobre a reforma que em principio todos os fluminenses devem applaudir.

Dos dois pontos mais importantes do programma do sr. general Menna Barreto na interventoria do Estado do Rio, um, a criação do "Diario Official", para introducção do regimen de ampla publicidade de todos os actos de gestão financeira, estaduaes e municipaes — já está em vias de plena execução; o outro que trata da divisão das unidades administrativas do Estado que é a base de sua reorganização economica, administrativa, judiciaria e politica, está como dissemos em estudos.

Evidentemente esse estudo compreenderá as questões de extensão territorial, communicações, transporte, capacidade economica, mercados, afinidades politicas e sociaes. Mas não bastará que o governo se faça uma idéa clara do assumpto; os technicos serão meticulosamente ouvidos, assim como serão attendidos os votos das populações interessadas. O sr. general Menna Barreto não tem, nem póde ter em vista contrariar os sentimentos e os interesses do povo que governa. O seu objectivo é, pelo contrario, encontrar na harmonia geral novas bases para melhor aproveitar o esforço productivo dos fluminense, facilitando ao mesmo tempo os meios de progresso e grandeza do Estado.

Quando estiverem concluidos os exames preliminares do problema geral, o sr. Menna Barreto divulgará amplamente suas conclusões. Em seguida provocará a acquiescencia popular por meio da propaganda que torne compreensivos os pareceres technicos. Não ha ninguem que conteste a sabedoria do principio; em todos os paizes civilizados comprehendeu-se o inconveniente de pequenas unidades administrativas, cujas questões de transporte, communicações, defesa sanitaria, luz e força, só podem ser resolvidos por zonas, compreendendo interesses de denominador commum. No caso do Estado do Rio accresce que muitos dos actuaes municipios não têm renda para se manterem, não contribuindo, como lhes compete, para o bem estar das populações. As despesas do Estado são aggravadas com a repetição desnecessaria de organizações quando invés de 48 bem poderiam ser apenas 30 as comarcas, delegacias, collectorias e todas os demais serviços estaduaes.

Comtudo não escapa ao sr. general Menna Barreto a tenacidade caprichosa do prejuizo local. Em muitos casos a evidencia do lucro de uma fusão de territorios não será sufficiente para desanimar o espirito de campanario.

A lei de reorganização que se projecta será tanto quanto possivel previdente e prudente. Se o mandonismo politiqueiro local póde se julgar ameaçado os politicos com verdadeiro espirito do interesse publico devem collaborar na altura das conveniencias do Estado e da vantagem das populações.

O sr. general Menna Barreto entende com toda razão que estamos no tempo de attender de preferencia a utilidade da massa popular, dando ao contribuinte a impressão de que a Republica Nova quer utilizar com mais competencia e honestidade suas contribuições. Mas todas essas considerações não poderão levar o Interventor Federal a uma obra impopular, que desgoste e desharmonize o povo fluminense. E essa consideração é de molde a socegar o Estado, que deve confiar no seu governo.

J. E. DE MACEDO SOARES

ARCHIVE-SE

Ministro Oswaldo Aranha

Foi redigido assim o despacho do ministro da Justiça, no memorial que o Aero Club lhe apresentára, sobre a diligencia realizada pela 2ª Delegacia Auxiliar, na séde de tal gremio.

Lembram-se todos, porque se trata de facto não ha poucos dias occorrido, de que pessoas interessadas na criação de um privilegio para essa sociedade, andaram a explorar com o nome do sr. Oswaldo Aranha, pretendendo collocar-se, de modo ao mesmo tempo manhoso e perfido, á sombra de tão alta autoridade.

Na representação feita contra o sr. Virgilio Barbosa, isto é, a autoridade que obrigára o Aero Club a resignar-se com os preceitos de lei prohibitivos dos jogos de azar, puzera a directoria respectiva sua ultima esperança de levar o melhor na luta a que teve o topete de querer arrastar a Policia Civil. Mallogrou-se-lhe, todavia, mais essa tentativa de obstar a generalização da campanha á tavolagem. E provado fica, de forma irrefragavel, ante a decisão do ministro do Interior, que elle, não se reserva o menor controle sobre as providencias apparelhadas contra a jogatina pelo sr. Baptista Luzardo.

E'-nos duplamente grato registrar, archivar, por nossa vez, esse "archive-se" do sr. Oswaldo Aranha, porquanto, além de demonstrar a fidelidade do governo ao empenho de combater os "tripots", põe de manifesto que se não admittem, agora, excepções em se tratando de obra, como essa, de hygiene social.

Pensamos que, na hora presente, de redemocratização do paiz — e a essencia da democracia está na egualdade de todos perante a lei — fôra preferivel permittir-se jogo franco a prohibil-o em certos logares, para tolerá-lo em outros.

A alta significação do que se deliberára fazer, para saneamento moral do Rio, perdida estaria, se, porventura, determinada categoria dos contraventores alvejados ingrasse ficar acima da lei.

A ITALIA E O PLANO HOOVER

ROMA, 7 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Mussolini, recebeu, em audiencia especial o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Grandi, que se fazia acompanhar do embaixador da Italia em Berlim, sr. Orsini Baroni, portador de uma carta do chanceller do Reich ao chefe do governo.

Nessa carta, o sr. Bruening, depois de exprimir o reconhecimento da Allemanha pela proposta do presidente Hoover, affirma que a acção deste se enquadra perfeitamente nas normas energicas e clarividentes por que o Duce vem, ha muito, pautando a politica italiana.

A mensagem consigna, em seguida, a profunda repercussão que teve em toda a Allemanha a immediata adhesão da Italia á proposta e accentua que a satisfação do povo allemão é tanto maior quanto não lhe são desconhecidos os sacrificios a que a Italia se expoz com essa adhesão.

Em resposta, o sr. Mussolini escreveu não menos cordeal mensagem, que confiou aos cuidados do mesmo embaixador Orsini Baroni.

Pela fraternidade do continente americano

Terminado o "raid" da esquadrilha brasileira

A recordação do feito de Edu' Chaves e a significação da actual travessia dos espaços, entre Rio e B. Aires

A PARTIDA DE PORTO ALEGRE — SOBRE MONTEVIDE'O — A CHEGADA A' CAPITAL PORTENHA

Está terminado o raid da esquadrilha da nossa aviação naval, que foi levar ao povo argentino, nas grandes festas commemorativas de sua independencia politica, o abraço amigo do Brasil. Abraço de sinceridade, que foi symbolizado nas azas espalmadas das aves metallicas, através dos espaços, numa trepidação vibrante de energia e de fé. Por mais de uma vez tem o Brasil demonstrado, não só á nação portenha, como ás demais do continente, a sua forte e desinteressada sympathia pela causa da fraternidade commum, procurando harmonizar todos os povos, sob a mesma bandeira da paz, afastados para longe os factores capazes de perturbar a harmonia da familia americana. A nossa politica externa, desde os tempos da monarchia, tem sido sempre essa. Della nunca nos afastamos e jamais nos afastaremos. Os nossos governos, até hoje, procuraram, sem excepção, manter esses laços de cordialidade continental, encaminhando sempre a solução das questões, dentro do terreno honroso da arbitragem.

Para nós, deve constituir um padrão de orgulho essa politica superior, pela qual nos batemos, em todos os tempos e que haverá de nortear, através do futuro, o progresso do continente, para attingir o grão de civilização que está destinado a esta grande e magnifica porção do planeta, onde os seus homens vivem e trabalham sem ambições de dominio ou de conquistas.

O raid levado a effeito pela aviação brasileira honra o nosso paiz e satisfaz ao nosso orgulho. A nossa aviação nunca recebeu dos governos o carinho que merecia ter.

Todas as nações do mundo procuram desenvolver a sua quinta arma de guerra, dando-lhe efficiencia e proporcionando-lhe os meios de se adaptar ao progresso do engenho humano. No Brasil tem vivido ella esquecida. O ultimo governo, então, foi de uma lamentavel desidia nesse ponto. E só procurou dar-lhe força e valor, no momento em que resolvera anniquilar os revolucionarios, que defendiam o nosso grande ideal de liberdade. O governo actual inscreveu no seu programma de acção reorganizar a nossa aviação, emprestando-lhe o vivo carinho de que ella necessita para attingir á sua finalidade historica. Foi assim que adquirira, ultimamente, os poderosos apparelhos da esquadrilha Balbo, esses mesmos que acabam de levar a nossa bandeira auri-verde, á capital portenha, victoriosa e coberta de louros.

A travessia aérea, terminada hontem pelos nossos patricios, faz-nos recordar as varias tentativas de ligação aérea entre o Rio e Buenos Aires, por varias vezes feitas, ha annos passados. Depois de frustradas varias dessas tentativas, por argentinos e brasileiros, coube ao nosso valoroso e digno Edu' Chaves, a gloria de ter sido o primeiro a realizar o cruzeiro entre as duas nações amigas, recebendo elle, por essa occasião, as mais enthusiasticas manifestações. Ainda é de justiça recordar o feito do bravo aviador Virginius Delamare que, embora não tivesse attingido a méta do seu vôo, por circumstancias imprevistas, merece ter a sua tentativa o destaque indispensavel, pois se revelou um grande technico e um valoroso pioneiro dos espaços.

Embora, pelo maravilhoso adeantamento a que chegou a aviação no mundo, o raid brasileiro, hontem terminado, não tenha o cunho audacioso das travessias longas e perigosas, serviu elle para mostrar a competencia dos nossos bandeirantes dos ares e provar a sua capacidade de arrojo, de sangue frio e de technica, capacidade, aliás, já demonstrada, em presença de estrangeiros, e por elles elogiada honrosamente.

O avião n. 4, que amerissou na Lagôa Rocha, Estado Oriental, com pequenas avarias, depois de soffrer os reparos necessarios, levantou vôo, chegando em excellentes condições á capital portenha.

São os seguintes os aviadores que tomaram parte no raid:

Avião n. 1 (faixa branca) — Capitão de corveta A. A. Schorcht, (commandante da esquadrilha); capitão-tenente R. V. Aboim (assistente do commando); sub-officiaes A. M. Mendonça (mecanico chefe) e Marcin o (telegraphista chefe); e cabo Basilio (guarnição).

1ª secção, (faixa amarella) — Avião n. 2 — Capitão-tenente Luis Netto dos Reis (commandante da secção); capitão-tenente Braulio Gouvêa, sub-official Pimenta (mecanico), sargento Krugger (guarnição), cabo Prediliano (guarnição) e sargento Asclepiádes (telegraphista).

Avião n. 4 — Capitão-tenente Ismar Brasil, capitão Carlos Brasil (representando o Exercito Brasileiro) sub-official Americano (mecanico), sargento Martiniano, cabo Izidoro e cabo Erhardt (telegraphista).

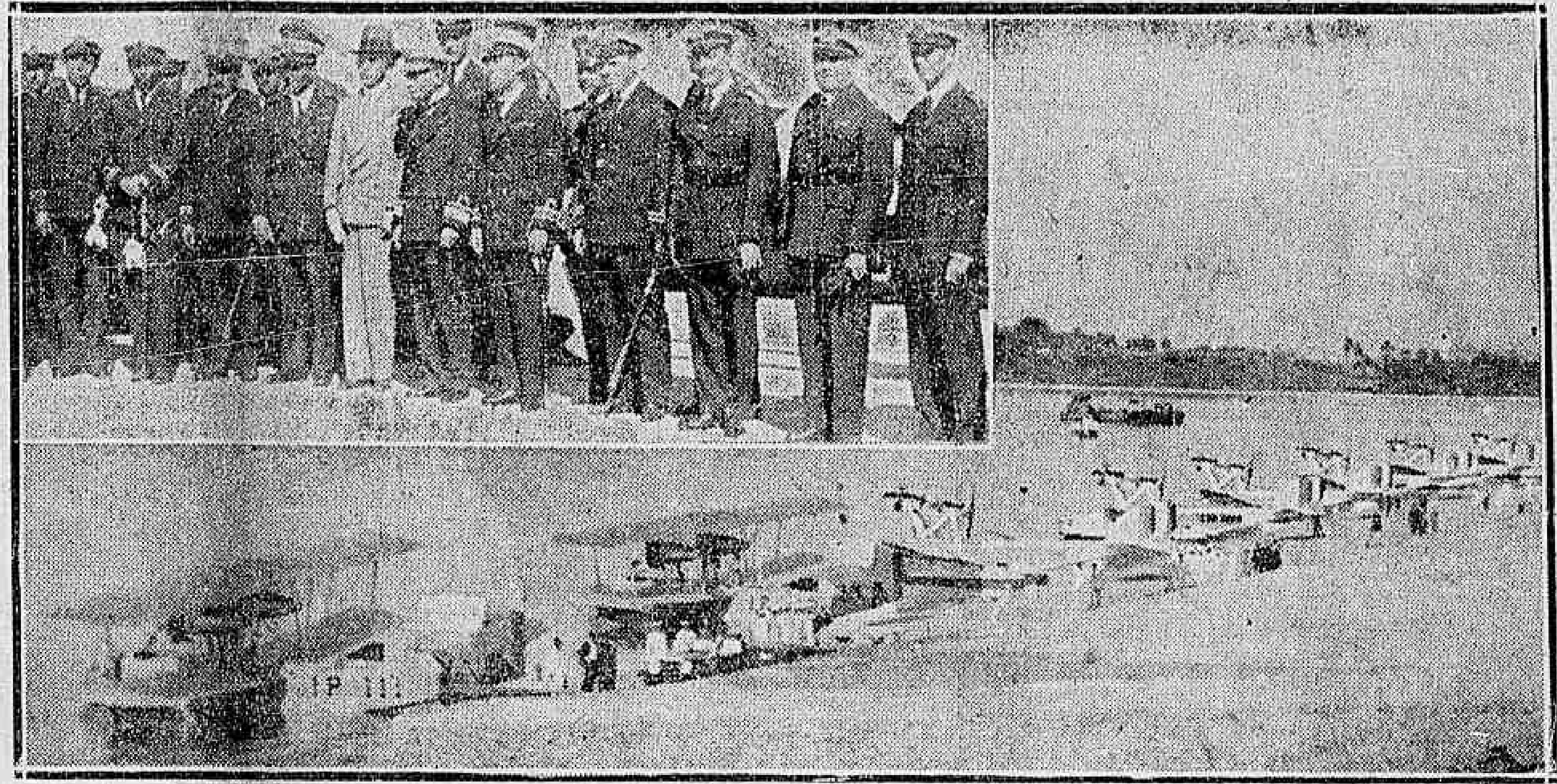
Avião n. 6 — Capitão-tenente Epaminondas Gomes dos Santos, capitão Haroldo Borges Leitão (representando o Exercito), capitão-tenente dr. Manoel Ferreira Mendes, sub-official Branco (mecanico), sargento Maciel e cabo Guilherme.

2ª secção — (Faixa verde) — Avião n. 3 — Capitão-tenente Dante de Mattos (commandante da secção), S. O. Luis Tenan (piloto aviador), S. O. Odon (mecanico). Sargento Pereira. Cabo Góes. Cabo Toledo (telegraphista).

Avião n. 5 — Cap.-tenente Mario Godinho, S. O. Almaquio Dessaune (piloto aviador), S. O. Juan (mecanico). Sargento Laurentino. Cabo Basilio, cabo Hilario (telegraphista).

7) Capitão-tenente Ary Lima, sub-officiaes Octavio Manoel Affonso e Raul Ignacio de Medeiros, sargento Bento José da Silva, 1ª classe Fernando Marchesini e 2ª classe Oswaldo Mendes da Silva.

Antes da partida a esquadrilha, os ministros Protogenes Guimarães e Mello Franco, passaram em revista a tripulação da mesma, visitando tambem os diversos hangars e apparelhos do Centro de Aviação Naval.



Ao alto, os ministros Mello Franco e Protogenes Guimarães, cercados pelos aviadores que tomaram parte no glorioso raid e em baixo, os apparelhos que fazem parte da esquadrilha que hontem chegou a Buenos Aires

A PARTIDA DE PORTO ALEGRE

O Telegrapho Nacional recebeu communicação de que a partida da esquadrilha, de Porto Alegre, se verificará ás 10,20 horas, directamente para Buenos Aires.

A "decolagem" foi realizada em magnificas condições por todos os sete apparelhos e assistida por uma grande multidão.

A PASSAGEM SOBRE PELOTAS

A's 11,30 horas a esquadrilha passou sobre Pelotas, rumo da lagoa Mirim.

Nesta occasião o radio de bordo dos "Savoia Marchetti" informou que a viajem transcorria bem.

TRANSPONDO A BARRA DO CHUY

Precisamente ás 12,35 horas, a esquadrilha naval transpoz a barra do arroio Chuy, limite do territorio Brasil-Uruguay.

Os apparelhos de radio dos "Savoia-Marchetti" transmittem informações precisas do proseguimento do "raid" para a estação do Telegrapho Nacional, em Juncção.

SOBRE MONTEVIDE'O

A's 14,20, hora local, os sete apparelhos faziam evoluções sobre a bella capital uruguaya, rumando em seguida a Buenos Aires.

A CHEGADA A BUENOS AIRES

A's 14 horas e 30 minutos, hora local, ou 15 e 35, hora do Rio, chegavam a Buenos Aires os aviões da nossa Armada.

COMMUNICAÇÃO RESOLVIDA PELO MINISTRO DA MARINHA

O Ministerio da Marinha recebeu, cerca das 15 1|2 horas, communicação de terem chegado a Buenos Aires os aviões da aviação naval, que faziam o "raid" para o sul do paiz, saindo hoje, antes do meio dia, de Porto Alegre.

O trajecto, adeanta a communicação, foi feito em duas horas, correndo tudo magnificamente.

Os nossos aviadores foram alvo, na capital argentina, de calorosas manifestações.

AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS em São Paulo

Foram presos todos os emissarios da G. P. U. e appreendidos varios documentos compromettedores

S. PAULO, 7 — (Especial para o "Diario Carioca" — Não é de hoje que alguns jornaes desta capital vêm clamando contra a dessidia da policia, ante a infiltração de elementos communistas em todas as classes sociaes, onde pregavam, ás claras, as idéas de Moscou.

O governo, entretanto, não ouvia esses clamores. A ausencia da repressão permittia, de maneira espantosa, o alastramento da corrosiva propaganda, que se fazia sentir, principalmente, nos meios operarios, attingindo as raias do inacreditavel.

As massas trabalhadoras eram concitadas a uma continua resistencia aos patrões para conseguir sua tenebrosa finalidade. Por todos os cantos, espalhavam-se, em profusão, boletins subversivos. E tudo impunemente. Porque a policia — mantenedora da ordem — permanecia de braços cruzados, ou melhor, de olhos vendados.

O tempo, felizmente, veiu pôr um paradeiro a essa sombria situação. Tal foi a desfaçatez dos partidarios de Stalin que o povo, vendo a procedencia das ponderações da imprensa, começou a murmurar, obrigando as autoridades a agir. E o resultado foi, então, dos mais proficuos. Hontem era uma diligencia em Cruzeiro, coroada de pleno successo, com a prisão de pessoas destacadas na administração local. Hoje é a descoberta de uma perigosa organização, dirigida por membros da policia secreta da Russia (G. P. U.) e que operava nesta capital, custeada pelos Soviets — facto que, pormenorizadamente, vamos relatar aos leitores do "Diario Carioca".

UMA CASA SUSPEITA

O exito das investigações policiaes deve-se á perspicacia de um guarda-civil. De serviço na rua da Moóca, esse zeloso mantenedor da ordem vinha notando estranha romaria a um predio daquella via publica. Accrescia a circumstancia de que, todos os frequentadores da casa, batiam á porta, de um modo especial, afim de serem attendidos.

General Miguel Costa, chefe de policia de São Paulo

Sem se dar por achado, o guarda exerceu maior vigilancia sobre a casa suspeita, e, afinal, convencido de que áquellas reuniões tinham fins illicitos, procurou sabbado, á noite, o delegado de Vigilancia e Capturas, dr. Affonso Celso de Paula Lima, a quem deu parte de suas suspeitas.

A autoridade, tambem acreditando tratar-se de reuniões de elementos communistas, resolveu entregar o caso, desde logo, ao dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado de Ordem Social.

Foram assim tomadas immediatamente providencias para que as diligencias tivessem resultado seguro.

REAGIU A TIROS!

Uma turma de investigadores foi destacada para dar busca na casa, que é a de n. 170, da rua da Moóca.

Ahi chegados, os policiaes bateram á porta, sendo attendidos por um individuo, a quem deram voz de prisão.

Mansamente, o sujeito entregou-se, deixando-se conduzir pela rua da Moóca. Era intenção dos agentes leval-o até uma caixa telegraphica, e pedir um carro de presos para conduzil-o ao Gabinete de Investigações.

A certa altura, porém, o communista viu um omnibus, e correu para elle, disposto a embarcar, e assim evadir-se.

Os policiaes perseguiram-no.

Adiantando-se dos demais, o inspector Olegario conseguiu segurar o fugitivo, pela capa, quando já galgava o vehiculo.

O preso voltou-se então, e sacando de um "para-bellum", desfechou tres tiros contra Olegario. Este, felizmente, não foi attingido pelas balas, mas attonito, ante

(Continúa na 10ª pagina).

O recuo de Moscou

A imprensa allemã e o ultimo discurso de Stalin

Stalin

BERLIM, 7 (Havas) — A imprensa allemã commenta longamente o ultimo discurso de Stalin na conferencia dos directores da Economia Politica Sovietica. A opinião de todos os jornaes, salvo naturalmente a dos orgãos communistas, é que os methodos que até aqui estavam sendo empregados na Russia ameaçavam de fazer fracassar ruinosamente o "plano quinquennal" e que os novos methodos agora preconisados se approximam sensivelmente dos que são vulgarmente applicados nos paizes capitalistas. Dahi concluirem talvez afoitamente os jornaes allemães que houve recúo da parte de Stalin e dos Soviets.

FAGULHAS

O delegado Afranio Palhares prendeu o gatuno Manoel Bernardo, vulgo "Mão Ligeira", no momento em que procurava bater a carteira de um incauto.

(Dos jornaes)

Prendendo o gatuno ousado
Quando furtava a carteira,
Palhares — o delegado
Foi quem teve a mão ligeira...

FRA DIAVOLO

"DIARIO CARIOCA"
Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 77

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Chefe da redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA

Telephones: Direcção: 2-3018. Administração: 2-3023. Redacção: 2-1559. Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	25$000	Semestre	40$000

VENDA AVULSA

Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

SUCCURSAES:

São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 3, 3º andar. — Representante: Alovaldo Barbosa.

AGENCIAS, VIAJANTES E COBRADORES:

São agencias autorizadas: Empresa de Publicidade a Eclectica, Will. Foreing Advertising, Empresa Americana, Publicidade, Tote Ltda., Empresa Commissaria Ltda., Felippe de Lima e Empresa Commercial Brasil Ltda.

São viajantes autorizados a receber assignaturas e materia retribuida: Augusto Fernandes, José de Freitas, G. L. Bruno, dr. Porphirio Henriques Filho, Antonio Franco Romualdo Perrota, Alcindo Pereira da Cruz, Abel Braga e Rosenburg Gonçalves da Silva.

São cobradores autorizados: Lourenço Amaral e Belisario Ferreira Junior.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

Avisamos aos nossos annunciantes que não recebemos publicidade por intermedio da Agencia J. Walter Thompson, por considerarmos prejudicial aos interesses nossos e de nossos clientes.

A partir de 1º de julho ficam sem valor os talões de assignaturas de côr AMARELLA serie C. Só terão valor os talões de côr ROSA serie D.

Topicos do "Diario"

A "DE'BACLE" DA AMAZONIA

Mais um episodio desse lancinante drama — suspendeu o seu trafego a Companhia Madeira-Mamoré.

Não é preciso conhecer-se bem de perto a existencia dessa empresa para se adivinhar os motivos determinantes da resolução que acaba de tomar a directoria respectiva.

A industria da borracha, esse factor inteiramente accidental, mas nem por isso menos decisivo, do povoamento e valorização dos seringaes sylvestres do extremo-norte, foi, ainda, determinar a construcção da unica ferrovia existente até hoje no Alto Amazonas.

Da gomma elastica, pois, tinha de viver, como para ella vivia, a estrada de ferro a que alludimos. Descido, porém, a cotações infimas tal producto, cujo custo de obtenção deixou, mesmo, de ser coberto, perdeu a Madeira-Mamoré — diga-se a verdade —, não só os elementos que precisava para seu custeio, como a sua propria finalidade, a sua propria razão de ser economica.

Tudo isso é de uma evidencia que desafia qualquer especie de sophisma.

Seria, não obstante, deploravel, seria, positivamente, desolador que a referida parte da famosa planicie tivesse o seu problema de communicação e transporte ainda mais difficilmente solucionavel, com a suppressão de uma conquista da qual se diz, sem exageração, ter custado uma cifra terrificante de vidas, além de haver determinado o emprego de immensos capitaes.

Felizmente, ao que parece, o senhor José Americo estuda o meio de se evitar a consummação desse desastre novo para a pobre gente amazonica. E acredita-se que o Ministerio da Viação possa providenciar no sentido de se não interromper o alludido trafego.

Sendo, aliás, a de que se fala, uma estrada fronteiriça, e, evidentemente estrategica, é claro que a sua conservação interessa á vida nacional inteira, a qual deve, portanto, para mantel-a, aceitar todos os sacrificios.

SUFFRAGISMO A' ANTIGA

Uma vez que já se encerra o congresso feminista, congresso internacional, cuja convocação [illegible] a esta cidade [illegible] grande honra [illegible] no nosso paiz, é-nos licito, [illegible] deplorar certos incidentes que [illegible] nelle se produziram, os quaes se nos affiguraram flagrantemente anachronicos.

Em verdade, muito, multissimo longe vão os tempos em que as suas reivindicações mulheres se pleiteavam numa propaganda insusceptivel de se harmonizar com as iniludiveis peculiaridades do sexo ao mesmo tempo chamado, por antonomasia, fragil e bello.

Era, então, a senhorita Pankhurst, leader ingleza e, mesmo, universal do denominado suffragismo, quem orientava a campanha. Com tal violencia, no entanto, [illegible] tão desabrido e [illegible] tão pouco feminino [illegible] o fazia, inclinando-se a armas de certo mais indicadas para a luta, que somente podia cobrir-se de ridiculo e a quantas a acompanhavam.

Ha — sabemol-o — historiadores, melhor, historiadoras, naturalmente tendenciosas, dessa phase da offensiva feminista, que áquella virago, áquella górgona pretendem dar a gloria das primeiras victorias alcançadas pela mulher, no dominio da politica.

Deve-se, porém, ter, ao contrario, como certo que, se alguma influencia as "suffragistas" do modelo britannico exerceram, foi inteiramente negativa, retardando metamorphoses cujo processo tinha de se fazer por bem dizer automaticamente, com a fatalidade dos phenomenos naturaes, ao lento evolver da civilização.

Ora, em virtude da exaltação a que se deixaram ir algumas delegadas do Brasil na conferencia presidida pela senhorita Bertha Lutz, a sombra de miss Panckurst, adejou, por varias vezes, sobre o memoravel comicio.

Ao revés, todavia, dos espectros communs, não fez medo a ninguem. Acreditamos, até, que tenha provocado alguns sorrisos irreverentes.

O feminismo brasileiro deve mudar de tactica.

O TEMPO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem as 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite ainda fresca e em elevação de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite ainda fresca e em elevação de dia.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem as 18 horas de hoje

Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite ainda fresca e em elevação de dia. Ventos: de suestе a nordeste, frescos por vezes.

ACTOS & FACTOS

Despacharam, hontem, com o chefe do governo o ministro Mello Franco, da pasta do Exterior, e o sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura tendo conferenciado com s. ex. o sr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica.

—::—

Em audiencia, foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas os srs. Americo Facó, Domingos Gomes Martins, e uma commissão do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, composta dos srs. José Mendes de Oliveira Castro, presidente, Cid Braulio, secretario geral, Paulo Heilborn, da firma Theodor Wille & Cia., George Nyce, da firma E. G. Fontes; Argemiro Machado, da Companhia Nacional do Commercio de Café, e Joaquim Borges, da firma Lage Irmãos & Cia. — exportadores e representantes do commercio de café.

—::—

Estiveram, ainda, no Cattete, as sras. Mary S. Allen e Helen B. Tagart, commandante e inspectora da Policia Feminina de Londres, e as sras. Bertha Lutz e Anna Amelia Carneiro de Mendonça.

—::—

O ministro da Marinha, por acto de hontem, designou o capitão-tenente Altamir do Valle e Accyoli de Vasconcellos para exercerem as funcções de encarregado da Escola de Educação Physica, em substituição ao 1º tenente Heitor Cesar Martins.

—::—

Foram designados os seguintes officiaes, para, em commissão, darem parecer sobre um trabalho original do tenente patrão mór Cicero Hollanda Cavalcante: capitão de fragata Alvaro Nogueira da Gama, capitão de corveta José Maria Magalhães de Almeida e capitão tenente Alvaro Miguellotti Vianna.

—::—

Foram designados, pelo ministro da Marinha, o capitão de corveta Raul de Taunay e o capitão tenente Nelson Noronha de Carvalho, para exercerem, respectivamente, as funcções de assistente e de ajudante de ordens do director da Escola de Guerra Naval.

—::—

Tendo a Commissão de Syndicancia do Thesouro Nacional solicitado a remessa do processo referente á denuncia apresentada em 1927 por Léo de Sá Osorio, arrendatario do armazem "D. Quixote", o inspector da Alfandega solicitou ao procurador geral da Republica a devolução daquelle documento.

PEQUENAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS E CORRESPONDENCIA ESPECIAL)

Tem-se como certo, nos circulos autorizados de Berlim, que, logo depois da visita á Italia do sr. Henry Stimson, serão iniciadas, em Roma, negociações para dar maior amplitude ao accordo economico recentemente firmado entre a Italia e a Russia.

— O governo de Tokio resolveu castigar energicamente os cabeças das agitações de caracter anti-chinez ultimamente verificadas na Coréa.

— As esquadras da Lethonia, da Finlandia e da Esthonia realizarão, em fins do mez corrente, manobras conjuntas no mar Baltico.

— Realizou-se hontem, á noite, em Buenos Aires, sob a presidencia do general Uriburu, o grande banquete que celebram, annualmente, os chefes e officiaes do Exercito e da Marinha, em commemoração da Independencia da Argentina, cujo 115.º anniversario decorre amanhã.

— Falleceu, na capital italiana, o padre Alisiard, confessor do Papa.

— Por iniciativa do Partido Agrario, estiveram reunidos os varios grupos politicos representados no Parlamento da Lethonia para estudar o projecto da reforma da Constituição.

— Annuncia-se que o Observatorio Astronomico de Kioto, no Japão, descobriu um novo planeta, situado na vizinhança da constellação do Dragão.

— Fechou as portas o Banco da Catalunha, com um passivo de trezentos e setenta milhões e um activo de quatrocentos e vinte milhões de pesetas.

No Espirito Santo

LIGEIRA PALESTRA COM O CORONEL JOSE' NAVEGA, SOBRE O MUNICIPIO DE ALEGRE E SUA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO

Visitou-nos hontem, á noite, o coronel José Navega, conceituado commerciante em madeiras no prospero municipio de Alegre. Aproveitando do ensejo que se nos deparou, pedimos-lhe que nos dissesse alguma coisa sobre a administração actual daquelle pittoresco e futuroso recanto capichaba. S. s., como um observador experiente, com bôa pratica na imprensa provinciana e conhecedor dos homens e das coisas no interior, preferiu responder ás nossas perguntas.

Achamos mais acertado começar pelo actual prefeito de Alegre, que se vae celebrando pela sua prepotencia, na perseguição inexplicavel aos homens livres, aos sinceros liberaes e na ingratidão aos favores recebidos dos velhos amigos! Temos a impressão de que o sr. Genaro Pinheiro é, de facto, o homem talhado para o cartaz negativo da imprensa, pelas façanhas que vae commettendo, pela oligarchia que mantem em torno de si, afastando, directa ou indirectamente, todos os bons elementos, pela jagunçada que sustenta, pelas perseguições que move ao jornalista honesto, que lhe aponta os erros e pelo desleixo inconcebivel com que trata dos interesses dos seus municipes. Ligado ás administrações passadas, por quasi um decennio, das quaes se afastou premido pelo clamor publico, esse homem foge ás syndicancias e se evita, como o demonio á cruz. O pavor de viver ás claras obumbra-lhe os sentimentos de honestidade e tolerancia, aos quaes desconhece. Manhoso e submisso, elle ás vezes assume attitudes de mandarim de aldeia, á maneira dos sultões da vetusta India. A policia destacada para a manutenção da ordem e para a segurança individual, o sr. Genaro a desvia em perseguições e vindictas e a faz acoitar as suas tendencias de sultão, desvirtuando-lhe flagrantemente as attribuições. Esse homem, escorraçado pelas praticas corrompidas da velha Republica, foi premiado aos albores do triumpho revolucionario na hora ainda das confusões, por não lhe faltar, na occasião, o indefectivel lenço vermelho e uma farda de "capitão", que nunca sentiu o cheiro da polvora nem os rigores da trincheira. Um dos maiores municipios do Estado lhe foi entregue de mão beijada. Os alegrenses, porém, não se conformam com isso e exigem uma reparação immediata, para que os municipios, na nova Republica, não se chafurdem com as ultimas esperanças de um povo desilludido pela humilhação que lhe é imposta em nome de uma revolução moralizadora!

Ouçamos o coronel José Navega, que nos dirá o bastante para um juizo approximado sobre o que acima alludimos e cujas declarações interessam grandemente á opinião publica, maximé nessa época de reconstrucção material e de soerguimento moral, em que está empenhada a alta administração do paiz.

— Então, caro amigo, como vamos lá pelo seu Alegre?

— Não se admire do que lhe vou dizer, parece parodoxal, mas de alegre, no meu municipio, só existe o nome! As esperanças de uma transformação radical e de uma phase de progresso se tornaram na mais completa e cruel decepção. Infelizmente a revolução, que teve, sem duvida, os seus effeitos beneficos em outras partes do Espirito Santo e da Republica e que promette realizar os seus objectivos, mais depressa do que se poderia calcular, não ultrapassou as fronteiras de Alegre! Isto é repetido de bôca em bôca, por aquelle povo trabalhador, pacato e bom.

— Qual a sua opinião sobre a administração do sr. Genaro Pinheiro, ali?

— Acompanhando de perto os seus actos, acho que elle nada tem feito, entretanto deveria ter produzido muito mais, máo grado a crise que assoberba o municipio, que é um dos maiores do Estado. As suas possibilidades corroboram a minha asserção. O prefeito procura jogar areia nos olhos do povo, reparando pequenos trechos de estradas carroçaveis, á custa dos presos, aos quaes explora criminosamente, pagando uma ninharia.

— E' facto o que se allega sobre a tendencia oligarchica do sr. Genaro e acerca dos seus desatinos e aventuras?

— Isto é publico e notorio. Conta cerca de vinte parentes em todas as posições do municipio! Um "record" oligarchico... Em Alegre ha mais Pinheiros funccionarios publicos, que pinheiros (araucarias) nas mattas do Paraná... E' quasi incrivel que tal facto se passe em logar tão pequeno e tanto mais não se comprehende que assim seja, quanto se trata de moralizar a administração, escoimando-a desses males. E o mais interessante é que o sr. Genaro não ignora uma phrase do capitão Barata, quando, no tempo da Revolução, passava por Veado. O bravo militar procurava uma pessoa capaz de administrar o municipio, sob os imperativos da nova Republica. Alguem lhe apontou uma familia em condições de o satisfazer, mas s. ex. retorquiu: "Não se trata de familia, que estou combatendo, mas de um individuo, na altura das responsabilidades locaes." E essa escolha recaiu acertadamente no sr. Demerval Amaral, que tem feito boa administração. Com referencia aos desatinos e aventuras do prefeito de Alegre o DIARIO CARIOCA se tem occupado ultimamente sem desabono á verdade, sómente o que se tem dito não chega a constituir uma terça parte da realidade absoluta. Mande este jornal um redactor áquelle municipio, porque descobrirá coisas cabeludas.

— O sr. Genaro tem administrado de accordo com os seus amigos de lutas?

— Absolutamente. Está inteiramente divorciado dos companheiros da agitada campanha eleitoral. Uma unica idéa o preoccupa, é accommodar a sua numerosa parentella. E a prova está na publicação do "Diario" do dia 4. E' o quadro authentico do que se passa por aquellas paragens esquecidas dos homens e da Providencia...

Se este jornal conseguir a modificação daquillo terá prestado o mais relevante serviço aos alegrenses.

— E o caso do nosso collega Sebastião Alexandre, director da "Gazeta de Alegre"?

— Acho que o sr. Sebastião Alexandre foi um dos maiores alliancistas de Alegre, e é hoje paradoxalmente a maior victima do sr. Genaro. O seu jornal foi fundado para defender essa causa e pugnar pelo bem publico, até hoje não se afastou desse programma. Além deste, posso apontar-lhe os drs. Olivio Pedrosa, Pedro Lacerda, srs. Benjamin Barros e Nilo Guimarães, elementos aproveitaveis, dignos e na altura de qualquer responsabilidade administrativa.

— A respeito do amigo elle tem agido com isempção de animo?

— Neste particular, melhor me fôra silenciar, mas como o sr. insiste eu direi que uma só palavra exprime todo o meu pensamento. E esta é: ingratidão.

— Mas como se explica essa ingratidão?

— O sr. Genaro deve recordar-se do anno de 1916, quando da construcção da rodovia de Alegre a Rio Pardo. Nessa occasião a sua situação financeira era realmente bem precaria e eu contribui grandemente para a obtenção do privilegio da construcção da referida estrada, abrindo mão, logo em seguida, dos meus direitos de progenitor, em beneficio do seu finado pae. Elle é [illegible] Data dessa época o inicial restabelecimento da sua vida financeira e o equilibrio que ella assumiu desde então. Pessoalmente, como amigo, sempre mantivemos o mais perfeito entendimento, no entanto a sua revoltante ingratidão se manifestou agora. Já lhe explico: No dia 12 do mez passado, o sr. Genaro recebeu ordem para prender o meu filho Cassiano da Costa Navega, que já conta 30 annos de edade e é reservista do Tiro 302, desde 1929, sob a accusação de uma pseudo insubordinação. Sabe perfeitamente o sr. Genaro que isto não constitue um crime, mas quiz valer-se de tal circumstancia, sob o pretexto dessa pseuda insubordinação, mandando prendel-o por méra perversidade, pois ali existe cerca de 200 insubmissos e só elle foi denunciado, apesar da sua destacada actuação na campanha liberal, em virtude da qual soffreu varias perseguições. O prefeito de Alegre, além de indicar o logar, onde o rapaz se encontrava trabalhando, mandou prendel-o com certo aparato e recolhel-o á infecta enxovia dos peores criminosos.

E a sua ingratidão culminou no seguinte: Pouco antes do dia 12 de junho, procurei-o para acertarmos contas, visto que sou devedor da Prefeitura e seu credor de importancia maior. Replicou-me elle que a municipalidade não admittia confronto de contas. Ora, para quem, como eu, já foi credor dos cofres municipaes de quantia superior a 100 contos de réis e nunca recebeu um vintem, é claro e logico que ella não me podia inspirar confiança... E o negocio dos 100 contos foi tambem assentado com o sr. Genaro... Saindo eu no dia 12 de junho, para Victoria, afim de tratar do caso referente ao meu alludido filho que se encontra preso injustamente nos quarteis do 3º batalhão, em Piratininga, aproveitando-se da minha ausencia, o sr. Genaro mandou apreender o meu caminhão, porque a licença não foi paga. E a culpa é delle como se verifica acima.

Os prejuizos que tenho soffrido, os desgostos, as despesas das viagens, a ausencia da familia, tudo isso eu lhe devo agradecer e é justamente o que tenho recebido em troca dos beneficios que lhe prestei.

Creio, sr. redactor, que nada mais será necessario dizer para revelar a falta de sentimentos do homem que, em má hora, tomou de assalto um dos maiores municipios capichabas. Ahi está o seu perfil moral de administrador e de politico.

E assim terminou o nosso visitante as suas declarações sobre Alegre que se tornou triste após a Revolução...

Os requerimentos foram despachados favoravelmente

Os requerimentos em que Charles Hahle & Sons, Ltd., de Bradford, por intermedio do seu representante nesta capital, pedem permissão para desembaraçar machinismos destinados á Companhia Fiação e Tecidos Alliança, Companhia Nacional de Tecidos S. Francisco Xavier e Fabrica Santa Helena, todas desta capital, foram despachados favoravelmente pelo sr. ministro do Trabalho.

No incendio da fabrica de doces "Bijou", morreu carbonizado um operario

Na noite de cinco do corrente, domingo, na panificação e fabrica de doces Bijou, de propriedade da firma Coimbra Nunes & Cia., á rua Senador Pompeu n. 133, irrompeu um incendio.

Os bombeiros, avisados do sinistro, compareceram ao local, conseguindo após grande trabalho abafar as chammas.

No momento em que se verificou o sinistro trabalhavam na fabricação do doce syrio "Shurro", varios operarios, entre elles Antonio Rocha da Silva, portuguez, casado, de 26 annos, residente á rua dos Invalidos n. 124, quarto 21, Domingos Fernandes e Antonio Tavares.

Rocha, fôra trabalhar por ter pedido ao gerente e terminados os trabalhos de extincção, procurado em toda parte não foi encontrado.

O seu desapparecimento causou especie e, procurado em toda parte, na propria residencia ninguem soube dar noticias do seu paradeiro.

Era crença geral que elle, apavorado com o incendio e temendo fosse responsabilizado pelo mesmo, tivesse fugido.

O socio Nunes, era quem mais se interessava pela descoberta do destino tomado pelo empregado desapparecido, o qual era assás estimado.

Todas as pesquizas, todas as indagações não surtiram os effeitos desejados.

A familia de Rocha, encontrava-se apprehensiva, temia que algo lhe tivesse acontecido.

Hontem, foi finalmente descoberto, onde se encontrava o desapparecido.

Após o exame policial procedido nos escombros, o socio Nunes, indo ao alto do forno para verificar como ficára o mesmo, ahi deparou com o corpo do antigo empregado completamente carbonizado.

Incontinenti o negociante communicou o facto ás autoridades do 8º districto, que, por sua vez, pediu o auxilio do Corpo de Bombeiros para a retirada do mesmo dos escombros.

Ao local compareceram o cap. Athanazio e o aspirante Sylvio, que, com o auxilio de um contingente de Bombeiros, retiraram o corpo do mallogrado doceiro, que foi em seguida removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INJUSTIÇAS LAMENTAVEIS

Do Segundo Congresso Internacional Feminista ficou em discussão, na imprensa, uma questão que seria melhor não tivesse surgido e, desde que fôsse, impossivel evital-a, que não viesse a publico, de sorte que nós, os homens, não pudessemos, por falta de motivo, criticar coisa alguma do que se referisse ás resoluções e opiniões das nossas patricias illustres; nem fazer como o irlandez que encontrando, um dia, dois compatriotas em luta corporal, perguntou, emquanto tirava o casaco, posso tambem tomar parte nesta briga?

A injustiça, porém, com que foi tratada publicamente, a brilhante escriptora sra. Rachel Prado, a carta da erudita sra. Maria Lacerda de Moura, em que com o protesto bem feito, como tudo quanto sae da sua penna scintillante, ha uma injustiça contra nós, os pobres bipedes implumes que redunda numa offensa, sem razão, á mulher brasileira.

Evidentemente a sra. Maria Lacerda de Moura esqueceu que se, como affirmou em sua carta, "é preciso ter visto mais de perto a dor da mulher proletaria e a miseria physica e moral desta sociedade de caftens e proxenetas", não infama somente aos homens, mas, tambem ás suas patricias, por que se isso pudesse ser verdade não haveria senhoras honestas.

E as que o não são constituem no Brasil excepções rarissimas.

Nem ha em nossa literatura a mania doentia de explorar, tão somente, as infelicidades conjugaes que "Madame Bovary" pôz em moda em França.

Essa é egualmente uma injustiça cruel para com as senhoras francezas, que não são, em regra, como os escriptores seus compatriotas apresentam-nas em suas obras literarias.

Ao invés disso as francezas, mesmo em Paris, a capital do prazer, são um exemplo de mulher trabalhadora e honesta, como não imagina quem ainda não esteve lá.

Onde estou de accordo com a sra. Maria Lacerda de Moura é "que não havia motivo para um ataque pessoal" á nobre sra. Rachel Prado, em que "a grosseria substituiu o arrojo das idéas ou o enthusiasmo dos sonhos".

Foi uma injustiça lamentavel.

E' de uma futilidade sem egual quem, ao invés de se manter numa discussão, sempre, no terreno das idéas empregue como argumentos referencias ao physico da pessoa com quem discute.

A noção do bello varia com os povos, as Madonas de Rubens são todas gordas e para os hollandezes a mulher magra é feia.

Além disso ha bellezas que não passam com o tempo, e essas ninguem tem mais do que a sra. Rachel Prado, a da intelligencia cultivada, a do espirito superior, a do coração bem formado e a belleza moral imperecivel.

Tem razão a sra. Maria Lacerda de Moura quando proclama:

"Uma mulher que se lembra de prestar homenagens a outra mulher, desinteressadamente, a uma pobre professora já velha e quasi invalida — essa mulher tem alma".

E não tem pretensão tola, vaidade ridicula, malevolencia injusta, que são proprias das criaturas deselegantes, duma fealdade moral de causar dó.

ALMIR FERREIRA

Reforma da Policia Maritima

O INSPECTOR DA ALFANDEGA ESTA' DESCONTENTE

O inspector da Alfandega encaminhou ao ministro da Fazenda a representação que lhe dirigiu o sr. Oscar Bormann, guarda-mór, sobre a projectada reforma da Policia Maritima, em que essa declara que, pelo novo projecto, a Policia Maritima absorverá diversas attribuições privativas da Alfandega, taes como, o policiamento nos ancoradouros, as licenças para entrar a bordo dos navios, a appreensão de contrabandos, a collocação de luzes nas embarcações, etc., julgando, por isso, que a reforma vem prejudicar os interesses de sua repartição.

Concluindo, o inspector suggere a idéa de haver um entendimento entre a chefatura de Policia e a Alfandega, antes do projecto ser approvado.

NA PREFEITURA

SUSPENSO POR TRES DIAS O SUB-DIRECTOR DA FAZENDA

O interventor do Districto Federal, por acto de hontem, resolveu punir com a suspensão por tres dias o sub-director da Fazenda Municipal, sr. Manoel Miranda, pelo facto de haver esse alto funccionario offendido publicamente o director daquelle departamento, sr. Francisco D'Auria.

E' lamentavel o gesto de indisciplina do antigo e dedicado funccionario, que, com certeza, o praticou impensadamente, num momento de impulsividade.

E o sr. Adolpho Bergamini, espirito liberal e generoso por excellencia, impondo ao sr. Manoel Miranda a pena disciplinar, o fez — estamos certos — bastante constrangido e, tão sómente forçado pelo acto irreflectido do velho servidor municipal, acto que poderia ter sido evitado, sendo resolvido "intra-muros" o caso que não tem a importancia que por ahi lhe querem emprestar.

O DIVORCIO

O divorcio é o espantalho para os atrazados, involuidos e beatos. Para o nosso povo, atrazadissimo e acorrentado pelo analphabetismo e pelas tradições e preconceitos, o divorcio é um attentado ás "lezes divinas". Entretanto, não deixa de commetter os mais barbaros crimes e mais bestiaes immoralidades sem temor ás taes "lezes" e attentar sempre contra ellas!

Pretende a egreja que o casamento seja um sacramento e, assim, um consorcio indissoluvel. Mas tambem elle é um contrato social perante as leis civis e, como tal, é logico, susceptivel de desfazer-se desde que qualquer das partes o queira quando lhe convenha amistosamente ou constrangidamente quando circumstancias imprevistas ou calculadas de má fé, como a prevaricação de uma das partes, a isso impillam a uma dellas procurar desquitar-se de seus compromissos. E é justamente esta a maior razão em que racionalmente se fundamenta o divorcio. A indissolubilidade do matrimonnio no regime actual constitue a maior oppressão á liberdade individual, baseada no conceito estupido e dogmatico de que o divorcio concorre para a dissolução da familia. Pelo contrario, o regime vigente da hypocrisia, é que contribue, cada vez mais, para a dissolução completa da familia, com suas consequentes immoralidades de prevaricações do adulterio constante. Não ha temor religioso nem predicas sacerdotaes, nem moraes, nem leis que possam reprimir esse estado immoral da socidade actual. O mal é do alicerce, da base, em que se ergue o edificio social. E' como bem diz o publicista: "A anarchia sexual existe, sim, no regime burguez da mentira monogamica sem divorcio, monstruoso Moloch que só funcciona a custa do mais cruel lubrificante: a prostituição." E toda essa perturbação na ordem social é porque o casamento não se basêa no amor e sim no interesse. "A mulher rica é cobiçada pelo homem de sua mesma classe social, que lobriga na união legal, quasi sempre uma conveninencia economica e social. O homem rico, por sua mesma condição economica, tem podido comprar o amor physico a outras mulheres formosas. A mulher pobre é para o rico tambem uma mercancia em multissimos casos, porque pode compral-a, corrompendo sua consciencia, seduzindo-a com a visão duma vida commoda que afugentará a miseria, as privações os dias amargos sem trabalho e sem pão." A mulher pobre é geralmente para o homem pobre, que a leva, poucas vezes por um são impulso sexual e quasi sempre como um elemento necessario para a casa, que substitua, em conjunto, todos os criados precisos para todos os serviços domesticos que tem de pagar. E tambem para substituir, hygienicamente, a mulher mercenaria que proporciona prazeres sexuaes caros e perigosos. A mulher pobre, por sua vez, resolve com a união legal o problema economico que de continuo ameaça com a miseria e a prostituição."

Eis ahi um quadro fiel do matrimonio pelo regime do interesse e com os factos evidentes e irretorquiveis que presenciamos diariamente. O laço matrimonial indissoluvel accorrenta os entes que, illudidos pela felicidade, ficam condemnandos para toda vida á desgraça irrevogavel. Concretissimos alguns exemplos. Um individuo moço, cheio de saude, por uma circumstancia imprevista, é coagido a commetter um crime e, por esse crime, condemnado a muitos annos de prisão. E' casado com mulher moça, bella e de perfeita saude. Essa infeliz ficará na alternativa ou de ser uma victima resignada e conformada com a sorte a soffer, sem poder ligar-se legalmente a outro homem ou então prostituir-se e satisfazer suas necessidades. E assim tambem o inverso, ella condemnada, o marido ter de amasiar-se para ter quem trate de sua casa e dos filhos se os tiver. E tambem em todos os casos de adulterio em que as partes ficam apenas desquitadas e separadas de corpo! Em casos de adulterio flagrante em que o esposo mata a adultera, a isso não é arrastado, de momento, pelo sentimento da "honra" ou pela "loucura" do amor mas pura e simplesmente pelo egoismo de livrar-se assim, de uma vez, do empecilho ou trambolho á sua vida. Arrisca uma cartada: se absolvido, de novo casar-se se condemnado cumprir a pena e depois, completamente livre de dispôr de seu destino, sem constrangimento algum. E a todas essas perturbações sociaes chama-se "moralidade" para não offender o laço matrimonial ordenado pelo "santo sacramento da egreja"!

Esse estado de coisas só cessará quando se estabelecer a egualdade plena de direitos e obrigações aos dois sexos na responsabilidade da familia, da prole, com a ampla liberdade de escolha para a consecução dos fins genesicos, unidos pelas verdadeiras attracções physicas e moraes do Amor. Assim, os divorcios serão diminutos, rarissimos ou quasi nenhuns.

Tenente Sebastião V. de Carvalho Mello

O ministro da Justiça apoia e louva a campanha contra o jogo

O chefe de policia, recebeu do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Justiça, o seguinte officio:

"Dr. chefe de policia do Districto Federal. — Em referencia ao vosso officio n. 4.319-E, de 12 do mez findo, communico-vos, para os devidos fins, que resolvi mandar archivar o memorial apresentado pelo Aero Club Brasileiro, reclamando contra a diligencia policial procedida em sua séde pelo 2º delegado auxiliar, cujas informações prestadas a respeito, pela referida autoridade, junto vos restituo, conforme solicitastes.

Outrosim, declaro-vos que, sciente da maneira acertada com que o 2º delegado auxiliar realizou tal diligencia, espero que a campanha contra os clubs e casas que exploram os jogos de azar nesta capital continue a ser feita com a mais severa fiscalização pelas autoridades policiaes. — Saude e fraternidade. — (a.) Oswaldo Aranha."

"Flamma" reapparece, amanhã, como semanario

"Flamma", o orgão dos intellectuaes menores de trinta annos, continúa na sua marcha victoriosa. Em menos de dois mezes, dado o seu exito, passou de mensario a quinzenario, e a partir de amanhã, sob a exclusiva direcção de Paschoal Carlos Magno, "Flamma" será uma publicação semanal, apparecendo todas as quintas-feiras e cumprindo o seu programma de pensamento, critica e combate. Do numero de amanhã fazem parte trabalhos, em prosa e em verso, assignados por Suzanna Alencar Guimarães (Ceará), Raphael Maurillo, Joaquim Ribeiro, Alvaro Ladeira, M. Senna Pereira (Santa Catharina), João Gusmão, Jarbas Andréa, Luis Martins, Deonor Banense, João Lyra Filho, Carlos da Rocha Guimarães, Antonio de Vasconcellos (Pará), Mozart Firmeza, Odylo Costa Filho, Deomar Barrense, Helena de Irajá, Pierre Michailowsky, Helio Peixoto, C. Lafayette Stockel, Ru-dyar Gonzaga, Camillo Soares Moura Barcellos, Cassio Souza Filho, Lelio Barbosa, V. Magalhães Junior, V. Visconti, H. Castello Branco, Azevedo Corrêa, e Sebastião Fernandes. Todos gente joven.

"Flamma" publicará um lindo trabalho inedito da sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller sobre os "18 de Copacabana", um artigo veemente do grande dramaturgo Renato Vianna e uma fantasia de Henriqueta Lisbôa, a poetisa recem-premiada pela A. de Letras. O conhecido jornalista Romeu L. Bastos, assigna brilhante artigo.

Começará amanhã, a victoria de "Flamma", como semanario.

DE SÃO PAULO

(Serviço especial do DIARIO CARIOCA)

EM DISPONIBILIDADE OFFICIAES DA POLICIA PAULISTA

S. PAULO, 7 — Foram postos em disponibilidade os seguintes officiaes da Força Publica: tenente-coronel Ricciotti Allegretti e o major Ulysses Fagundes, ambos medicos do Serviço de Saude; major Coriolano Caldas, capitães Ovidio Sayão, Durval de Castro e Silva, Frederico Gonçalves de Figueiredo e Ernesto Ribeiro Vianna; primeiros tenentes Francisco Guedes de Souza, Jorge Fagundes, Ernesto Pierroti Coria, e segundos tenentes Benedicto José Nogueira, Epaminondas do Couto Vieira, José Joaquim Côrtes, Custodio Marques de Macedo e Benedicto Nascico de Carvalho.

SERA' CRIADA UMA ESTAMPILHA PARA O RECONHECIMENTO DE FIRMAS

S. PAULO, 7 — O governo pretende instituir uma estampilha para o reconhecimento de firmas. E' uma forma de criar uma nova fonte de renda sem accrescer os encargos dos contribuintes, pois, pelo systema que se vae adoptar, os novos recursos com que contará o erario publico sairão das rendas dos tabelliães, bastante vultuosas, como se sabe. Os tabelliães, desde ha alguns annos, ficaram com a faculdade de cobrar o reconhecimento de firmas na razão de dois mil réis cada uma. A maior parte dos nossos serventuarios não se utiliza de tal faculdade. O governo, agora, vae forçar a entrada desse numerario com a instituição de uma estampilha de dois mil réis, de uso forçado em todos os reconhecimentos de firmas.

A CAMPANHA CONTRA O PORTE DE ARMAS

S. PAULO, 7 — A policia prosegue na campanha contra o uso não licenciado de armas. Varias turmas de inspectores continuam percorrendo as ruas da cidade, apprehendendo revolvers e demais armas dos não portadores da devida licença, que sómente é fornecida aos amigos das autoridades...

UM CASO SEM SOLUÇÃO — A ESTRADA DE FERRO S. PAULO E MINAS

S. PAULO, 7 — Quando o tenente João Alberto esteve em Ribeirão Preto, resolveu abrir um credito de 1.700 contos de réis, para o restabelecimento do trafego da Estrada de Ferro S. Paulo e Minas, que atravessa uma larga faixa da zona cafeeira, em demanda ao sul de Minas, tocando nos seguintes municipios: São Simão, Serra Azul, Altinopolis e Ribeirão Preto. De facto os trabalhos foram iniciados e desobstruida a linha entre São Simão até Serra Azul, encetando a campanha até Altinopolis. Mas, após uns quinze dias de trabalho, foram os serviços suspensos, por ordem superior, ficando a mercê do tempo, como dantes...

PRISÕES E MAIS PRISÕES

S. PAULO, 7 — A policia andou alarmada com a passagem do 5 de julho, sendo effectuadas innumeras prisões de operarios e de pessoas tidas como communistas. Circulam pela cidade boatos de que algo de anormal se teria passado no interior do Estado.

A TEMPERATURA CAIU NOVAMENTE

S. PAULO, 7 — A temperatura caiu novamente sobre este Estado sem, entretanto, se terem manifestado novas geadas pelo interior, devido ás chuvas, que estão caindo em todo o Estado.

A LIÇÃO DA ITALIA

No periodo revolucionario que ora atravessamos e por isso mesmo de instabilidade e transição, não ha quem não reconheça a actividade do clero catholico-romano para reconquistar no Brasil a posição perdida com o advento da era republicana.

Estas actividades não se fazem sentir infelizmente, no terreno religioso, mas politico. "Tous vos démarches sont politiques" como disse Pascal. Não estão procurando guiar os seus crentes a uma vida fortemente espiritual, verdadeiramente evangelica, não cuidam de leval-os a seguir com abnegação os ensinos e os passos de Jesus Christo; occupam-se, porém, quasi inteiramente em escusos manejos politicos com o intuito exclusivo de servir os interesses de uma igreja, cujo poder espiritual vae dia a dia desapparecendo e já não se faz sentir nos corações.

Cuidasse só da religião o clero romano, tivesse como norma de proceder o ensino de Jesus quando disse "o meu reino não é deste mundo" e tudo estaria bem porque se limitaria á sua missão essencialmente espiritual; mas quando exhorbita da sua funcção e se miscue em politica só póde perturbar a paz nacional como está acontecendo actualmente na Italia.

Prisioneiro que se achava do Vaticano o papa desde quando em 1870 se realizou o movimento unificador da Italia, restaurou-lhe ultimamente o poder temporal Mussolini, concedendo-lhe ainda uma vultosa indemnização do Thesouro italiano, sagrado producto do suor do povo.

Não se contentou a ambição do papa que por meio do clero e suas associações poz-se a fazer politica dentro da Italia, contrariando a acção reconstructora do governo o que provocou a reacção do primeiro ministro e com ella a crise nas relações entre o Vaticano e o Quirinal, cujas consequencias ninguem ainda pode prever.

Entrevistado pelos jornaes declara Mussolini: "O papa representa para nós uma potencia estrangeira e não podemos permittir que chefie um partido politico dentro da nossa jurisdição. Reconhecemos a supremacia do Pontifice nas questões religiosas, mas deve-se conservar alheio á politica."

Roma, porém, não se emenda. Ella não deixou e não parece disposta a deixar jámais de ser politica como disse Ruy Barbosa na sua introducção ao livro de Janus "O papa e o Concilio"... a curia romana em todos os tempos tem sido uma potencia nominalmente religiosa, e sempre essencial e infatigavelmente politica."

Abramos os olhos os bons catholicos diante deste movimento do clero romano que, segundo parece, obedece a um plano pacientemente delineado para supprimir a liberdade de consciencia no Brasil, reduzindo-o a uma colonia do Vaticano. Sejamos religiosos mas nos prestemos, porém, a uma politica de interesses mesquinhos. Sejamos religiosos seguindo no intimo os ensinos de Christo no Novo Testamento. Sejamos catholicos, apostolicos tambem; romanos não.

S. LUCIANO LOPES

PARA CHUVA E PARA FRIO

Encontrará V. S. na Liquidação da

A Capital

capas, sobretudos, cobertores e toda especie de agasalhos a preços rebaixados, que são tambem mantidos para as vendas a praso sem fiador

"A CAPITAL" é na Avenida, esquina da rua do Ouvidor, onde se fazem as vendas em

10 PRESTAÇÕES

Uma novella que a critica consagrará

"Pescadores do Marajó" é o titulo da interessante novella, que a distincta escriptora patricia, senhorinha Carmen Unzer, acaba de entregar á publicidade. E' um livro feito com arte, baseado em observações seguras dos costumes do extremo Norte, estudo precioso das selvas amazonicas, escripto com elevação e patriotismo. "Pescadores do Marajó" é uma obra de relevo literario, que virá á circulação, com as credenciaes de menção honrosa da Academia Brasileira de Letras, tendo a sua autora concorrido ao premio annual, com o pseudonymo de Violeta.

A publicação dessa novella importará em mais uma victoria da intellectualidade feminina no Brasil, pois que a senhorinha Carmen Unzer, além de escriptora notavel, já consagrada pela critica, é a primeira mulher que teve ingresso no funccionalismo publico, começando a sua carreira no Ministerio da Agricultura, e tendo servindo actualmente no Ministerio do Trabalho.

A senhora Lardé de Venturino falou sobre "Uma Visão do Tropico Central"

Expoz como realizou sua obra

A poetisa Alice Lardé Venturino

Natarde de hontem, na Liga de Professores e Federação das Sociedades de Educação, sob os auspicios da Directoria de Instrucção Primaria do Districto Federal, a escriptora e poetisa sra. Alice Lardé de Venturino, em missão do Governo da Republica do Salvador, fez sua conferencia sobre "Uma visão do tropico central".

A assistencia, que enchia a grande sala, era selecta e numerosa, entre a qual se encontrava s. ex. o embaixador do Chile dr. Nicola Novoa Valdez.

Saudou a professora salvadorina, em breve discurso, oeng. I. Azevedo Amaral, profeсor da Escola Polytechnica.

Em seguida a conferencista evocou em pinceladas fortes e claras, o panorama fascinante, fazendo observações profundas e com inducções originalissimas. Entre outros topicos, a oradora brilhante referiu-se á duas particularidades physicas centro-americanas: a plethora de vulcões e a verticalidade solar, que se produz no mez de junho, rara excepção na America, no paiz, de nascimento da oradora.

A sra. Lardé de Venturino accrescentou que, nesses dias do anno, o sol cáe perpendicularmente, operando-se uma verdadeira maravilha de luz e calor canicular, de coloração e tonalidade, sem que por isso o ser humano deixe de experimentar uma suffocação terrivel, que ás vezes passa dos quarenta e cinco grãos á sombra, o que faz com que todos vão para os rios, que são abundantes.

Depois, a sra. de Venturino, demonstrou como tinha chegado a penetrar o panorama nativo, dizendo que emquanto permaneceu no tropico não percebeu a grandeza selvagem da natureza.

Sómente os interminaveis dias de humidade, de gelo, de neblina e escuridão da região austral do Pacifico, pelo contraste fizeram-na perceber o tom tropical. Declarou que escreveu seu livro sobre o tropico na região glacial, em meio da atmosphera fria, tendo as mãos quasi entumecidas. Por sua vez, suas obras sobre as zonas polares e patagonicas, concebeu-as debaixo da nostalgia que fazia bolir em suas veias o fogo tropical, e devido ao qual deu um pouco de ternura á natureza gelada e inclemente.

Adduziu considerações e experiencias de como em seu conceito poder-se-ia accentuar a poesia essencialmente nossa, expondo a influencia que hoje teria o lyrismo em cada um dos paizes em formação americanos, se desde o principio, desde um seculo atrás para não ir mais longe, tivesse tratado de comprehender e de conquistar as bellezas e as peculiaridades regionaes, por demais formosissimas.

A evocação do meio natural e humano, o objectivo, o sentido, o verdadeiro portanto requer larga convivencia e experimentação, que trazem a penetração, a segurança, a revelação, que se concretizam nas singularidades de determinado scenario.

A conferencista admiravel extendeu-se em outras considerações personalissimas, que crê essenciaes para chegar á criação literaria, taes como os contrastes e a necessidade do conhecimento das paizagens oppostas para pela comparação chegar á revelação.

Finalmente foram passados films especiaes sobre o sul do Chile (os Canaes Fueguinos) que muito agradaram, sendo a sra. Lardé de Venturino muito applaudida e cumprimentada.

O concurso de cartazes do Lloyd Brasileiro encerra-se impreterivelmente a 26 do corrente

A 26 do corrente encerra-se o concurso de cartazes de propaganda do Lloyd Brasileiro sob o patrocinio dos Artistas Brasileiros.

Esse concurso foi aberto a 26 de maio. Ao que sabemos, vão concorrer aos tres premios instituidos artistas de valor. E o concurso terá então a importancia de um verdadeiro certamen artistico. Os premios são de um conto de réis, de quinhentos mil réis e de trezentos mil réis. As bases do concurso são as seguintes: — os cartazes devem medir 1mx0m,70, poderão ser polychromicos; devem ser assignados com pseudonymo e acompanhados de um enveloppe fechado com o verdadeiro nome do artista, devem ser entregues á Associação dos Artistas Brasileiros cuja séde é o Palace Hotel. Os trabalhos serão expostos durante alguns dias e depois julgados pela commissão composta da directoria da A. A. B. (architecto Nestor Figueiredo, poeta Olegario Mariano, escriptor Paschoal Carlos Magno, pintor Celso Kelly e barytono Corbiniano Villaça), do secretario do Lloyd, sr. Antonio Ferraz e do director da publicidade do Lloyd, jornalista Mario Domingues. Podem concorrer artistas brasileiros e estrangeiros domiciliados no paiz.

AS COMMEMORAÇÕES ENTHUSIASTICAS E TOCANTES DOS DOIS 5 DE JULHO

A SESSÃO CIVICA NA ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA CENTRAL DO BRASIL EM HOMENAGEM AOS REVOLUCIONARIOS MORTOS

A's 8 1|2, não tendo comparecido o orador official, dr. Carlos Cavaco, foi aberta a sessão pelo dr. Rodolpho Motta Lima, que convidou para fazerem parte da mesa os srs. Olavo Pereira, representante do sr. ministro da Viação e o sr. Abilio Perone, representante do prefeito do Districto Federal, os quaes aceitaram a honrosa missão recebendo por esse acto muitas palmas.

Installada a mesa, o dr. Rodolpho Motta Lima pronunciou um discurso salientando que, havia apenas um anno atrás, a data de 5 de julho, tão cara á nação inteira, mas repudiada pelos escravizadores da nossa terra, teria que passar em silencio, apenas rememorada pelos revolucionarios incansaveis, pelos amigos e parentes dos que tombaram e, da parte do povo, pela recordação dos actos do heroismo e sacrificio entre os quaes o de maior vulto foi, sem duvida, a arrancada dos bravos de Copacabana.

Relembrou que, a illustre senhora, cujo nome declinava com respeito, a exma. viuva do commandante Luiz Gomes, mandava resar todos os annos, missa pelo repouso eterno dos nossos heróes, emquanto os esbirros da politica faziam o trabalho inutil de copiar nomes e guardar physionomias dos que iam aos templos, sem temer a policia-politica, e que, apesar disso, o culto quasi prohibido, foi mantido sempre, até que a nação em peso, revoltada, com um só homem, escreveu a terceira data revolucionaria em 24 de Outubro, que nos garantiu o direito de em publico, com o auxilio do governo, commemorarmos a data gloriosa de 5 de Julho, e que óra, gosando esse direito, que se achavam reunidos, afim de prestar homenagens aos que tombaram nas fileiras revolucionarias, não viram o desfecho triumphante de 24 de Outubro.

Antes de dar a palavra ao orador official, agradeceu aos que se lembraram de seu nome para presidir a sessão, que elle julgava reclamar algum com o brilho e personalidade que elle não tinha e que se não fosse uma qualidade que elle não abriria mão e que proclamava orgulhosamente possuir a de ser revolucionario, teria recusado a honra que julgava muito acima dos seus meritos, e terminando deu a palavra ao orador, prof. J. de Oliveira Sá, que produziu uma bella oração, salientando-se que na data de 5 de Julho se irmanavam civis e militares, como nos 5 de Julho de 22 e 24. Referindo-se a Nilo Peçanha, Felix Laranjeiras, Honorio de Lemos, Odilo Bacellar, Hermes, Djalma Ulric, Vasconcellos Querê, e tantos quantos baquearam na luta santa, o invicto general Izidoro espalharam por todos os recantos da maravilhosa cidade a ufania dos seus egregios nomes, ao terminar levantou um viva a harmonia que enlaçava os corações brasileiros, pelo sentimento patrio que lhes inspiraram os actos patrioticos dos revolucionarios mortos.

Uma estrepitosa salva de palmas abafaram as ultimas palavras do orador.

Foi então dada a palavra ao sr. Anachreonte Borba Gomes, funccionario da Central e ex-alumno da Escola Militar, que, tendo feito parte do Estado Maior revolucionario do Marechal Hermes na memoravel noite de 4 para 5 de Julho de 22, prestou um fiel depoimento historico, referindo-se, desde os primeiros anseios de liberdade em 1920, quando instantemente chamavam á sua patria o marechal Hermes, os ansiosos, os precursores das liberdades de um povo opprimido, dos brios ludibriados da classe armada e da probidade administrativa postergada até quando, em 5 de Julho, um pugillo de bravos, de heróes, de titans, desfraldou o lábaro sagrado, na arrancada homerica, mais que homerica, sem par na historia da humanidade, em que baquearam abnegados patriotas em holocausto aos ideaes purissimos que se concretizaram no movimento libertador de 24 de Outubro.

Disse que, testemunha presencial do grande feito, vinha reinvidicar para grandes mortos da Revolução, as glorias de seus feitos, nomes como de Joaquim Ignacio, Xavier de Britto, Izidro de Figueiredo, Padilha, Tavora, Jansen, Dutra, Cordeiro de Faria, Prado, Carpenter, Corrêa, S. Campos, Dutra, Azaury e ainda para um nome que a injustiça e a ingratidão contemporanea podia deixar ficar na nevoa sombria do esquecimento, era o do marechal Hermes de saudosa, grata e veneranda memoria, que fez um governo fecundo e probidoso.

Salientou o contraste entre os governos que se lhe seguiram, com a politica de tolerancia, de beneficios ao operariado, de honestidade sem macula. Refere-se que o nome do marechal surgiu como uma esperança, em 1920, e que, attendendo aos chamados á sua patria recebera a mais deslumbrante consagração a que pudéra aspirar um triumphador, e por isso incorrerá na suspeição dos potentados de então. Relembremos os nomes dos que mais ardentemente se empenhavam e proclamavam seu nome como candidato á presidencia da Republica, sem cogitações das impuições politicas, e dos que pretendiam fosse o marechal levado mesmo pela força, pela revolução ao Cattete, e que não placitando o marechal, civis e militares rumarem em busca de outro sol. Salientou o momento em que o governo puzera á prova a solidariedade do Exercito ao seu chefe, prendendo-o, tão somente porque aconselhara ao coronel Jayme Pessôa, cumprisse dentro da lei e respeito maximo aos preceitos constitucionaes em resposta a seu telegramma sobre como deveria agir, na intervenção de Pernambuco, e diz ter considerado fracassado todo e qualquer movimento revolucionario e, pois, do dia 5 de julho.

A despeito disso, civis e militares, que mantiveram sempre aquelles ideaes, acercaram-se do marechal e resolveram-se á Revolução de 5 de julho, ficando assentado que o marechal aguardaria em Cascadura a montaria e o 15 de Cavallaria, para em seguida assumir o commando das forças em rebeldia. Seu filho, capitão Mario Hermes, indicou o seu sitio, fronteiro ao Campo de Aviação. Ali encontravamonos na noite de 4 para 5 de julho o marechal Hermes, Joaquim Ignacio, coronel Izidro de Figueiredo, coronel Antonio Mendes de Moraes, capitão Mario Hermes, tenente Azaury Sá Britto de Souza e o humilde orador. O Forte de Copacabana deflagrou o primeiro tiro a uma hora da madrugada de 5, sendo que o terceiro disparo alvejou a séde do Regimento, que aceitára conformado e detivera o marechal.

Em vão esperamos pelos companheiros de jornada, e nem mesmo ali chegaram os 3 officiaes de ligação porque, perseguidos pelas forças do governo, internaram-se e permaneceram nas mattas da Tijuca e Jacarépaguá.

Quando por tiroteios que nos chegavam aos ouvidos, concluimos que estava sendo atacada a legendaria, briosa e heroica Escola Militar, sob o commando do inolvidavel Xavier de Britto, o marechal tivera impetos de ir mesmo só á Villa e teria ido se os poucos que o cercavam não o convencessem que seria caminhar ao encontro da morte antes de chegar á Villa.

A alguem ouvi que a revolução teria fracassado por não ter ido o marechal á Villa.

Como faria elle? pergunta o orador. Rompendo o marechal com as combinações feitas de esperar elle, no sitio do capitão Mario Hermes, o 15º de Cavallaria, para leval-o á frente das tropas, quando o 15º, estava já atacando a legendaria Escola? Concluindo lembra que os bravos de Copacabana, os civis e militares que se foram para a mansão dos mortos, estavam unidos ao marechal pelos mesmos ideaes, ligados pelos mesmos sacrificios, pelos mesmos intuitos patrioticos, e em cujo nome se revoltára o Forte de Copacabana, e em homenagem pois, a esses bravos, pedia que o acompanhassem num viva á memoria do marechal Hermes, synthetizando o nome de todos os militares mortos, um viva á memoria de Octacio Corrêa, synthetizando os civis e num salve ao legendario Forte de Copacabana e á briosa e heroica Escola Militar. Foi muito applaudido o seu discurso e o orador foi abraçado pelos officiaes do Exercito e demais pessoas que se achavam presentes.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Soares Junior, ex-alumno da Escola Militar da Praia Vermelha que recitou o poema "Os 18 Titans de Copacabana" que foi muito applaudido.

O poeta dr. Paula Faria recitou o soneto de sua lavra, "Cruz" tambem muito apreciado.

O dr. Amarillo de Vasconcellos, pediu a palavra para agradecer as referencias justas que se fizeram ouvir sobre a personalidade do marechal Hermes, de quem era parente, e em sentidas palavras relembrou os feitos gloriosos dos revolucionarios mortos.

O ultimo a falar, foi o tenente Ruy Santiago, que em magnifico improviso disse não poder chegar em casa bem com a sua consciencia se naquelle momento não derramasse lagrimas de saudade aos funccionarios da Estrada que no cumprimento dos seus deveres tinham encontrada a morte no dia 4. Referiu-se aos mortos da Revolução em sentidas palavras de saudade e terminou pedindo a todos os brasileiros que trabalhassem para construir e não trabalhassem para destruir.

Quasi ao terminar a sessão, foi divisado entre os presentes o bravo paisano parahybano João Anastacio Falcão de Mello, um dos tres legitimos sobreviventes dos 18 titans de Copacabana. O sr. Anachreonte Borba Gomes, trazendo-o pelo braço, atravessou o bello salão e apresentou-o ao presidente da mesa e a assistencia emocionada manifestou a sua satisfação numa prolongada salva de palmas. Este civil entrou para o Forte de Copacabana na tarde do dia 3 e teve o orgulho de ver seu humilde nome escripto pelo punho firme de Siqueira Campos na larga cupula da bateria, onde o grande e inolvidavel heróe antes de sairem para a arrancada final, escreveu um por um os nomes que se uniam para subirem o altar da patria num pacto de morte.

No momento em que os titans saiam do Forte para lançarem a semente das reivindicações de liberdade, dos brios ludibriados da classse armada e da probidade administrativa conspurcada, foi Anastacio que indicou a esse outro paisano homerico Octavio Corrêa, onde devia apanhar uma arma.

Todos que assistiram aquella augusta assembléa podem ao voltar ás suas casas, dizer com justo orgulho: — "Eu tambem vi um dos tres titans sobreviventes de Copacabana", — parodiando os soldados de Napoleão, que cheios de orgulho mostravam as cicatrizes no rosto, dizendo: "Eu tambem estive na batalha de Waterloo."

O PUBLICO E O COMMERCIO

estão preoccupados com a formidavel Liquidação final que a "A Exposição" faz da grande casa que adquiriu na Avenida, esq. de S. José.

Os preços insignificantes das bôas roupas para homens, senhoras e creanças, perfumarias, chapéos, discos, victrolas, geladeiras, relogios "Vulcain" e mil outros artigos abalam a cidade inteira, impressionando todas as camadas sociaes, que aproveitam para comprar BOM e baratissimo á dinheiro, ou á praso em

10 PRESTAÇÕES

na Liquidação das Liquidações

"A Exposição"

Avenida Rio Branco esq. S. José

A cessão do Theatro João Caetano ao actor Jayme Costa

E' O CLARIM DA ALVORADA REDEMPTORA DA SCENA BRASILEIRA

A memoravel manhã de 24 de outubro de 1930 assignala, sem duvida, o inicio de um grande cyclo nacional.

As profundas convulsões que as vezes agitam os povos traduzem, sempre, o sentir de uma nacionalidade contra a pratica de processos, doutrinas e regimens condemnados.

As directivas historicas, orientadoras da consciencia humana, jamais trairam a sua finalidade.

A revolução brasileira, com todas as caracteristicas historicas, não podia constituir uma excepção no quadro immutavel das transformações universaes.

A esses conceitos não podemos fugir no instante em que as doutrinas reivindicadoras da soberania do nosso povo se consubstanciam nas mais sublimes realizações em todos os departamentos do actual governo, no momento em que a ninguem é permittido inquerir, sequer ligeiramente, da sinceridade dos arautos da moderna realidade brasileira.

Já agora, forçoso é confessar, os estadistas da Republica Nova presentiram a advertencia do tempo.

A alta administração do paiz, a passos agigantados, está vencendo a radiosa estrada das aspirações nacionaes.

A moderna realidade brasileira é um facto; não é uma mystificação.

Documentos incontestes desta affirmativa é a cessão do theatro João Caetano ao grande actor Jayme Costa, traduzindo, ao mesmo tempo, a cristallização do sublime anhelo dos artistas nacionaes — o Theatro para o Theatro, e para o Povo!

E' sabido que as nacionalidades affirmam-se pelas manifestações artisticas e literarias dos povos.

Portanto, a literatura theatral não pode estar á mercê do carinho de amizades pessoaes, ao capricho de imperativos commerciaes — como tem succedido até agora — tal o expressivo concurso que empresta á propaganda dos nossos valores artisticos e dos nossos costumes.

Factor de relevancia excepcional na formação e no desenvolvimento da mentalidade de um povo; valor social de inconfundivel estima, o Theatro — livro aberto á instrucção do Povo! — qualquer que seja o aspecto porque se o aprecie, em refulgentes scintillações, emoldura a cupola do grandioso monumento e coordenador das manifestações artisticas de uma nacionalidade.

O dr. Adolpho Bergamini, actual interventor do Districto Federal, uma eloquente e nitida comprehenção da influencia social da arte de representar, sobretudo no que diz respeito ás camadas populares, acaba de bater a pedra fundamental do majestoso edificio do Theatro do Brasil, em cujas paginas avulta — immortal — o gigante João Caetano, que deixou um nome difficil de ser substituido, e ainda mais difficil de ser esquecido pelas gerações brasileiras.

O dr. Adolpho Bergamini, já hoje, pode ser, sem favor, cognominado — pae dos artistas nacionaes!

Em Jayme Costa, o mais brasileiros de todos os artistas de nossa terra, que se apresenta com credenciaes inestimaveis, s. ex. encontrou o grande alliado para a conquista desta cruzada gloriosa.

Hosannas ao Theatro Nacional!...

HERMES FIGUEIREDO

O nosso commercio exterior

A EXPORTAÇAO, EM MAIO ULTIMO, EXCEDEU A DE EGUAL PERIODO DO ULTIMO QUINQUENIO

boletim referente á nossa importação e exportação, nos primeiros cinco mezes deste anno, encerra informações muito curiosos.

Os dados que elle apresenta mostram que, apesar da crise, as cifras dos negocios internacionaes não são desfavoraveis ao Brasil.

A nossa exportação foi de . . 969.189 toneladas, correspondendo a 1.380.277 contos de réis e a libras 22.325.000.

A importação foi de 1.539.139 toneladas, correspondendo a . . 739.561 contos de réis e libras 13.972.000. Neste periodo exportámos menos do que importámos 569.950, emquanto no anno de 1930 essa differença era de 1.344.313 e, no anno de 1929, de 1.711.208.

O balanço entre a importação e a exportação, dos mezes que vão de janeiro a maio, dá um saldo de libras 8.353.000, correspondente a 586.726 contos de rs., este saldo, nos mesmos periodos dos annos anteriores, foi de libras 8.175.000, em 1930, libras 808,000 em 1929, libras 4.922,000 em 1928, tendo havido "deficit" em 1927.

A exportação foi menor do que a de 1930, mas excedeu as de 1929, 1928 e 1927, no referido mez, o mesmo acontecendo em relação ao saldo da balança commercial, que foi de 165.886 contos, contra 45.220 no anno de 1930, 63.090 em 1928, tendo sido deficitarios os periodos correspondentes a 1929 e 1927.

Houve um augmento de toneladas, em relação ao anno findo, no total de 21.665, correspondendo a 11,7 °|°.

Note-se que este saldo do anno passado era maior do que os dos tres annos anteriores.

Resumindo: de Janeiro a maio a nossa exportação foi maior do que a de 1929, 1928 e 1927.

Mas a informação, que cumpre assignalar como um facto auspicioso para o novo regimen, é que a exportação no mez de maio ultimo excedeu, em volume e em valor, a dos mesmos mezes, nos ultimos cinco annos.

HONTEM

25134 — 50:000$000

DA LOTERIA FEDERAL

VENDIDO NO

SONHO DE OURO

AMANHÃ

100 CONTOS .. .. .. 25$000
60 CONTOS .. .. .. 18$000
50 CONTOS .. .. .. 5$000

HABILITAE-VOS

GALERIA CRUZEIRO n. 1

OSCAR & CIA.

SANAFERIDAS

para feridas

Emquanto o vigia folgava...

Aproveitando-se de um momento de folga do vigia da casa II, do n. 130, á rua Santa Luzia, o larapio João Lopes da Costa, passando-se para o interior da referida casa, começou a fazer optima colheita de canos de chumbos e outras intsallações.

Mas foi infeliz, pois Antonio da Costa Magalhães, vigia da casa, chegando a tempo, com o auxilio de um guarda civil, prendeu-o, apresentando-o ao commissario Clapp, do 5.º districto, que o autuou em flagrante.

SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA

"FRA DIAVOLO", O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANNO E CUJA APRESENTAÇÃO AO PUBLICO BRASILEIRO CUSTOU TRESENTOS CONTOS!...

Madeilene Breville e Jacques Yard, num instante de alta emoção de "Fra Diavolo" do Programma V. R. de Castro

Paira em redor de "Fra Diavolo", o mais ruidoso e sensacional de todos os espectaculos do anno, uma immensa ansiedade e uma curiosidade inedita que estarrece e assombra. Esse interesse jámais demonstrado aqui por um film, se justifica no valor remarcado dessa obra monumental cuja importação para o Brasil custou ao Programma V. R. de Castro, a fortuna fabulosa de trezentos contos de réis!... Pela eloquencia das cifras bem póde o publico avaliar a natureza desse sacrificio do prestigioso Programma que com "Fra Diavolo" inicia uma nova éra nas nossas actividades cinematographicas. Mas é certo que se o Programma V. R. de Castro empregou cifra tão avultada na acquisição de um film não é menos certo que os seus technicos estão convencidos de que "Fra Diavolo" marcará um successo tão ruidoso que as rendas das bilhetrias do Parisiense e do Pathé-Palace cubram em poucos dias aquella somma avultada. Dahi justificar-se a ansiedade com que o publico carioca aguarda a premiére desse film que vem sendo exhibido em Paris ha seis mezes consecutivos e que encerra um romance em que o amor e a bravura se harmonizam como em nenhum outro, através situações e lances perturbadores que nos são mostrados dentro da mais avançada technica cinematographica. Por que convem accentuar — "Fra Diavolo" é um espectaculo cinematographico que tem dialogos em francez mas dialogos que servem apenas como complemento para dar mais expressão ao film que se desenrola dentro daquella technica impeccavel do verdadeiro cinema, o chamado cinema silencioso de que o publico andava tão saudoso. E' por isso mais que se prevê um successo sem egual nos fastos do nosso cinema para "Fra Diavolo" que nos apresenta ainda outros valores dignos de registro como a voz, a arte e a figura de Tinõ Patiera, o tenor mais caro da Opera Metropolitana; a arte e seducção irresitsiveis de Madeleine Breville, que é o sorriso do film; a comicidade de Armand Bernard, que é a sua gargalhada; as canções, umas romanticas e outras guerreiras, que envolvem a pellicula e fazem a gente trepidar de enthusiasmo; a riqueza e o esplendor das suas visões sumptuarias e grandiosas e, finalmente a belleza heroica e suggestiva do seu romance. Eis porque o publico aguarda com ansiedade indescriptivel "Fra Diavolo", o film que é o maior acontecimento do anno e que terá a sua premiére já na segunda-feira que vem, simultaneamente, no Parisiense e no Pathé-Palace.

El Secreto de la Suerte

está a su alcance ¡Consigalo!

Y eliminará esa tristeza que lo abate
Esa inquietud que lo domina,
Esa mala estrella que lo acompaña.

PIDA Vd. GRATIS
MI VALIOSO FOLLETO

¡Y será más fuerte; mas feliz!

Para volver al ser ausente, al infiel, al despreciativo)
Será afortunado en el amor, en el juego, en los negocios.
Sentirá levantar su espiritu, crecer sus energias, y

TRIUNFARÁ EN LA VIDA

Escriba Vd. GRATIS al Profesor Espiritista

P. V. HIORDAN

LANUS (F. C. S.) Buenos Aires
REPUBLICA ARGENTINA

Greta Garbo, a unica, a "estrella" de "Inspiração"

"APUROS DA REALEZA", UMA LINDA COMEDIA, COM A SENSACIONAL RE'PRISE DE "NO NO NANETTE"

Louise Fazenda, Lila Lee e Lucien Littlefield vão apparecer em "Apuros da Realeza", da Warner-First que vae juntamente com outro film dessa productora, em reprise, "No, No, Nanette", segunda-feira, no Gloria

Já na proxima segunda-feira, o elegante Gloria, da Companhia Brasil Cinematographica, a exemplo do que já vem fazendo nestes ultimos mezes, presenteará os fans com um film novo e uma grande reprise em um só formidavel programma! Desta vez tratase de uma finissima comedia... "Apuros da realeza", um film que conta a quasi revolução, em uma pacata cidadezinha de provincia, provocada com o annuncio da proxima chegada de uma linda princeza, filha daquella terra simples... Porém não existe princeza alguma e sim uma linda criaturinha, que dali partira, ainda menina, e que, na Velha Europa arranjára aquelle titulo pomposo, com o fim unico de dar mais prestigio ao grande museu que o pae explorava em uma cidade historica da Europa Central... Porém, quando ella torna a ver aquelle que foi seu companheiro de infancia, agora um guapo rapaz, abandona completamente o papel de "princeza", que, de resto, não se casava com seu genio, voltando-se inteiramente para o amor que lhe offerece aquelle mecanico simplorio mas que, para ella, vale mais do que os principes de verdade! Lila Lee e Ben Lyon são os dois principaes interpretes desse film da Warner First, cuja parte comica foi confiada á famosa dupla Louise Fazenda-Lucien Littlefield.

E a reprise?... E' a lindissima opereta "No, no, Nanette", que volta, no mesmo programma, com seu luxo, o valor de seus interpretes (Alexander Gray e Bernice Claire) e o deslumbramento de suas canções...

"DIVINO PECCADO"

Uma scena do film da Fox-Movietone, "Divino Peccado" com Janet Gaynor e Charles Farrell

Qual deverá ser a mesada razoavel para um estudante?

William Holden, que representa o papel de um financeiro da Wall Street, neste film-amor de 1931 da Fox Movietone, dirigida pelo famoso Raoual Walsh, dava a seu filho Charles Farrell a exorbitante somma de $25.000 por anno, julgando esta importancia sufficiente para mantel-o em sua elevada posição social.

Seria mesmo sufficiente para os gastos nababescos do joven Farrell esta importancia?

E' o que iremos assistir através as scenas humanas e fortes desta soberba producção que tem o divino encanto de apresentar o notavel e querido "team" Jeanete Gaynor e Charles Farrell, os sublimes interpretes do romance os eternos namorados da téla.

"Divino Peccado" deverá ser mostrado ao publico carioca dentro em breve no Palacio Theatro da Companhia Brasil Cinematographia.

"O Judeu Errante" no Pathé

EMPOLGANTE SUPER-FILM, CALCADO NO FAMOSO ROMANCE DE EUGENE SUE.

No dia 9 do corrente, o Pathé apresentará um film que fará epoca, tal a sua importancia, não sómente pela soberba montagem, pelo interesse do argumento, como tambem, por ser elle a reproducção do sensacional e conhecido romance de Eugène Sue: "O Judeu Errante".

Como se trata de um romance bastante volumoso, o film será apresentado em dois espectaculos, ou sejam duas épocas: a 1ª, será exhibida em 9 do corrente, e a 2ª no dia 16.

Um grupo de artistas notaveis, se encarregam da principal interpretação, notando-se dentre elles: Sylvio de Pedrelli, Maurice Schutz, Jeanne Helblingt, etc.

E' um espectaculo completo que este film proporciona: ha scenas de comicidade, de emoção, de amor e de vingança. Tambem ha perseguições, lutas, planos diabolicos, etc.

A machiavelica sociedade d'Os Inspirados, existente em Paris, é de onde parte toda a trama sensacional, afim de impedir que os herdeiros de Marius Rennepont, venham a gosar da fabulosa fortuna.

A acção se passa em Paris, em 1832. E' verdadeiramente digno de nota, a magistral e luxuosa reconstituição da época.

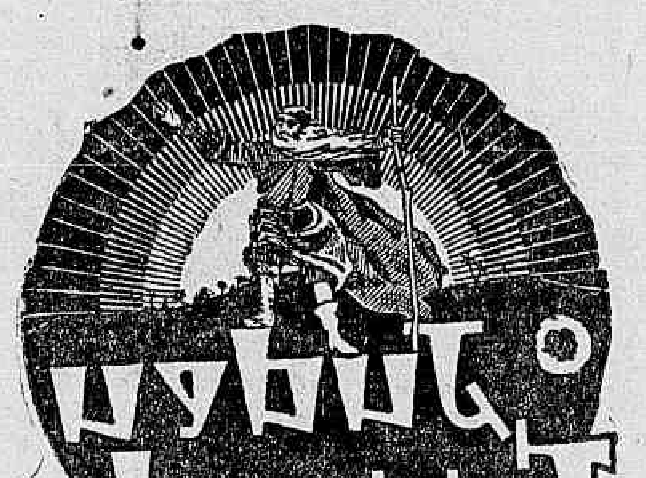
Os vestuarios, os moveis, os costumes, foram estudados rigorosamente e transplantados para a téla, de modo muito feliz, porque vê-se a perfeição em tudo.

A scena de uma tempestade á bordo, e a collisão de dois navios, são quadros de facto formidaveis Emfim é "Judeu Errante", é um film que certamente alcançará o melhor successo, porque possue todos os requisitos para vencer.

AMANHÃ, NO

PATHE'

A 1.ª época da grandiosa e maravilhosa obra de EUGENE SUE



A mais formidavel intriga jámais forjada em torno duma collossal herança

FILM EM DUAS E'POCAS

CHEFALO

Theatro RECREIO

Empresa A. NEVES & CIA. — Tel. 2-8164

Grande Companhia de Revistas e Feérie, da qual faz parte MARGARIDA MAX

HOJE, ás 7 3|4 || DUAS SESSÕES || HOJE, ás 9 3|4

A revista de estrondoso successo, de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso

E' do Balacubaco!

A revista mais aparatosa, mais engraçada e mais bem feita
TRIUMPHO ABSOLUTO DE

Margarida Max, Mesquitinha, Theda Diamant, Olga Navarro, Dulce de Almeida
E DE TODO O EXCELLENTE CONJUNTO

AMANHÃ —— "E' DO BALACUBACO!"

A SEGUIR -- MALANDRAGEM

ELECTRO-BALL

R. Visconde Rio Branco, 51

Queireis ter sensacionaes emoções sportivas?

Frequente diariamente o ELECTRO BALL á rua Visconde do Rio Branco, 51

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO CINEMATOGRAPHICA

"A ESTRANGEIRA" — PARA A SOCIEDADE CARIOCA — EXPOENTE DE ELEGANCIA, DE FINURA E DE BOM GOSTO

"A Estrangeira", o film sensibilidade para as mulheres, todo falado em italiano, segunda-feira, no Capitolio

Os scenarios, salões de decoração estylizada e ainda não apreciados no cinema, enchem os olhos de uma impressão immorredoura e surprehendente.

Os seus moveis, de uma feição toda original e nova são tambem de um encanto incomparavel e dignos de figurar nas aristocraticas vivendas das mulheres bonitas como as que se movimentam em "A estrangeira".

Ha mais ainda, uma nota de sensação: — Quando foi da preparação junto ás casas de modas, criadoras dos modelos de vestuarios femininos e tambem junto aos grandes armazens de moveis de Paris e obteve que os grandes lançadores das modas e os engenhosos trabalhadores dos novos estylos de moveis, concorressem com os seus ultimos modelos para os lançarem nesse film.

E todo o mundo sentiu que uma contribuição superior presidirá á confecção desse film, pois só um proposito de tal natureza podia determinar o accumulo de coisas bonitas que ali se reunem como num deslumbramento.

"A estrangeira" vae portanto constituir o espectaculo mais aprimorado que as nossas patricias contemplarão com prazer, com alegria e curiosidade.

O Capitolio vae, portanto, ter as suas sessões, desde segunda-feira, repletas do que de mais fino e elegante existe em nossa sociedade para contemplação de um espectaculo feito para sua sensibilidade e bom gosto.

Stan Laurel e Oliver Hardy

ESTÃO "ENGAIOLADOS" NO PALACIO-THEATRO, FAZENDO PROPAGANDA DE "XADREZ PARA DOIS", QUE O ODEON ESTREARÁ NO DIA 27

Ha tres ou quatro dias, o Palacio Theatro, á sua entrada, apresenta uma coisa engraçadissima, que tem despertado enormemente a attenção do publico: Stan Laurel e Oliver Hardy, representados em bem feitos bonecos-caricaturas estão lá "engaiolados", com as caras mais engraçadas deste mundo.

Trata-se, já se vê, de uma feliz propaganda de "Xadrez para dois", a super-comedia, a grande comedia em 8 partes que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasil Cinematographica vão estrêar, no dia 27 deste mez, no Odeon.

"Xadrez para dois" promette ser um dos maiores exitos deste anno. Stan Laurel e Oliver Hardy são, hoje em dia, enormes attracções de bilheteria.

Sempre o foram em comedias pequenas, que não passavam de quatro partes. Imagine-se agora, numa comedia formidavel em oito partes!

"O destino de um homem"

JOHN GILBERT, ANITA PAGE, LEILA HYAMS E O INESQUECIVEL LOUIS WOLHEIM SÃO AS PRINCIPAES FIGURAS DE "O DESTINO DE UM HOMEM".

John Gilbert está de volta! Aliás, isso não é novidade, motivo porque, os seus "fans" estão contentissimos.

Ha mais de dois mezes o publico está informado que "O destino de um homem" seria apresentado dentro em breve no Brasil, e já sabe, agora, que esse film sensacional, que marca a victoriosa volta de John Gilbert, será apresentado dentro em breve no Palacio Theatro.

Nem todos sabem, porém, as figuras que acompanham Gilbert nesse film, que são: Anita, Page, Leila Hyams e o grande, o inesquecivel Louis Wolheim, que ainda ha pouco vimos em "Sem novidade no front" e que morreu dias após ter terminado seu trabalho em "O destino de um homem".

O film do Lyrico

Hoje, em matiné e á noite, será exhibido na téla do Cine Theatro Lyrico, o film lagrima de Al Jolson "Diz isso cantando", cantado e synchronizado, da Warner First National.

No palco, continua o exito dos "Espectaculos Cocktail" com Itala Ferreira, Lou et Janot, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Ratinho, o humorista do saxophone.

Theatro São José
Empresa Paschoal Segreto
HOJE — A's 3,40 e 8,45 — HOJE
A comedia brasileira em 3 actos
NÃO ME CONTE ESSE PEDAÇO
Original de Miguel Santos
NA TELA — Desde ás 2 horas:
"HAROLDO TREPA TREPA"

AMANHÃ — Matinée Escolar Atlas, com farta distribuição de todos os objectos escolares, pela afamada Fabrica de Tintas "ATLAS".
2ª-FEIRA — A producção da Paramount, exhibida conjuntamente com o IMPERIO
"MARROCOS"
Um desempenho magistral de DIETRICH.

A respeito de "Sob os tectos de Paris"

Quando o film "Sous les toits de Paris" teve a sua primeira apresentação na Cidade-Luz, por signal que no Moulin Rouge, "La Griffe" teve para elle estas palavras que valem a pena ser repetidas, já que nós tambem teremos, dentro em breve esse film em um dos nossos cinemas mais elegantes, isto é, um dos da Companhia Brasil Cinematographica:

"Quinta-feira ultima, com lotação esgotada, teve logar a premiére no Moulin Rouge do film "Sob os tectos de Paris", entrecho e realização de René Clair, que logo após "Le Requin" surgiu como o primeiro e melhor film falado em francez feito pela Tobis franceza, em seus ateliers de Epinay.

Foi um triumpho. Esperava-se com interesse o primeiro film de René Clair, considerado por muitos como o melhor dos directores de scena francezes, ao qual está reservado um bello futuro.

Foi pois, com prazer, que a gente do métier tornaram a encontrar, transportados para o dominio do "falado" a finura de espirito e a originalidade da technica de René Clair.

Por outro lado, os studios da Tobis provam, com este film, que a sua apparelhagem e o seu elenco estão perfeitamente á altura de concorrer com os estudios de Hollywood.

Não podemos deixar de cumprimentar o dr. Henkel, e o director da producção Tobis Frank Clifford, pelo grande successo obtido."

"Garota rebelde", da Universal

Este interessante film da Universal que o Capitolio, exhibirá ainda este mez, é a historia de uma pequena a quem as caricias e os mimos dos paes a transformaram numa estellionataria.

As suas leviandades, a sua adoração pelo luxo fizeram-na criminosa, entretanto a bondade de seus paes lhe perdoaram a falta.

Sua irmã, simples e ingenua amargurada assistia a este descalabro, sem o mais pequeno queixume.

Para todos esta ultima era a boba, mas o futuro demonstrou a verdade.

Sidney Foz, Bette Davis, são as principaes interpretes femininas.

Conrad Nagel e Humphrey Bogard seguem-lhes.

Não nos esqueceremos do importante papel do menino David Durand.

"AMOR E CHAMPAGNE", PRIMEIRO E, DEPOIS, TRES GRANDES E RUIDOSOS SUCCESSOS COM LIL DAGOVER E GERDA MAURUS...

Lil Dagover, o grande successo, a grande loucura de "Amores de uma Imperatriz" do Programma Urania

Na seducção fascinante do seu romance e no realismo perturbador da sua dramaticidade "Amor e champagne" que, breve, veremos é um film marcante.

Historia de tres almas e tres destinos parallelos "Amor e champagne" que o Programma Urania vae lançar ainda neste mez, é um desses films que a gente vê para meditar e para ficar com elle gravado no fundo do pensamento por muito tempo porque a sua historia vae até as profundezas da nossa alma.

No grande drama que agita uma forte e violenta paixão que um mesmo homem inspira a uma mãe e a uma filha é figura central Ivan Petrovich o galã famoso que o Rio admira e sobre cuja cabeça a Gloria esparge suas flores que attingem tambem em cheio as duas mulheres deliciosas que com elle formam o triangulo do romance: Brota Apelgreen e Agnes Esterhazy.

Mas neste mesmo mez o Programma Urania nos reserva tres outras sensações fortissimas e que vem com os films: "Amores de uma imperatriz", A princeza rubra" e "A canção do dia".

O primeiro destes marca a "performance" mais notavel de Lil Dagover, a cara mais bonita e o corpo mais seductor de cinema, num film fortissimo, de enredo profundo. O segundo é "A princeza rubra" um drama de altas emoções com "Gerda Maurus e "A canção do dia" uma producção inteiramente falada em hespanhol que é a mais perfeita no genero.

POR QUE TODO O RIO VAE COMMENTAR "A DIVORCIADA", O GRANDE FILM DE NORMA SHEARER, CHESTER MORRIS E CONRAD NAGEL, QUE O ODEON ESTRE'ARA' SEGUNDA-FEIRA?

Norma Shearer! Ella surge lindissima e elegante em "A Divorciada", o sensacional romance que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará na proxima segunda-feira, no Odeon

Já dissemos e já frisámos que todo o Rio vae commentar "A divorciada", o grande film de Norma Shearer, Chester Morris e Conrad Nagel, Robert Montgomery e Mary Doran para a Metro-Goldwyn-Mayer, que o Odeon estreará segunda-feira. Dissemos e frisámos, porque temos certeza de que assim será. "A divorciada" possue todos os predicados que o publico quer, num film elegante. "A divorciada", sobre ser o maior trabalho de Norma Shearer, sobre nol-a revelar linda e elegante como nunca, é um thema forte, um entrecho composto com a observação de coisas que ha na vida de toda a gente, nas coisas sãs e nos peccados de todo o mundo... Elegantissimo, jogado, interpretado, vivido com finura, por artistas distinctissimos, bem vestidos, de maneiras elevadas. "A divorciada" é um espectaculo para as sensibilidades de escól. Ousado no recorte das figuras que vivem o seu romance, varios dos episodios e dos seus momentos lembram situações das de Dekobra...

E por todos esses momentos, esses episodios, Norma Shearer apparece com os seus mais lindos vestidos, com as figuras de artistas do moderno cinema e uma das mais lindas e elegantes mulheres do mundo... A Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica estão, sem duvida, de parabens pela estréa, acontecimento elegantissimo que vae marcar, segunda-feira, no Odeon.

No theatro São José

Na proxima segunda-feira, o theatro São José começará a exhibir, conjuntamente com o Imperio, o film grandioso da temporada e da Paramount — "Marrocos".

Depois de um grande film, "Haroldo Trepa-Trepa", a Empresa Paschoal Segreto dá-nos outro maior — Marrocos", e este em primeira mão

As exhibições de "Haroldo Trepa-Trepa", no theatro São José, desde hontem, são novo attestado de que o melhor comico da Paramount, da cinematographia e do momento — Harold Lloyd, continua a ser o que consegue attrair ainda maior numero de espectadores.

"Haroldo Trepa-Trepa" estará em exhibições no theatro São José, toda esta semana, desde as duas horas da tarde, sendo que, amanhã, haverá ali uma "matinée" patrocinada pela conceituada fabrica de tinta "Atlas", quando serão distribuidos á petizada escolar, profusa quantidade de canetas, lapis, mataborrões, reguas, pesapapeis, vidros de gomma e de tinta, como uma offerta especial daquella acreditada marca.

A petizada frequentadora do São José, terá, nessa interessante "matinée" escolar, o util reunido ao agradavel.

"Woopee", o proximo United Artists

O proximo film da United Artists é "Woopee", um espectaculo colorido, com as mais lindas pequenas dos theatros de Broadway.

Basta dizer que apparecem neste film, que foi produzido por Samuel Goldwyn e Flo. Ziegfeld, todas as pequenas mais formosas e mais encantadoras do famoso Ziegfeld Follies, o theatro mais procurado por quanto touriste aporta em Nova York.

"Woopee" mostra-as a todas. Em lindas scenas, em bailados, em momentos de bom humor, pois o film é uma comedia engraçadissima onde Eddie Cantor teve a sua maior opportunidade.

Elle, um dos mais impagaveis comediantes dos theatros americanos, agora é astro da United Artists devendo, no futuro, apparecer em muitos outros films.

"Woopee" é uma farra, alegre de principio á ultima scena, irresistivel.

O Capitolio deverá, dentro de algumas semanas, iniciar as exhibições dessa super-producção, onde ha canções e musicas das mais lindas.

CARDUNS CARDO
Tonico do coração

TRIANON — Cia. Procopio Ferreira
Sessões ás 8 e 10 horas
HOJE E AMANHÃ
Ultimas representações de "BON BON ZINHO"
A engraçadissima comedia de VIRIATO CORRÊA
na super-hilariante interpretação de PROCOPIO
SEXTA-FEIRA, 10 — PREMIERE
da encantadora comedia
O ULTIMO SONHADOR
Um romance suave de amor e de bondade, que interessa, principalmente ao coração da mulher
ARY PAVÃO
um dos maiores intellectuaes da moderna geração, vae ser consagrado com esta linda peça

"Sentinella avançada", com a voz de Rin-Tin-Tin, inaugurará amanhã o sonoro no cinema Iris

Amanhã é que o cinema Iris vae começar as apresentações de film sonóros ao seu publico, inaugurando um programma senzacional, de onde destacamos o film em series falado, synchronizado e musicado, interpretado pelo cão sabio "Rin-Tin-Tin" além de Buzz Barton — Walter Miller — June Marlowe e outros.

"Sentinella avançada" é um film nunca visto pelo nosso publico, ainda ninguem assistiu coisa egual e não se deve nem por sombra suppor que se trata de uma producção commum — em series, como antigas, sem technica, historia antiquada e que já cahiu em desuso.

"Sentinella avançada" — é novidade — é inedito — é sensacional.

REVISTA LUSITANIA

Está em circulação o n. 59 da revista "Lusitania", mais uma esplendida edição da querida revista dos portuguezes, profusamente illustrada e brilhantemente collaborada pelos melhores escriptores da lingua portugueza.

Occupa-se de todos os assumptos portuguezes e luso-brasileiros de actualidade, tratando largamente, em brilhantes reportagens photographicas das festas do 7º centenario da morte de Santo Antonio, no Brasil e em Portugal.

Além das suas costumadas paginas das provincias portuguezas. "Lusitania" dedica duas artisticas paginas ao Congresso para eleição da Rainha da Colonia Portugueza, com aspectos das apurações e bellas photographias de quatro candidatas.

E' em summa um bello numero que como o anterior se deve exgotar.

5 DE JULHO

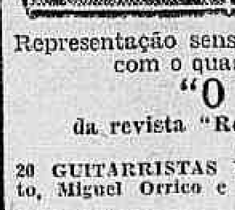
O sr. ministro da Guerra recebeu os seguintes telegrammas:

"General ministro da Guerra — Quartel-General — Rio — Congratulo-me com v. ex. data revolucionaria aqui assignalada brilhante parada militar participando forças Exercito e Força Publica Estado. Agradeço excellente cooperação aviões Rio e sua gentileza fazendo-se representar. Saudações — (a.) **Coronel João Alberto**".

"General ministro Guerra — Rio — Ao grande chefe motivo data hoje relembra sacrificio abnegação camarada ideal votos que faço, continue prestar Nação Exercito serviços que vosso esclarecido patriotismo vem prestando espirito renovador alma nacional. — (a) **General Sotero Menezes**, commandante 7.ª R. M.".

"Sr. ministro Guerra — Rio — Com presença auctoridades civis foi hoje inaugurado neste quartel quadro "18 Forte Copacabana". Aproveito opportunidade apresentar vossencia como supremo dirigente Exercito meu nome e no dos meus commandados os votos para que sejamos dignos continuadores dos que nove annos passados, com sacrificio propria vida, souberam honrar as tradições de nossos maiores. — (a.) **Eugenio Trompowsky**, commandante 8º R. A. M.".

THEATRO REPUBLICA
Companhia Portugueza de Revistas JOSE' CLIMACO
HOJE — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — HOJE



DESPEDIDA DA COMPANHIA
ADEUS AO RIO DE JANEIO
Grandioso espectaculo de homenagem á
ADELINA FERNANDES
Rainha do fado. A voz de ouro de Portugal
Festa da saudade e do coração....
Quem parte leva saudade
Quem fica saudade tem
Representação sensacional da "REVISTA DAS REVISTAS", com o quadro de maior successo da temporada
"O PÃO DE CHRISTO"
da revista "Rosas de Portugal" — O fado portuguez na sua maior expressão
20 GUITARRISTAS EM SCENA, 20 — Adelina, Armando Nascimento, Miguel Orrico e Santos Carvalho pela 1ª e unica vez:
"O FADO DAS RUAS"
POR ADELINA E ARMANDO NASCIMENTO — ESTA FESTA TERA' O CONCURSO BRILHANTE DE CARMEN MIRANDA.
A admiravel interprete dos nossos sambas, das nossas canções, do que é nosso. — A gentil e graciosa divulgadora do folk-lore brasileiro cantará, acompanhada ao violão tocado por eximios tocadores
A homenageada será saudada, em nome das senhoras brasileiras e portuguezas pelos illustres oradores: CARLOS CAVACO e HERMENEGILDO ANTONIO.

A interinidade no Collegio Pedro II

EMQUANTO OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS SÃO ATIRADOS A' RUA PELO CUTELLO REVOLUCIONARIO, OS "FILHOTES" DA SITUAÇÃO PASSADA SÃO POUPADOS INEXPLICAVELMENTE.

A imprensa, no tempo da Republica Velha, fazia cavallo de batalha a proposito da interinidade no Collegio Pedro II, apontando-a como um dos males do regimen então vigente.

Quem mais levava pão na cabeça, por causa de tal situação era o sr. Washington Luis, responsavel supremo pelo que havia.

E o clamor jornalistico tornou-se ensurdecedor, quando, na Camara, uns cidadãos, que se diziam representantes do povo, entenderam de apresentar um projecto effectivando os interinos do Pedro II.

Aconteceu, porém, que veiu a Revolução e entornou o caldo, isto é, evitou que se consummasse o crime da effectivação. Mas esse beneficio, que nos trouxe o movimento de outubro, foi obra exclusiva do accaso. Porque o mal de origem continua...

Os interinos lá estão, nas cathedras do Collegio Pedro II, uns dando, outros fingindo que dão aulas...

Ora, esse estado de coisas não se explica, por melhor boa vontade que se tenha!

E' facto sabido que funccionarios publicos, com direitos adquiridos, uns tendo feito concurso, outros tendo annos e annos de serviços prestados á Nação, foram victimas do cutello revolucionario e ficaram ás moscas. Pois os interinos do Collegio Pedro II, que acarretam despesas extraordinarias aos cofres federaes, sem necessidade, escaparam á furia da Republica Nova. Dizemos sem necessidade, porque, se ha vagas no nosso estabelecimento official, deveriam ser occupadas, interinamente, por docente, que prestaram concursos, e não por pessoas pegadas na rua, embora competentes, que lá entraram pelo braço da politicagem.

Corre á boca meuda que os "interinos" já não foram demittidos, porque têm o apoio, junto ao ministro da Educação, do sr. Aloysio de Castro, director do Departamento Nacional do Ensino, nos dois regimens, e que é uma especie de consul da Republica Velha na Republica Nova, isto é, o encarregado de amparar os decaidos no periodo revolucionario em que estamos.

Dizem ainda as más linguas que quem continua a mandar no Ministerio da Educação é o chefe do gabinete do sr. Vianna do Castello, que é a pessoa de mais prestigio ao pé do director do Departamento Nacional do Ensino...

Ora, muito bem...

Caiu do bonde

Na Avenida Rodrigues Alves, quando tentava descer de um bonde em frente ao n. 771, foi victima de uma quéda, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, Conceição de eJsus, portugueza, casada, de 24 annos e moradora á rua Bella de S. João, 48

Depois de ser convenientemente medicada pela Assistencia Municipal, Conceição retirou-se para a sua residencia.

Um appello de Araruama ao interventor fluminense

OS HABITANTES DAQUELLE GRANDE MUNICIPIO NÃO SE CONFORMAM COM A IDE'A DE SUPPRESÃO

Os habitantes do municipio de Araruama, no Estado do Rio, justamente alarmados com a noticia do proximo desapparecimento daquelle Municipio, que seria annexado, com os de Saquarema, Capivary e S. Pedro da Aldeia, ao de Cabo Frio, dirigiram ao general Menna Barreto, interventor federal naquelle Estado, um longo memorial suggerindo a fusão dos Municipios de Capivary e Saquarema ao de Araruama, com séde neste ultimo, e a annexação dos municipios de S. Pedro da Aldeia e Barra de S. João ao de Cabo Frio, medida que melhor consultaria não só os interesses dessas circumscripções como do proprio Estado.

Pela leitura desse memorial vê-se a serie de obstaculos e prejuizos que aquelle desapparecimento traria ao commercio, ás industrias e ao povo de Araruama, com patentes desvantagens para o fisco estadual e federal.

As rendas arrecadadas naquelle municipo, que só nos cinco primeiros mezes deste anno attingiram já a cifra quasi equivalente a do todo o exercicio passado, baixariam sensivelmente, sujeitos como ficariam os seus contribuintes a penosas viagens de 70 a 80 kilometros para o seu pagamento.

Acreditamos que o general Menna Barreto, empenhado como está na obra de reerguimento economico e financeiro do Estado do Rio, não desprezará as medidas suggeridas no memorial dos habitantes de Araruama, municipio fundado ha mais de cem annos, com uma extensão territorial de 600 kilometros quadrados e uma população de 30.000 almas, distribuidas por 3 florescentes districtos.

GUIA LEVI

Recebemos dois exemplares do Guia Levi, uma da edição de S. Paulo e outro da do Rio de Janeiro, referentes ao mez de julho.

O presente numero além de suas informações habituaes, traz os novos horarios da S. Paulo-Railway, da Estrada de Ferro Therezopolis, da Estrada de Ferro Morro Agudo, da Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz, das Estradas de Ferro do Uruguay, da Cia. Navegação Fluvial Sul Paulista e outras modificações havidas nas demais Estradas de Ferro.

Publica tambem uma nova planta da cidade de São Paulo, organizada e desenhada especialmente para o Guia Levi, com todas as vias abertas ao trafego publico até esta data, já com as novas denominações ultimamente adoptadas pela Prefeitura, e a 2ª edição de 1931 do Mappa da Viação Ferrea do Brasil e do Uruguay.

A edição de São Paulo traz o indicador das ruas, itinerario dos bondes, planta e outras informações de São Paulo e de Santos.

A edição do Rio, publica o indicador das ruas, itinerarios dos bondes e auto-omnibus, planta central e geral, e todas e quaesquer informações sobre o Rio de Janeiro.

A Cidade

E OS SEUS HOTEIS

Não vem de muito longe a evolução da industria hoteleira no Rio de Janeiro.

Basta dizer-se que, ha vinte e sete annos apenas, era o Hotel dos Estrangeiros considerado o melhor, affluindo para lá os figurões de todas as classes, notadamente os da politica, os quaes — não sei devido a que mysteriosa circumstancia — permanecem fieis na sua mór parte.

Parece que predio expressamente construido para tal fim, foi o Grande Hotel, o primeiro a tel-o. E tão sensacional resultou o facto, que a essa casa fez Arthur de Azevedo formidavel "réclame", certamente gratuita — eram assim os escriptores daquelles bons tempos... —, na scena de abertura d' "A Capital Federal".

Com as obras de que decorreu a radical transformação desta metropole, com a abertura da Avenida Central, hoje Rio Branco, surgiu coisa bem melhor — o Avenida Hotel, já projectado, em parte, de accordo com o typo moderno e universal dos Palaces, mais ou menos standardizado no modelo Ritz.

Mas, continuou a crescer, a fazer-se bella, movimentada e elegante a "urbs". E essa industria seduziu os grandes capitalistas. Appareceram o Palace Hotel, o Copacabana, o Gloria, juntamente com uma infinidade de estabelecimentos menores nas proporções, mas não menos confortaveis e luxuosos.

A trivialização do arranha-céo incrementou o movimento, quero dizer, veiu apressar a crise para que os exaggeros da concurrencia já começavam a gravitar.

Ora, não se havendo, parallelamente, organizado uma verdadeira industria turistica, sendo a maioria das pessoas que vêm, de vez em quando, ao Rio, brasileiros dos Estados, e pertencendo á classe mediana, em materia de recursos, a quasi totalidade de taes excursionistas, de taes hospedes, está-se logo a ver quanto era inevitavel a crise de que estão a queixar-se, actualmente, os proprietarios dos hoteis de luxo.

Avalia-se, mesmo, facilmente, a desproporção que agora existe, entre a renda de tal negocio e os gastos a que elle obriga.

Por todos os motivos, porque o Rio não deve recuar nesse dominio do progresso, porque seria injusto sacrificarem-se, quiçá perderem-se os capitaes nesse genero de commercio investidos, porque isso representa um precioso patrimonio da civilização brasileira, devem os responsaveis pelos destinos do paiz, neste momento, preoccupar-se com os grandes e bellos hoteis cariocas, desoladoramente vazios, e estudar o meio de lhes ir em soccorro.

De que modo? Não tenho competencia para opinar. Habilita-me, porém, o simples bom senso e autoriza-me a dizer que muitas pódem ser as formas de amparo, cabiveis na hypothese, desde, por méra exemplificação, os favores de ordem tributaria, até as providencias capazes de intensificar as correntes turisticas.

Far-se-á, por acaso, algo? Nada sei. Mas, tenho conhecimento de medida projectada que, se posta fôr em execução, virá tornar mais desfavoravel a situação dos nossos hoteleiros — é a da instituição de um tributo sobre os hospedes do Rio que se installem nos hoteis.

Não se comprehende que, dessarte, duplamente se causará damno aos proprietarios desses estabelecimentos?

Que não os protejam, ainda se tolera. Combatel-os, porém, chega a ser um crime.

FLUMINAL

RUA DA AMARGURA

Agonizava o bom judeu. Um quadro emocionante. Em volta do leito a familia desolada. Lagrimas aqui, soluços acolá...

E o velho Seden, olhos toldados já pela approximação da parca derrotista, parecia alheio a todas aquellas manifestações de dor.

Não que elle fosse inimigo da familia. Mas as preoccupações do momento não lhe davam a maiores cogitações...

* * *

Subito, o velho Seden abriu os olhos... A familia accorreu pressurosa.

— Estão todos aqui? Perguntou em voz sumida o judeu.

— Todos, respondeu, entre convulsões de choro, a quasi viuva...

— Jorge está?

— Está...

— O Miguel está?

— Está...

— O Levi está?

— A Rachel está?

— Está...

— E o Salim está?

— Está...

O moribundo ergueu num supremo esforço o busto encurquilhado. Nervoso. Apoplectico. E não se contendo, num ultimo estertor, bradou, punhos cerrados para a mulher:

— Então, quem ficou tomando conta da loja?

* * *

O conde Modesto Leal, a quem eu contei essa historia, sorriu:

— O judeu foi um grande idiota. Eu, em seu logar, teria posto o meu leito de morte na propria loja...

TERRA DE SENNA

LIVROS NOVOS

A VIDA E' UM GOSO...

O escriptor Mozart Firmeza

Está nos ultimos volumes a edição de cinco mil exemplares, deste livro de Mozart Firmeza, membro da Academia Cearense de Letras, uma das mais illustres do Norte, e autor de "Cartas do Rio" e "Meteoros", já esgotados.

"A vida é um goso..." é o primeiro livro que se faz no Brasil, adoptando a escola de Pitigrilli, o escriptor mais lido nestes ultimos annos. Tem por escopo não o escandalo, mas a critica mordaz e ironica da sociedade moderna, com os seus vicios e com as suas mentiras, num estylo suave e cheio de "humour".

Mozart Firmeza está, pois, de parabens, pela victoria do seu ultimo trabalho, que é um presente de intelligencia revolucionaria ao publico brasileiro.

Os exemplares restantes de "A vida é um gozo..." encontram-se em todas as livrarias.

"O Triangulo de Fogo"

UM LIVRO DE CONTOS DE JOÃO LYRA FILHO

Acaba de sair mais um livro da autoria do brilhante poeta e escriptor João Lyra Filho e intitulado "O Triangulo de Fogo".

João Lyra Filho é um nome sobejamente conhecido não só no fôro, onde milita, mas tambem nos circulos intellectuaes, onde goza de real conceito como um dos mais formosos espiritos de sua geração.

"O Triangulo de Fogo" é um livro de contos, escripto em linguagem encantadora, e no qual o seu autor faz interessantes observações da vida moderna, focalizando, de preferencia, a vida mundana carioca.

Esta obra do estheta "Voz das Vozes" é, como as anteriores, excellente e constituirá, de certo, um dos maiores successos de livraria deste anno.

"A Evidente Acção"

Precedido duma "Explanação necessaria" publicou o poeta dr. Americo de Albuquerque, republicano historico e ex-deputado federal, um discurso em verso, proferido no Grupo Escolar Floriano Peixoto, no dia 29 de junho do anno passado.

Na explanação necessaria narra o autor os acontecimentos de 15 de novembro de 1889 e 23 de novembro de 1891.

"Narra, assim, Silveira Lobo o succedido sobre o evento de 15 de novembro, em parte da conferencia que fez:

"Pouco depois saimos do Diario (elle José Maria Lisbôa e Medeiros) em demanda da casa de Campos Salles.

"Ahi chegados, acolhidos com as mais carinhosas demonstrações de amizade, de curiosidade quasi febril, ouvimos o que Aristides Lobo mandava communicar-nos.

"Referira Medeiros que, como suppunhamos, era um movimento revolucionario sob a responsabilidade do Directorio do Partido, contando-se entre os conspiradores, — Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Solon, Menna Barreto, Sebastião Bandeira e outros republicanos, militares e civis.

"Detalhou ainda que Deodoro já havia chamado Floriano a sua residencia e, com este, tivera entendimento favoravel ao movimento.

"Floriano interpellou o seu velho amigo assim: — o que manda o meu amigo, seu Manoel?

"Deodoro respondeu-lhe: estamos com um movimento preparado e contamos com você. Floriano indaga: — para derrubar o ministerio? Não, retruca Deodoro, iremos além — eliminaremos a monarchia; faremos a Republica.

Contem commigo; amanhã darei a minha demissão; ao que com vivacidade retrucou Deodoro: — não dará a sua demissão. Precisamos de você ahi, para garantir-nos, para evitar quanto possivel o ensanguentamento da Patria.

Não pode recusar-nos isto.

"E' o posto a que acabamos de confiar a todas as nossas cabeças".

Essas palavra trocadas entre os dois generaes explicam a attitude de Floriano no dia da proclamação da Republica.

Por isso termina assim o poeta o seu discurso em verso:

A quinze de novembro (aclare-se a fé publica)
As funcções quiz deixar para agir desde então;
Não assentiram nisso e elle, estoico á Republica
Foi alma, vida foi, foi a Evidente Acção!

E' com razão; que do poeta disse Leoncio Correa: "A Americo de Albuquerque cabe a ventura de haver constellado de flores moraes a columna do tempo, a cujas folhas em que se vêem gravados os extraordinarios feitos do civilizador".

ALMIR FERREIRA

A equiparação de estabelecimentos de ensino superior e inspecção de institutos livres

O TEXTO DO IMPORTANTE DECRETO DO GOVERNO

O chefe do Governo Provisorio baixou, com data de hontem, o seguinte decreto na pasta da Educação:

Art. 1º — Serão officialmente reconhecidos como validos para o exercicio profissional no territorio da Republica, observadas quaesquer outras disposições administrativas federaes ou estaduaes, os diplomas expedidos pelos institutos de ensino superior, congregados ou não em universidade, mantidos pelos governos dos Estados nas condições prescriptas por este decreto.

Art. 2º — O instituto de ensino superior, mantido por governo estadual, que pretender gosar das prerogativas conferidas pelo artigo anterior, deverá satisfazer aos seguintes requisitos: I) — ministrar em cada curso o ensino, pelo menos, de todas as disciplinas obrigatorias do curso correspondente de instituto federal congenere; II) — exigir para a admissão, no minimo, as condições estabelecidas para o ingresso em instituto federal congenere; III) — organizar os cursos e os periodos lectivos de modo a que tenham, pelo menos, duração egual aos de instituto federal congenere; IV) — adoptar regimen escolar, no minimo, de rigor equivalente ao do instituto federal congenere; V) — funccionar em edificio apropriado e que attenda, de accordo com o numero de alumnos admittidos no curso, ás exigencias pedagogicas e hygienicas; VI) — dispor de installações e laboratorios indispensaveis á efficiencia do ensino; VII) — instituir, no respectivo regulamento, o provimento por concurso das vagas que occorrerem no corpo docente; VIII) — dispor de dotação orçamentaria necessaria a funccionamento regular; IX) — limitar a matricula, em cada serie de curso, de accordo com a capacidade didactica das installações.

Art. 3º — Requerida a equiparação ao ministro da Educação e Saude Publica, e verificado pelo Departamento Nacional de Ensino o preenchimento dos requisitos enumerados no art. anterior, a concessão se effectivará por decreto do governo federal, mediante proposta do Conselho Nacional do Ensino, approvados por dois terços da totalidade de seus membros.

Art. 4º — A equiparação assegura ao instituto de ensino superior plena autonomia didactica e administrativa, ficando facultado ao governo que mantiver o instituto equiparado: I) — organizar livremente a seriação do respectivo curso, respeitadas as exigencias da alinea 1ª do art. 2º; II) — instituir, quando julgar opportuno, o ensino de novas disciplinas; III) — estabelecer o regimen escolar, observada a condição da alinea 4ª do art. 2º IV) — instituir o processo de concurso para o provimento dos cargos de professor; V) — estabelecer a organização didactica, adoptando, como entender mais conveniente, o regimen do tempo parcial ou integral de accordo com a natureza das disciplinas; VI) — fixar os honorarios dos corpos docente e administrativo; VII) — fixar as taxas escolares.

Art. 5º — O ministro da Educação e Saude Publica designará, annualmente, uma commissão composta de tres membros, que será incumbida de verificar a fiel observancia, por parte de instituto equiparado, das disposições deste decreto, cumprindo-lhe, pelo menos uma vez por anno, após a visita de inspecção, apresentar relatorio minucioso que será levado ao conhecimento do Conselho Nacional de Educação.

Paragrapho 1º — A escolha dos membros da commissão, a que se refere este artigo, deverá recair sobre personalidades de reconhecida idoneidade e tirocinio em materia didactica e possuidoras de diploma relativo ao ensino ministrado no instituto de que se tratar.

Paragrapho 2º — As despesas de viagem e estadia, bem como a gratificação que fôr arbitrada aos membros da commissão pelo ministro da Educação e Saude Publica correrão por conta do governo do Estado a que pertencer o instituto equiparado, não podendo, em qualquer caso, exceder de 10:000$ annuaes as despesas por instituto.

Art. 6º — A equiparação de qualquer instituto de ensino superior, mantido por governo estadual, poderá ser suspensa emquanto não forem sanadas irregularidades verificadas no seu funccionamento e será cassada por decreto do governo federal, uma vez comprovado, mediante previo inquerito e ouvido o Conselho Nacional de Educação, que não cumpre as disposições deste decreto.

Art. 7º — Serão egualmente reconhecidos como validos para o exercicio profissional no territorio da Republica, observadas quaesquer outras disposições administrativas federaes ou estaduaes, os diplomas expedidos pelos institutos livres de ensino superior para esse effeito organizados de accordo com os congeneres federaes nos termos deste decreto.

Art. 8º — São requisitos essenciaes do instituto livre para a obtenção das prerogativas a que se refere o artigo anterior; I) — ter tido funccionamento regular e effectivo, pelos menos, nos dois annos immediatamente anteriores aos pedidos de inspecção; II) — observar regimen didactico e escolar identico ao de instituto official congenere; III) — dispor de edificio e installações apropriadas ao ensino a ser administrado; IV — possuir corpo docente... V) — instituir o provimento por concurso, das vagas que occorrerem no corpo docente, a partir da data do reconhecimento; VI) — dispor de fontes de renda propria para garantia de regular funccionamento durante o prazo minimo de tres annos; VII) — possuir administração e escripta financeiras regularmente organisadas.

Art. 9º — A concessão das prerogativas do reconhecimento de diploma, a qualquer instituto livre de ensino superior, será requerido ao ministro da Educação e Saude Publica, que fará verificar pelo Departamento Nacional de Ensino se elle preenche os requisitos essenciaes de que trata o artigo anterior, cabendo ao Conselho Nacional de Educação, a vista das informações prestadas pelo Departamento, decidir, por maioria de votos, se se lhe deve conceder inspecção preliminar.

Paragrapho 1º — A inspecção preliminar será feita por inspector nomeado pelo ministro da Educação e Saude Publica e durará dois annos, podendo ser prorogado esse prazo se assim o decidir o Conselho Nacional de Educação.

Paragrapho 2º — Para a inspecção preliminar o instituto livre depositará no Departamento Nacional do Ensino, por quotas semestraes adeantadas, a importancia de 12:000$000 annuaes;

Art. 10º — Finda a inspecção preliminar, será submettido ao Conselho Nacional de Educação o relatorio do inspector, que deverá conter informações minuciosas sobre a vida do instituto livre no biennio de inspecção.

Art. 11º — A concessão do reconhecimento ou da inspecção permanente se fará por decreto do governo federal, mediante proposta do Conselho Nacional de Educação, approvada por dois terços da totalidade de seus membros.

Art. 12º — Concedido o reconhecimento, o instituto livre depositará no Departamento Nacional do Ensino a quantia de rs. 12:000$, para o serviço de inspecção permanente e renovará o mesmo deposito annualmente, por quotas semestraes adeantadas, emquanto vigorar a regalia do reconhecimento.

Art. 13º — O regimento interno do instituto livre, a que fôr concedida a inspecção permanente, será immediatamente submettido á approvação do Conselho Nacional de Educação.

Art. 14º — Perderá temporaria ou definitivamente a regalia do reconhecimento o instituto livre que não fizer o deposito annual para o serviço de inspecção ou deixar de cumprir as disposições legaes, ou commetter quaesquer outras irregularidades graves, verificadas as duas ultimas hypotheses pelo inspector do instituto ou por inspector especial, cabendo ao Conselho Nacional de Educação decidir, em cada caso se a perda do reconhecimento deverá ser temporaria ou definitiva.

§ 1º — Será egualmente suspensa a inspecção preliminar verificada qualquer das hypotheses de que trata este artigo.

Art. 15 — A suspensão da inspecção preliminar ou permanente se fará por portaria do ministro da Educação e Saude Publica, e a cassação da regalia do reconhecimento por decreto do poder executivo.

Art. 16 — O instituto livre, a que fôr cassada a regalia do reconhecimento, só poderá entrar novamente no goso dessa prerrogativa decorridos dois annos e mediante o voto do Conselho Nacional de Educação, nas condições do art. 11.

Paragrapho unico — Para esse fim o instituto livre poderá requerer opportunamente nova inspecção.

Art. 17 — Os actuaes institutos de ensino superior, mantidos pelos governos dos Estados, ficam dispensados da verificação a que se refere o art. 3º, podendo desde logo entrar no goso das prerrogativas do reconhecimento official dos diplomas e da equiparação, nos termos deste decreto, uma vez requerida a respectiva concessão.

Art. 18 — Aos governos dos Estados que já mantiverem dois institutos de ensino superior, no goso das prerrogativas de reconhecimento official, e que estejam comprehendidos na enumeração do item do art. 5º do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931, será facultado congregal-os desde logo em universidade equiparada, criando ao mesmo tempo, o instituto que faltar á constituição universitaria e organizando-o de accordo com as disposições deste decreto.

§ 1º — Se o instituto criado fôr a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras, será ainda facultado ao governo do Estado, emquanto não se organizarem os cursos da faculdade congenere federal, instituir livremente as disciplinas de cada uma das secções a que se refere o art. 199 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

§ 2º — No caso da constituição da universidade estadual nos termos deste artigo, a escolha do reitor será regulada no respectivo estatuto, ficando dispensada do disposto no art. 17 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

Art. 19 — Aos actuaes institutos de ensino superior, mantidos por associações privadas e officializados em virtude de leis especiaes, fica concedido o prazo de seis mezes, a contar da data deste decreto, para se adaptarem á organização e ao regimen de institutos livres.

Art. 20 — Os institutos de ensino superior, actualmente equiparados aos congeneres federaes, passarão ao regimen de institutos livres, instituidos neste decreto, a cujas exigencias se subordinarão para que seja mantido o reconhecimento.

Art. 22 — Serão tambem validos, nos termos deste decreto, os diplomas expedidos pelos institutos livres de ensino superior aos alumnos nelles já matriculados na data da concessão da inspecção preliminar.

Art. 23 — O presente decreto entrará em execução na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 6 de julho de 1931, 110 da Independencia e 43 da Republica — (aa) Getulio Vargas — Francisco Campos".

A Conferencia da sra. Belén de Sarraga

Sra. Belén de Sárraga

Realizou-se hontem, no Theatro João Caetano, como estava annunciado, a conferencia da notavel sociologia dedop depaodepp tavel sociologa dra. Bélen de Sárraga.

Senhora de grandes recursos oratorios e de uma sympathica e vibrante theatralidade, possuidora de grande cultura e illustração, tem o dom de arrebatar pela palavra que se reveste de suggestivo encanto e colorida pela energia veemente das suas convicções que são a expressão do seu grande e sadio idealismo — conseguiu receber applausos calorosos da fina elite, quasi toda intellectual, porque composta de professores, medicos, advogados, literatos, e uma pleiade de mulheres intelligentes que constituia o magnifico auditorio.

A sra. Belen de Sárraga é uma mulher capaz de conduzir multidões com a sua attraente orientação politica-social e humana.

Falou sobre a egreja e a politica. — Politica papal e politica temporal — Estudou a politica clerical na idade média e nos dias actuaes. Disse do verdadeiro christianismo; do aspecto social do mundo pela crise dos sem trabalho. As machinas substituindo o cerebro e a mão do homem. Falou nos problemas economicos, na super-producção. Do desequilibrio funccional da machina social. Emfim, demonstrou possuir uma longa visão da decadencia das larga visão da decadencia das grandes reformas sociaes no terreno da paz, da emancipação e do trabalho. Disse do horror da ultima guerra cujo pivot foram o commercialismo e o imperialismo.

Terminou brilhantemente, sendo calorosamente applaudida.

Hoje, realiza-se no mesmo theatro ás 17 horas, a sua 2.ª conferencia sobre o — Problema Educacional.

Professoras, não percaes a opportunidade de ouvir o thema que vos interessa, estudado por uma mulher illustre.

OS ATTENTADOS DA CORÉA

Um energico protesto da chancellaria chineza — O elevado numero de mortos e feridos

NANKIM, 7 (Havas). — A chancellaria chineza acaba de representar energicamente junto ao governo japonez contra os attentados anti-chinezes da Coréa.

O ministro do Exterior solicitou garantias quanto á não reproducção dos referidos attentados.

O TOTAL DAS VICTIMAS

TOKIO, 7 (Havas). — Segundo as ultimas noticias aqui recebidas da provincia de Hai-An-Nan-Do, na Coréa, é de cerca de oitenta mortos e cento e setenta feridos o total das victimas causadas entre a população chineza, pelas recentes agitações na região.

A policia de Ping-Yang effectuou a prisão de cerca de sessenta coreanos implicados nos conflictos.

Os jornaes assignalam que as desordens tendem a estender-se cada vez mais e reprovam sem discrepancia as violencias verificadas.

BLOCK - NOTES

Labios rectos e seccos como os de alguem que nunca mentiu. Melancolita, triste, com o encanto fanado e nobre de um objecto antigo e precioso.

Luiza Lacerda

Os seus olhos vivem cercados de uma nevoa neutra, que não é de saudade ainda, e já não é de esquecimento.

Adoravel na sua languidez, seduz pela sua simplicidade, pela elevação de sua arte. Physionomia ingenua e inoffensiva.

As suas attitudes são revestidas de intelligencia, de emoção, de sentimento.

No silencio activo de uma repartição federal, obrigada ao dever, escraviza a sua arte e tortura a sua imaginação.

Essa tola e inconsciente convicção de superioridade em que a mulher pretende talhar o seu lindo manto de rainha, não permanece no seu espirito, no seu "charme".

*

Sabe-se bem o que é o momento artistico que atravessamos: o espirito juvenil de novidade, o enthusiasmo cégo, quasi inconsciente e irresponsavel, pelas ultimas deformações musicaes — o samba e a canção sem estylo — dominando tudo, e a todos, infantilmente.

Ora, Luiza Lacerda, que é a nossa maior cantora de musica de camera, conseguiu, controlando tenazmente todos esses impetos naturaes, resistindo bravamente a todas essas quasi irresistiveis tentações, realizar uma obra de arte, na sua vida de cantora de elite, simples e modesta, serena, equilibrada, culta, que será sempre um exemplo nestes agitados e oscillantes tempos.

*

Luiza, quando canta, com uma alma entre os labios, a gente não tem o direito de pensar mal da vida, porque ella fica bailando no fundo de nossa admiração.

F. L.

Musica

UM PROGRAMMA DA ORCHESTRA PHILARMONICA ESCOLHIDO PELO PROPRIO PUBLICO

Está definitivamente assentada a realização de uma grande vesperal da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro para domingo, dia 12, ás 16 horas. Serão assim attendidos os innumeros pedidos que a Philarmonica tem recebido, para a realização de um concerto á tarde.

O programma foi escolhido pelo proprio publico, no concerto de segunda-feira. Convidado a manifestar as suas preferencias sobre as 32 peças já executadas em concertos precedentes, por meio de votação em cedulas recolhidas pelos porteiros durante os intervallos, o publico acolheu com o maior enthusiasmo a curiosa innovação da Philarmonica, e suffragou por maioria absoluta de votos as tres peças seguintes: — 1º) Bolero, de Ravel; 2º) Concerto de Bortkiewicz (Tomás Terán), 3º) Concerto de Tschaikowsky (Romeu Ghipsmann). Seguia-se, com pouco mais da metade dos votos obtidos pelo Concerto de Tschaikowsky, Les Preludes, de Liszt. Esse será, pois o programma do concerto de domingo.

Embora represente pesado sacrificio para a Philarmonica a reunião de dois solistas num só programma, o publico será satisfeito em seus desejos, tão claramente manifestados. Assim, teremos, pois, um concerto constituido com as peças que mais successo alcançaram até hoje, nos programmas anteriores, e isso significará, naturalmente, uma colossal enchente, tanto mais que essa será a primeira vesperal da Philarmonica.

ADIADA PARA AMANHA A CONFERENCIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Por motivo do concerto que o pianista Iso Elinson realiza hoje, com a orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos, á mesma hora em que estava marcada a conferencia do professor Charley Lachmund, a directoria da Associação Brasileira de Musica, attendendo a innumeros pedidos que lhe têm chegado, resolveu transferir para amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, essa conferencia, que vem despertando o maximo interesse nas rodas artisticas da cidade. Como se sabe, o prof. Lachmund, que é autoridade incontestavel no assumpto, discorrerá sobre o periodo classico da musica, de Bach a Beethoven, iniciando assim o pequeno Curso de Historia da Musica incluido no plano de conferencias da A. B. M.

Essa palestra será realizada no Salão Esenfelder (Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara, 5, 2º andar). A entrada é franca; não ha convites especiaes.

As figuras tradicionaes da politica fluminense

AS HOMENAGENS DO POVO DE PADUA A THEMISTOCLES DE ALMEIDA

Os seus adversarios politicos, eram os que mais elogiavam as suas magnificas qualidades de caracter e de coração. Chefe de um grande partido, sincero e leal amigo de seus companheiros, devotado ao progresso do municipio de Padua, Manoel Themistocles de Almeida bem merece as homenagens que lhe vae prestar o povo paduano, rendendo culto á sua imperecivel memoria. Da commissão organizadora das solennidades, fazem parte: Deodoro Sardenberg, Camillo Possidente, José Homem da Costa, Emilio Kelil, Ignacio Caldas, Luiz Schuler Jaccoud, Octavio Lacerda e Vicente Cicarino, extremados correligionarios do inesquecivel chefe republicano do rico municipio do norte fluminense. Na romaria civica ao tumulo de Themistocles de Almeida, falarão varios oradores. No grupo escolar, que tem o seu nome, será inaugurado o retrato do saudoso patrono e uma missa será celebrada, em intenção de sua alma, na egreja da legendaria cidade que recebeu do seu influxo os primordios da civilização.

* * *

Campista, formado em direito, muito moço ainda, Themistocles de Almeida, nos alvores da Republica, partiu para Padua e, ali, iniciou a sua carreira publica. Enamorado da politica, della fez sacerdocio, batalhando, em pugnas memoraveis, pela grandeza da terra que o acolhera como a um filho dilecto. E subiu, cresceu na estima de seus concidadãos, conquistando entre os legionarios de Nilo Peçanha, postos de merecido destaque, elegendo-se, varias vezes, deputado federal, depois de passar pela Assembléa Legislativa, onde se evidenciou o seu formidavel prestigio na zona norte do Rio de Janeiro.

Sereno, tranquillo, falando pouco, mas sempre com acerto, Themistocles era do partido de Nilo uma das suas figuras queridas. Trabalhava, agia, desenvolvia enorme actividade sem dar palavra. No fim, o trabalho estava feito e só, então, é que se sabia o seu autor...

Num pleito eleitoral, ninguem o vencia na conquista do voto. Caminhava leguas e leguas para visitar o seu velho amigo e pedir-lhe o voto e os de seus correligionarios do districto. Nas vesperas da batalha, era elle quem tudo fazia, distribuindo os serviços com os seus companheiros de luta e, dia e noite, numa vigilia permanente, animava as suas hostes com o ardor de sua inegualavel combatividade. Por isso, os seus proprios adversarios reconheciam no intrepido caboclo de Padua, excepcionaes virtudes que, ainda hoje, cultuam com desvelado carinho.

* * *

A edade nao o amortecia. Nos combates contra o governo do sr. Arthur Bernardes, que, no dizer de Nilo Peçanha, praticára o maior crime da Republica, intervindo no Rio de Janeiro, a personalidade de Themistocles de Almeida focalizou pontos da formidavel tormenta. Em todos os movimentos de justa e indignada revolta, elle estava presente, agindo, desenvolvendo a sua reconhecida capacidade de trabalho efficaz.

Quando entrava no presidio, e nós o recebiamos com as honras a que tinha incontestavel direito, era para nos encorajar, para nos fortalecer, assegurando que as nossas familias recebiam sempre a sua visita ou a de sua idolatrada esposa, tambem filha da gloriosa terra campista, — mulher-padrão, e que padece, agora, a tortura de uma saudade immorredoura...

* * *

Palmas ao povo paduano!!! Vibrantes acclamações aos organizadores das homenagens ao seu grande bemfeitor! Que a romaria ao tumulo do inolvidavel chefe das legiões republicanas do norte fluminense, seja a apotheose aos feitos patrioticos e de excessiva bondade de Themistocles de Almeida, que tanto honrou e dignificou a mentalidade civica de seus patricios, glorificando o Estado do Rio de Janeiro.

NELSON KEMP

O interventor de Santa Catharina, visitou o ministro do Trabalho

Esteve, hontem, no Departamento Nacional do Commercio, em visita ao ministro do Trabalho, o general Ptolomeu de Assis Brasil, interventor federal em Santa Catharina.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Izaura Maria Vidal, esposa do commerciante desta praça, sr. Elysio dos Santos Vidal; Clara Pereira Monte, esposa do dr. José V. Garcia do Monte, advogado; Justina Muniz, esposa do sr. Raphael F. Muniz, funccionario publico Municipal e Celina de Andrade, esposa do sr .Coriolano Pierre de Andrade, negociante.

As senhorinhas — Fatima Bezerra, filha do capitão José Augusto Bezerra; Cecy Amaral, filha do dr. Josias Pacheco do Amaral, advogado; Guilhermina Valle, filha do sr. Gladstone P. do Valle, funccionario dos Correios e Nancy Cloet, filha da viuva d. Olympia Cloet.

Os senhores — Victorio Sant'Anna, industrial e proprietario; Adalberto Moutinho, funccionario da Fazenda Federal; Adão R. Moreira, commerciante nesta capital; Romualdo Serra, cirurgião dentista e Francisco Barbosa Ramos, negociante nesta praça.

— Festejou o seu anniversario natalicio, sendo por esse motivo muito cumprimentada por suas innumeras amiguinhas, a gentil menina Carmen, filha do dr. Ascendino Santos de Siqueira.

NOIVADOS

— Contratou casamento com a senhorinha Yeddina Chouin Pinheiro, filha do sr. Bellarmino Ferreira Pinheiro e da sra. Maria do Parobé Chouin Pinheiro, o sr. Hercilio Beltrão Soares, do alto commercio desta praça, filho do dr. José Julio Soares e sra. Dulce Beltrão Soares.

CONFERENCIAS

A professora e poetisa sra. Alice Vinturini realizou hontem, na séde da Liga dos Professores, á rua 7 de Setembro, n. 173, 3º andar, ás 17,30 horas, uma conferencia sob o thema: "Uma visão dos tropicos", illustrada com projecções luminosas.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Terá logar brevemente, na matriz da Candelaria, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Affonso Vizeu, commerciante de nossa praça.

A commissão encarregada dessa homenagem tem recebido numerosas adhesões. A lista para inscripção dos nomes dos amigos e admiradores do distincto commerciante, encontra-se na séde da Associação Commercial para todos os que queiram participar da homenagem.

ENFERMOS

Acha-se gravemente enferma a sra. Maria da Gloria Soares, esposa do capitalista sr. Antonio Affonso Soares. E' seu medico assistente o dr. Mario Carvalho.

VIAJANTES

Dr. Reinaldo Ottoni Porto — Desde domingo, se encontra nesta capital, o illustre advogado dr. Reinaldo Ottoni Porto, vindo de Theophilo Ottoni.

Figura das mais prestigiosas da nova geração mineira, o illustre causidico conquistou, a golpes de talento, essa admiração que o cerca em Minas, onde desenvolve a sua actividade polyforme.

Dedicando-se, tambem, aos estudos historicos, o dr. Reinaldo Ottoni Porto é autor de uma esplendida monographia "Notas historicas do Municipio de Theophilo Ottoni", onde revela, a par da sua erudição brilhante, um alto senso critico, sem o qual as obras dessa natureza perdem o seu valor objectivo.

Nesta capital, agora, o brilhante e talentoso advogado e historiador mineiro, tem recebido diversas manifestações de apreço, por parte dos que vêm acompanhando a brilhante trajectoria do seu talento, através do direito e da historia.

Indo a Therezopolis
PROCURE O
VARZEA
PALACE HOTEL

ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
TELEPHONE 2-5181

THEATRO

A proxima peça do Rialto

DUAS LINDAS ACTRIZES FALAM SOBE OS SEUS PAPEIS NA REVISTA "PARA INGLEZ VER"

Vana Calazans e Alma Castro são duas galantes e lindas actrizes da Companhia Aracy Côrtes, que trabalha no Rialto.

Intelligentes, moças e bonitas, têm ellas conquistado os applausos do publico selecto da Avenida.

Hontem tivemos o prazer de conversar com essas duas encantadoras criaturinhas, que mais parecem figurinhas de biscuit.

Vana foi a primeira a falar.

— Estou contentissima com os autores afamados. Elles sabem escolher os interpretes para as suas peças e dahi o exito que sempre obtém.

Depois falou Alma Castro.

— Freire Junior e Iglezias são ambos afamados. Elles sabem escolher os interpretes para as suas peças e dahi o exito que sempre obtém.

Ainda agora, com a "Para inglez vêr", a distribuição que fizeram agrada a todos. Eu, principalmente, fiquei muito contente com a parte que me tocou.

E em seguida as duas queridas actrizes falaram do successo que esperam para a nova peça, de uma graça, de seu desempenho excellente, que a mesma vae ter por parte da querida "estrella" Aracy Côrtes e do popular comico Bento Filho.

Vana e Alma estão assim certas do grande successo de sexta-feira proxima, no Rialto.

O rei dos reis da magia, breve, no palco do Eldorado

Magicos e illusionistas ha uma infinidade delles no mundo; mas, o rei dos reis de todos elles é "Chefalo", pela consagração das platéas de todas as grandes capitaes e cidades de todos os paizes.

Essa denominação, elle a merece incontestavelmente porque, como nenhum outro, executa os mais difficeis e interessantes trabalhos que se possa imaginar. Em scenarios de um luxo asiatico, "Chefalo" apresenta numeros maravilhosos de magia, de prestidigitação e de illusionismo. E, como não é avaro dos seus segredos, demonstra, ao publico attonito, como se podem realizar aquelles prodigios de habilidade.

"Chefalo", que brevemente estreará no palco do Eldorado, não trabalha sozinho. Completando-lhe o programma, — se é que o seu programma pode ser completado, — o nosso publico verá uma magnifica troupe, constituida por um gigante e doze anões.

Gigante e anões fazem um contraste extremamente curioso, e, por sua vez, exhibem bailados, mantos, sketcks, tudo com uma perfeição absoluta. Pequenos no tamanho, os doze anões de "Chefalo" são grandes no arte inexcedivel com que executam todos os seus numeros.

"Chefalo" e o seu gigante e os seus anões promettem divertir, durante uma hora a fio, todos que forem vel-os no Eldorado, quer sejam adultos, quer sejam crianças, por isso que, para cada um e para todos, elles têm variedades e attracções especiaes.

"Não me conte esse pedaço", uma comedia de agrado, no S. José

A comedia de Miguel Santos "Não me conte esse pedaço", que no Theatro São José vem a sua Grande Companhia de Sainetes representando desde a ultima segunda-feira, é desses originaes que se coroam de successo merecido em virtude das suas qualidades invulgares de urdidura e de graça.

Além disso, "Não me conte esse pedaço" está representada no São José por um elenco dos de primeira categoria e disso nos dá certeza o desempenho que nos apresentam Aurora Aboim, Manoel Durães, Conchita de Moraes, Teixeira Pinto, Olga Louro, Edith de Moraes e Barbosa Junior e Margot Louro.

Manoel Durães, especialmente, sentação com o seu ditado fazendo rir, durante toda a representação com o seu dictado favorito que tanto exprime satisfação como descontentamento.

Espectaculos "Cocktail" no Lyrico

Com grande exito está trabalhando no Cine Theatro Lyrico, a Companhia de Espectaculos "Cocktail", brilhante elenco que Olavo de Barros e Janot dirigem, e de que fazem parte entre outros, os artistas Itala Ferreira, Arthur de Oliveira, a bailarina Lou e o saxophonista Ratinho.

"Cocktail", é deveras interessante e tem um prologo em verso, de Caio Mello Franco, que Itala Ferreira diz com graça e intelligencia.

As cortinas, os "sketches" e as emboladas que Ratinho apresenta, são de um comico irresistivel e os bailados de Lou et Janot, são magistraes.

E' um espectaculo digno de ser visto pela nossa élite, que, no Cine Theatro Lyrico ,encontrara algo digno de seu bom gosto.

Olavo de Barros, já tem em preparo o segudo "cock-tail", que será servido ao publico carioca, de segunda-feira em deante.

O Lyrico e a criançada!

A empresa do Cine Theatro Lyrico, fiel ao seu proposito de ter como "habitués" aos seus espectaculos a petizada carioca, organiza todos os seus programmas sempre com alguns numeros, que lhe são especialmente dedicados. Chegado, hontem, de Buenos Aires, j áamanhã, tanto na matinée como na soirée, estréa no palco, Lazlo & Cº., com a sua famosa troupe de cães desportistas, que executam trabalhos realmente interessantes.

São cães saltadores, athletas, equilibristas e que disputam um match de football.

Lazlo & Cº vae indubitavelmente divertir a petizada.

O cartaz do Recreio

Nas duas sessões desta noite teremos no Recreio a engraçada revista de Marques Porto, Victor Pujol e Ary Barroso "E' do balacubaco" ! que tem feito o Rio inteiro rir, deliciado. Margairda Max encarrega-se de magnificos papeis. A primeira das nossas "estrellas" trisa nas duas sessões a brejeira canção "Você me viu"? a brejeira applausos calorosos nos sketchs em que intervém.

Mesquitinha enche de bom humor as scenas, trazendo a platéa em permanente risada, assim como Augusto Annibal, A. Stuart, J. Figueiredo e Oscar Soares.

Na originalidade e elegancia de seus bailados torna-se notavel Theda Diamant. "E' do balacubaco !" vae deixar o cartaz, em vista dos compromissos assumidos pela empresa de dar uma "reprise", dentro de poucos dias, da revista "Malandragem".

UM PROBLEMA FEMININO

QUAL DOS DOIS: ESTE OU AQUELLE?

Especial para o DIARIO CARIOCA

Gary Cooper, Marlene Dietrich e Adolpho Menjou, as tres figuras principaes de "Marrocos", o film-sentimento que a Paramount exhibirá segunda-feira no Imperio e no S. José

E' raro, bem raro, que na vida de todas as raparigas não surja uma situação que lhes imponha a escolha definitiva para marido de um, de dois ou mais homens que as amam.

Qual dos dois: este ou aquelle? Eis as duas pontas ameaçadoras do dilemma que precipita numa perplexidade desconcertante todas as mulheres que souberam criar á volta de si a sua côrte de adoradores, mas que afinal, doceis á tradição que a moral e a religião amparam, têm de pronunciar a sentença e marcar a si proprias directrizes de vida definitivas e irrevogaveis.

Naturalmente ,vem nessa emergencia o appello para o tempo, para a meditação, para o exame de alma, e a mulher começa então a sopesar prós e contras, pois bem sabe ella que a ponderação e o tempo são apenas recursos palliativos que não evitarão a solução "tranchante".

Nessa situação de perplexidade extrema, é quasi sempre pelo caracter que a nubente resolve dar solução ao seu problema, mas ainda então a solução do caso, longe de facilitar-se, se aggrava. Não ha de facto dois homens que respondam ao mesmo padrão de caracter que a esposa futura ideou e frequentemente ,oppostos como são talvez os caracteres nos dois a que ficou resumida a escolha, nada permitte tirar dahi a directriz para a definitiva solução.

Talvez por ser tão intrincado o problema, por lhes dizer respeito tão de perto, é que as mulheres se mostram sempre tão interessantes pelo romance, pelas peças theatraes, pelos caso sda vida real em que se apresenta uma mulher tendo de escolher definitivamente o seu esposo entre dois homens que se candidatam ao seu amor.

E' justamente uma situação dessas que em "Marrocos" tem de ser resolvida por Marlene Dietrich, a Venus germanica que ha mezes vem dando volta á cabeça de quantos, no estrangeiro, já tiveram o prazer de extasiar-se perante a linda figura que ella retrata do écran. Rodeada de adulações que são facil presa da sua estranha belleza, do mysterioso encanto que della se desprende em cada gesto, em cada attitude, em cada olhar, ella oscilla algum tempo entre Menjou, um artista millionario, de maneiras suaves e captivantes, tão elegante no physico como no moral, um fidalgo capaz de dar-lhe prestigio, nome, fortuna, luxo, um amor sem fim, e Tom Brown, simples soldado da Legião Estrangeira, um rapagão que jamais amou mulher alguma senão o tempo que a teve na sua companhia, e ás vezes até menos...

A ella se apresenta, ainda uma vez, o terrivel dilemma:

— Qual dos dois: este ou aquelle ?

Mas Marlene é uma romantica impulsiva em cujas determinações pouco influem as ponderações da razão. O que vence nella, é o impulso que lhe dita o coração. E o periodo de perplexidade dura pouco nas mulheres da sua tempera romantica. A sua resolução vem de chofre, e resume uma paixão vertiginosa sendo a unica que podia reintegrar na sua funcção feminina um coração que o despreso, a maldade dos homens, de par com a tristeza da vida, pareciam haver anniquilado para sempre.

As mulheres, temos bem certeza, estarão de accordo com Marlene na solução que ella deu ao seu caso passional, e tirarão delle, talvez, uma indicação para quando as ameaçar, hoje ou amanhã, o tremendo dilemma que só para Eva não existiu porque as circumstancias não lhe justificariam dizer:

— Qual dois dois: este ou aquelle ?

O anniversario, hoje, de Procopio Ferreira

Procopio Ferreira

No theatro contemporaneo no Brasil, Procopio Ferreira tem um logar de realçado destaque, já pelo seu prestigio artistico, já pelo muito que tem feito em favor das letras theatraes brasileiras, em temporadas successivas e brilhantes.

Mantendo ha varios annos um elenco de comedia brasieira, cujo valor é documentado pela aceitação do publico aos espectaculos do Trianon, ao ponto de ser a sua companhia alli indispensavel, o festejado de hoje deixa de ser apenas dos seus amigos e dos seus collegas, para ser o festejado de toda a cidade, que o tem como um dos seus idolos mais queridos, aquelles que lhe dá alegria — o bem maior que se tem na vida.

Os seus amigos preparam-lhe, para hoje, uma das mais justas e sinceras manifestações, ao grande Procopio, ás quaes tambem juntamos as nossas.

8 de Julho é uma data da cidade, porque é o dia do nascimento de Procopio Ferreira, o actor que a faz alegre.

A despedida da companhia José Climaco, hoje, no Republica, homenagem á Adelina Fernandes

Vae ser uma grande noite a de hoje, no Theatro Republica. Faz as suas despedidas ao publico carioca a companhia portugueza de revistas José Climaco, que parte amanhã para São Paulo, aonde vae trabalhar no Theatro Casino Antarctica.

As ultimas recitas desta noite, tomarão o nome de festa da saudade e do coração e são em homenagem a distincta actriz cantora Adelina Fernandes, a artista querida da platéa carioca e que foi aqui consagrada como rainha do fado portuguez. Adelina Fernandes, a voz de ouro de Portugal, em retribuição a estas manifestações vae cantar os seus melhores fados acompanhada por vinte guitarristas, cantando, pela primeira e unica vez, com Armando Nascimento o fado das ruas, que é uma das suas maiores corôas de gloria.

Em todo os circulos sociaes reina grande enthusiasmo pelo festival desta noite no Republica. Adelina Fernandes será saudada, em nome das senhoras brasileiras e portuguezas por dois distinctos oradores, os drs. Carlos Cavaco e Hermenegildo Antonio. O programma dos espectaculos é deveras tentador e attraente. A companhia José Climaco representará a Revista das Revistas, composta de quadros seleccionados das melhores revistas representadas durante a temporada.

Por uma nimia e especial defferencia para com a homenageada, Carmen Miranda, a maior divulgadora, em discos, do nosso folklore, cantará, acompanhada ao violão, os seus melhores sambas e as suas mais lindas canções brasileiras, de successo.

"Se não me agacho", no Phenix

Continua com inteiro agrado, representada no Theatro Phenix, pela Companhia de Genero Livre, a ultra-hilariante pochade, intitulada: "Se não me agacho".

O Phenix, dá, diariamenta, espectaculos mixtos de palco e tela.

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE ANEIRO

12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Supplemento musical.

17 horas e 15 minutos — Quarto de Hora Infantil pela Tia Beatriz.

17 horas e 30 minutos — Continuação do supplemento musical do Jornal da Tarde.

18 horas — Previsão do tempo.

20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastraugioli (canto), Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano) e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 10 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos.

Das 14 ás 17 horas — Discos seleccionados.

Das 17 ás 17,15 horas — Radio Jornal da tarde.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 horas — Programma especial de discos.

Das 20,30 ás 21 horas — Radio Jornal para o interior do paiz e discos.

Das 21 ás 21,15 horas — Leitura de communicado da Directoria Geral de Informações e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica.

Das 21,15 horas em deante — Programma de musicas regionaes do studio do Radio Club do Brasil, pelo conjunto Jota Soares.

"Bonbonzinho" até 5ª-feira, no Trianon

Para satisfazer a constantes pedidos que recebeu dos frequentadores de seu theatro, Procopio Ferreira resolveu fazer uma rapida reprise da interessante comedia "Bonbonzinho", de Viriato Corrêa, que se conservará no cartaz até amanhã, para regalo dos que desejam ainda uma vez vêr a bem feita comedia de Viriato, que marcou o maior successo de riso, no genero, nestes ultimos annos.

Festa artistica e despedida de Chinita Ullman e Carletto Thieben

Com um primoroso programma de choreographia moderna, despedem-se do publico carioca, amanhã, ás 21 horas, no Theatro Municipal, os afamados bailarinos Chinita Ullman e Carletto Thiebben que toda a critica classificou em unanimes louvores como admiraveis artistas.

O espectaculo de amanhã, será em festa artistica de Chinita Ullman.

DUARTINA
para o estomago e calmante

O Concurso na Escola Royal

Realizou-se no dia 4 do corrente, na Escola Royal do Rio de Janeiro, o concurso semestral dessa escola para conferir aos seus alumnos mais applicados o titulo de dactylographo.

Os candidatos foram em numero superior a quarenta, tendo conseguido diploma os seguintes alumnos, que receberão o respectivo titulo a 19 do corrente, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa:

Joaquim de Oliveira Junior, Maria Bernardina S. Telles, Maria Amelia, Farid Chuci Faral, João de Souza Silva, Mario M. Cunha, Lucia Fisch, Antonio Costa da Silva, Humberto Altamir Lopes Conrado, Virginia Villaça, Maria da Assumpção, Oswaldo José da Costa, Iracema Gomes do Amaral, Nelson de Oliveira, Mario Vieira, Carlos M. N. Martins, Manoel Marinho Alves, Julia Rodrigues, Zilda Noronha, Natividade Augusta, Alcina Souza, Marcilio Tavares, Victor Durval dos Santos, Deolinda Rodrigues Silva, Astro Abreu e Judith Rafallo.

N. 3

furto. E' que vira um dono de bazar preparar-se para a oração e esperava apenas que elle se abaixasse, orando, para tirar-lhe o bolo que estava sobre a banca. E fez o que pensou. Depois que o provou, então, sentiu a alegria de ter ousado o furto...

Tornou a olhar em torno de si. Não estava muito distante de uma caixa de joalheiro. Immediatamente para suas mãos ageis, passaram anéis, brincos e braceletes.

Sobre a caixa, no balcão, estava a filha do crente. Seus olhos fixaram-se mais nos largos hombros e nos braços fortes de Brown do que na sua oração...

Depois de terem os seus olhos se encontrado, Brown atirou-lhe um bracelete. Ella acceitou e sorriu significativamente...

Brown correspondeu e fez-lhe a saudação dos legionarios: dois dedos da mão direita em riste tocando a fronte em seguida.

A seguinte saudação, depois da resposta da mulher, foi uma serie de dedos: sete! Marcando, a despeito da oração e do sargento violento, um encontro para as sete daquella noite, em determinado ponto da cidade.

Voltando-se, em seguida, para evitar suspeitas contra si, Brown fez uma coisa inesperada, a ponta da baionetta em direcção a parte saliente do mercador que acabava de orar e, assim, quando elle se ergueu, espetou-se ali, soltando um grito de susto e dor e, em seguida, uma serie de insultos em arabe.

— O que ha?

Perguntou o sargento, approximando-se. Depois, vendo que o mercador não respondia, contemplando o roubo do qual fôra victima, desesperado, chegou-se mais a elle:

— O que ha?

Voltou-se o negociante. Louco de colera, gritou:

— Fui roubado! Dez mil maldições de Allah sobre a cabeça do desgraçado que me roubou!!! Roubado! Fui roubado! Falarei ao prefeito! Irei ao Commandante da Legião! Farei com que transfiram o regimento todo! Fal-os-ei trucidar!

— O que?

Interrompeu o sargento.

— Você diz que foi roubado? E foi um dos meus homens?

Voltou-se para os seus.

— Cachorros! Vocês não têm, mesmo, a menor vergonha nessas caras abominaveis? Senhores... gentis-homens de meia pataca! Ladrões! Corja de canalhas, isto sim!

O rosto do sargento era uma segura prova de que era verdade tudo quanto elle affirmava... O mercador continuava lamentando-se raivosamente.

— Mas que diabo! Então começa a encrenca justamente quando voltamos para casa? Seus cães ingratos, eu ainda farei esfregarem essas focinheiras immundas nesta areia a todos, entenderam?...

E em parte achando-se insufficiente para resolver aquelle problema, deu nova ordem de marcha.

Assim que se poz a companhia em movimento, Tom Brown não poude deixar de rir vastamente do pobre negociante. Atirou-lhe uma moeda, num impulso de generosidade que o traia e viu, no mesmo instante, a mudança do seu modo de praguejar...

O sargento é que não se sentia satisfeito com aquillo. Atirou-se a Tom Brown como uma faisca electrica sobre um para-raios.

Num espirito jovial, Brown fez uma tremenda caçoada do sargento, cada vez mais enfurecido. Aquillo, então, era uma affronta pessoal.

— O que está você fazendo com esses dois dedos?

— Nada, sargento. Nada... ate agora!

O sargento achou melhor conter-se. Voltou para o seu posto de commando.

* * *

Em Casablanca, a pequena de La Bessière, no navio, tomou um carro.

— Leve-me no hotel.

Seus olhos cansados não queriam outra coisa senão o repouso, da solidão. Quando o carro parou, saiu ella das suas amargas cogitações. Desceu quasi sem sentir, ainda sem sentir deu-lhe uma moeda em paga. Um Moslem, mais negro do que carvão, approximou-se della, fez a reverencia do costume e perguntou se queria aposentos. Depois da resposta affirmativa, apanhou-lhe as bagagens. Ella perguntou:

— Onde fica o mais proximo theatro daqui?

— Allah seja louvado! Não temos, aqui, a ventura de posuir um theatro. Só ha um que lhe serve para ir.

— E como posso encontral-o? Posso deixar aqui as minhas malas emquanto vou até lá?

— Amaldiçoe Allah meus filhos e os filhos destes se não fôr hospitaleiros para com a estrangeira. Deixe onde quizer, sim e vamos até lá. Eu mostrarei.

O proprietario do Hotel caminhou ao seu lado diversas ruas abaixo e passou a olhal-a com especial attenção. Devia attrair a attenção pela sua belleza em qualquer cidade Occidental do mundo, mas ao lado do seu guia preto, nada mais valia do que um camello.

Elle e guiou até um café onde ella apenas conseguiu divisar a grossa nuvem de fumaça de cigarros e cachimbos varios e fetidos, todos, que alli havia.

Moslems, hespanhoes, francezes, todos, em summa, ali estavam para um fim commum! procurar diversão. Passaram pelas mesas e chegaram até o bar.

Ali appareceu-lhes um homem de oculos de vidros grossos que lhes perguntou o que queriam, em arabe. Depois que viu a pequena, approximou-se solicito della e do balcão.

— Muito prazer. Em que o posso servir, senhor?

Convidou-os para tomarem assento ali, proximo ás mesas. Elles se sentaram e elle chegou para mais proximo.

Procuro trabalho. Diversões, entende?

Disse a pequena, simplesmente, entrando logo pelo assumpto. O proprietario sorriu. Depois respondeu.

— Na Hollanda, você seria um "tiro". Mas... o que sabe fazer?

Era, ainda, a lembrança da patria distante...

— Danso e canto.

Disse ella, sem enthusiasmo algum.

— Onde cantou, antes de vir para cá?

Disse, approximando-se mais della, e olhando-a mais profundamente nos olhos.

— Florença, Milão, Paris, Munich e Berlim...

Respondeu ella com simplicidade.

O hollandez surpreendeu-se:

— E'?... E onde fica sua casa?

— Onde eu estiver cantando.

Respondeu ella com frieza absoluta.

O hollandez fixou nella um olhar demasiadamente aberto para parecer calmo.

— E dansa, disse ha pouco, não é?...

Perguntou elle, e suinamente, chegou, por debaixo da mesa, seus dedos sobre os joelhos della. Uma mola não se teria erguido tão depressa. E, com a mesma rapidez, a sua mão enluvada atirou-se ás bochecas do atrevido.

— Quero trabalhar, entende?... Não vim aqui para me offerecer a si!!!

Tremia de raiva e tremia de uma fórma que amedrontava. Era profunda a sua colera. Das outras mesas as attenções volveram-se para ali. O Moslem tomou-a pelo braço e levou-a para um lado. Depois sairam. Voltaram para o hotel. O silencio daquelle negro mostrava que elle sentia e comprendia a indignação daquella mulher.

— Porcos...

Resmungou elle, emquanto, calmo, apanhava as malas della e procurava leval-as para dentro.

— O qu eestá fazendo?

(Continua)

A seguir: "O REI DAS MONTANHAS"

:: T U R F ::

Registro turfista

Propaganda de uma casa commercial, de uma industria, ou mesmo de corridas, não a faz quem quer, mas quem sabe fazel-o. Dá sempre os melhores resultados quando é ella bem desenvolvida em processos que sirvam para interessar a todos, obtendo um resultado que corresponda aos esforços de quem deseja attrair a attenção do publico, o que, no caso em questão, era levar ao hippodromo gente nova, sangue puro, alimentando um organismo já enfraquecido por mal rebelde, que a assistencia "medica" não consegue debellar a força de poderosos reconstituintes. Assim, seria sempre opportuno o dispendio de numerario que deixasse os cofres abarrotados de ouro, para enfrentar as grandes despezas decorrentes desse serviço. Quando, porém, é tudo mal feito, pela má organização que a falta de pratica impõe, a propaganda, longe de resultar um serviço benefico, torna-se ridiculo.

Foi nisso que resultou a providencia tomada pelo Centro dos Proprietarios procurando intensificar o enthusiasmo pelas corridas do Derby Club e, principalmente, para a festa de domingo ultimo.

Mandou fazer uns cartazes nada indicados para o caso, imprimiu programmas, de custo elevado, em lindos cartões, organizou circulares em nome dos moradores das zonas derbystas e enviou convites aos socios do proprio Derby convidando-os para irem á sua propria casa.

Como se vê, a propaganda longe de produzir effeito, fez rir. Os cartazes não surtiram resultado, as circulares não despertaram attenção porque ficaram nas proprias zonas do Derby e os convites foram desnecessarios, uma vez que ninguem deve ser convidado para ir ao que é positivamente seu.

O serviço foi, pois, feito por quem nada entende dessas coisas, o que longe de beneficiar só aggravou a despesa da festa. Resultado, portanto, completamente negativo.

Quando a novel associação tomar outra empreitada, proceda ao contrario do que fez. Procure a gente da Gavea para que vá ao Derby e envie os seus convites aos socios do Jockey Club.

E ahi está um conselho evidentemente menos dispendioso do que o que lhe deve ter custado a enscenação da ultima corrida.

Jockey Club

A REUNIÃO DE SABBADO PROXIMO

Foi feliz o Jockey Club na organização do programma para a sua reunião extraordinaria de sabbado proximo, no Hippodromo Brasileiro.

Calcado no projecto hontem dado á publicidade, esse programma reuniu quarenta animaes, nas cinco carreiras organizadas.

Vae assim a veterana sociedade turfista dando cabal desempenho ás suas utilissimas iniciativas, das quaes a temporada dos sabbados é já uma victoriosa realização.

O programma é o seguinte:

1.ª Carreira — Premio "Sunstone" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Ubá	56
2	Delva	56
3	Tosca	56
4	Marouf	54
5	Excelsior	54
6	Souakim	54
7	Turyassu'	51
8	Solitario	51

2.ª Carreira — Premio "Hepacaré" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Zeppelin	56
2	Hepacaré	55
3	Uiriri	53
4	Vencedor	52
5	Clarim	51
6	Tropeiro	49
7	Bozó	49

3.ª Carreira — Premio "Marouf" — 1.200 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Corsican	52
2	Ultimatum	52
3	Miss Columbia	52
4	Gigolot	52
5	Tea Service	52
6	Ouvidor	52
7	Aguatero	52
8	Mechita	50
9	Seciliana	50
10	Eparade	50

4.ª Carreira — Premio "Excelsior" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Aistano	56
2	Umbu'	54
3	Urubu'	53
4	Posteridade	52
5	Germania	50
6	Garibaldi	48
7	Lombardo	48
8	Brasil	47

5.ª Carreira — Premio "Berthe" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Problema	56
2	Puritano	54
3	Grand Ballon	54
4	Economico	53
5	Jupiter	52
6	Cacolet	52
7	Gris Gris	50

Classico "Vieira Souto"

Foram recebidos hontem os forfaits dos seguintes animaes, no Classico "Vieira Souto", a realizar-se no dia 19 deste mez no Hippodromo Brasileiro: Zorron, Coronel Eugenio, Tinguá, Gris Gris, Ugolino, Vagalume, Therezina, Vulcain, Enigma, Blue Star, Flutter, M. Grosso, N. N. e Ufano.

JOCKEY CLUB

O PROGRAMMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

Ficou hontem organizado do seguinte modo o programma para a reunião de domingo, cuja prova basica é o Grande Premio "16 de Julho".

1.ª Carreira — Premio "Printer" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Mondego	54
2	Primoroso	54
3	Salvaropa	54
4	Macá	54
5	Pritta	52
6	Guaso Lindo	52
7	Nada Menos	52

2.ª Carreira — Premio "Brasileira" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Jupiter	56
2	Lobuna	54
3	Nilda	54
4	Piauhy	54
5	Zeppelin	54
6	Hepacaré	53
7	Bellatesta	52
8	Nehueo	50
9	Sunstone	50
10	Vencedor	48

3.ª Carreira — Premio "Middle West" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Middle West	56
2	Andes	55
3	Verdun	55
4	Frivolo	54
5	Grande Ballon	54
6	Victoria	53
7	Sim Senhor	52
8	Mayfair	52
9	Puritano	51

4.ª Carreira — Grande Premio "16 de Julho" — 2.400 metros — 25:000$, 5:000$ e 1.250$000.

		Kilos
1	Bury	53
2	Jequitibá	52
3	Vevey	52
4	Vendôme	50

5.ª Carreira — Premio "Ousada" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Jaceguay	54
2	Xenon	54
3	Xerez	54
4	Tomyrim	54
5	Keppler	54
5	Morungava	52
7	Xipotuba	52
8	Flor da Matta	52

6.ª Carreira — Premio "Aymoré" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	New Star	54
2	Xarão	54
3	Kosmos	54
4	Malandro	54
5	Catiguá	54
6	Xangô	54
7	Xinaré	52
8	Saturnia	52
9	Xendi	52
10	Solteirona	52

7.ª Carreira — Premio "Vulcain" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Servando	56
2	Gravatá	56
3	Uberaba	56
4	Ulises	54
5	Tops	50
6	Prazeres	50
7	Caruaru'	50
8	Pode Ser	50
9	Curacó	48
10	Picarillo	48

8.ª Carreira — Premio "Ultraje" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Pommery	58
2	Royal Car	56
3	Guante	54
4	Huno	54
5	Uadi	50
6	Funchal	50
7	Jandaya	49
8	Polospavos	48

Estão errados

Não é de hoje que se ouve dizer, nas rodas do turf paulistano, pelos seus mais respeitaveis propugnadores, que uma das causas primordiaes da grande crise que a util instituição, de certo tempo a esta parte está atravessando, reside na contenda travada entre o Derby Club e o Jockey Club Fluminense.

E' procedente essa allegação? Quer-me parecer que não. A crise actual tem sua origem em um unico factor: — a quéda do café. São Paulo, sem o café, é um "cidadão" fallido, incapaz de ir ao Hippodromo Paulistano jogar nesse ou naquelle parelheiro quer esse parelheiro seja um Santarém ou um Charif qualquer.

Mas, fundada ou infundada, o facto é que só se escuta, nas rodas do turf, a affirmativa categorica de que a já celebre contenda que o sr. Paulo de Frontin não soube evitar, e que, tarde ou cedo liquidará com o poderento Derby Club, é o primordial motivo da decadencia do turf paulistano.

Eu, porém, que venho acompanhando de ha muito a marcha do sport hippico em nosso Estado, entendo que a crise actual nada mais é do que o reflexo da quéda do café. Fóra desse base solida, é falho e quasi ridiculo tudo que se pretender estabelecer. Essa é a grande verdade. O tempo, esse velho conselheiro de toda a gente, inclusive dos que entendem que a grandeza de São Paulo está nas plantações de bananas de S. Thomé ou de laranjas da China, ha de convencer que sem o café, o turf paulistano não irá para a frente. Haja vistas para o que aconteceu em varias épocas em que o grão dourado caiu de seu pedestal.

OLD-MAN

As provas classicas do Derby Club

Deram os seguintes resultados as inscripções para as provas classicas deste anno, do Derby Club, no periodo de 7 de junho a 22 de agosto proximo futuro:

Em 7 de junho: — Grande Premio "Seis de Março" —1.800 metros — Premios: 10:000$000, 1:000$ e 500$ — Animaes nacionaes que tenham corrido na estação sportiva extraordinaria de 1931 — Handicap.

Timoneiro, Guapo, Crepusculo, Matarazzo, Hiate, Gallipoli, Alpina e Milano (8).

Em 14 de junho — Grande Premio "Cosmos" — 1.800 metros — Premios: 10:000$, 1:000$ e 500$. — Animaes de qualquer paiz, que tenham corrido na estação sportiva extraordinaria de 1931. — Handicap.

Cardito, Guapo, Burby, Matarazzo, Hiate, Setaurita, Gentleman, Gallipoli, Campo Grande, Boa Vida, Silles, Azulado, Ben Hur, Aveiro e Cruzador (15).

Em 21 de junho — 1.ª prova "Criação Brasileira" — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$ — Animaes nacionaes de 2 annos (Tabella).

Massiço, Kodack, Poligny, Kellog, Java, Kleops, Kassinia, Dorina, Karina, Savana, Kzarina e Paganini (12).

Em 28 de junho — 2.ª prova: "Criação Brasileira" — 1.000 metros — Premios: 5:000$ 500$ e 250$ — Excluido o vencedor da prova anterior (Tabella).

Colméa, Massiço, Kodack, Poligny, Kursaal, Java, Kellog, Paganini, Dorina, Karina, Amphora, Savana, Kzarina e Kleops (14).

Em 5 de julho — Grande Premio "Rio de Janeiro" — 2.500 metros — Premios: 20:000$000, 2:000$000 e 1:000$—Animaes nacionaes de 3 annos (Tabella).

Timoneiro, Clora, Cirrus, Crepusculo, Amizade, Carinho, Carinhosa, Pojucan, Pirajá, Valentão, Gracco, Ginete, Caminito, Alsaciano, Flavia, Jutiandia e Lambary, (17).

Em 12 de julho — 3.ª prova "Criação Brasileira" — 1.000 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$ — Excluidos os vencedores das provas anteriores (Tabella).

Walkyria, Colméa, Koddak, Poligny, Kleops, Java, Kellog, Piastra, Kursaal, Paganinni, Dorina, Karina, Kremlin, Kzarina, Savana e Apiahy (16).

Em 19 de julho — 4.ª prova "Criação Brasileira" — 1.100 metros — Premios: 5:000$000, 500$ e 250$ — Excluidos os vencedores das provas anteriores (Tabella).

Kellog, Poligny, Java, Condor, Kassinia, Piastra, Dorina, Kremelin, Savana, Walkyria Dollar, Colmea, Koddak, Massiço, Kursaal, Kleops, Apiahy, Kzarina, Franco II, Paganini, Saturnia e Kahuana (23).

Em 26 de julho — 5.ª prova "Criação Brasileira" — 1.250 metros — Premios: 5:000$, 500$ e 250$ — Excluidos os vencedores das provas anteriores (Tabella):

Karina, Paganini, Condor, Java, Piastra, Hortencia, Hudson, Kellog, Poligny, Dorina, Colmêa, Walkyria Saturnia, Koddak, Homer, Kremelin, Dollar, Savana, Kursaal, Franco II, Apiahy, Kleops, Herodes e Chimarrita (24).

Em 2 de agosto — Grande Premio "Dr. Frontin" — 3.300 metros — Premios: 25:000$, 2:500$ e 1:250$ — Animaes de qualquer paiz, de 3 annos e mais (Tabella):

Cirrus, Guapo, Timoneiro, Wills, Burby, Hiate, Matarazzo, Carinho, Crepusculo, Valentão, Boa Vida, Flavia, Yago, Trento, Ben Hur, Metalico, Aveiro, Ginete, Gallipoli, Gentleman, Dante, Campo Grande, Cascabelito e Cruzador (24).

Amanhã publicaremos o resultados das restantes provas classicas.

Nova importação do Jockey Club

A directoria do Jockey Club, em vista da facil collocação dos animaes ultimamente importados da Argentina, e do grande numero de socios que desejam entrar para o rol de proprietarios, além dos animaes nacionaes cuja venda vae promover, resolveu adquirir em França 50 animaes, sendo 20 potros para a turma de 2 annos em 1932 e 30 animaes de 2 a 4 annos.

Esses animaes serão vendidos aqui pelo preço do custo e mediante facilidade de pagamento.

Para esse fim já foram dadas as respectivas instrucções, tendo a directoria telegraphado hontem aos dois competentes sportmen em Paris, para que iniciem as necessarias demarches, não só nos leilões de Deauville, quanto nos potros, com o comprar "a l'amiable".

Assim, os programmas da Gavea, para o proximo anno, terão um consideravel e optimo reforço.

Associação de Chronistas Desportivos

A Commissão de Desportos Hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos concurrentes inscriptos nos concursos das Taças Olival Costa e A. C. D., Salutaris, Globo e Mensal, que para a corrida de sabbado, os concurrentes deverão entregar os seus palpites até ás 20 horas de sexta-feira, 10 do corrente.

Outrosim, quanto á corrida de domingo no Prado do Itamaraty, os concurrentes inscriptos no concurso da Taça Daniel Blatter devem fazer a entrega dos seus palpites até ás 20 horas de sabbado, 11 do corrente.

Jockey Club

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Para o julgamento das ultimas corridas, esteve hontem reunida a Commissão Directora, tomando as seguintes deliberações:

a) Confirmar a suspensão imposta pelo starter ao aprendiz F. Mendes, de uma corrida, por infracção do art. 154 do codigo, no Premio At Meidan, da reunião do dia 5.

b) Confirmar a suspensão imposta pelo starter ao jockey Levy Ferreira, por infracção do artigo 154 do codigo (uma corrida), no premio At Meidan, da reunião do dia 5.

c) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Antenor de Freitas, por infracção do art. 152 do codigo, no premio Sunstone, da reunião do dia 4.

d) Multar em 200$000 o aprendiz F. Mendes por infracção do art. 158 do codigo, no premio Destemido, da reunião do dia 5.

e) Multar em 100$000 o jockey T. Batista, por infracção do artigo 158 do codigo, no premio Destemido, da reunião do dia 5.

f) Prohibir a entrada do sr. Onnesiphero Pinto, em todas as dependencias do Hippodromo.

g) Chamar á secretaria, hoje, ás 17 1|2 horas, os jockeys Celestino Gomes, A. Molina e o aprendiz P. Spiegel.

h) Ordenar o pagamento dos premios.

Os premios do Betting

A Commissão de Corridas do Jockey Club, em seguida á organização dos programmas para as proximas reuniões, no Hippodromo Brasileiro, designou os seguintes premios para constituirem os bettings dessas festas turfistas:

Corrida de sabbado — "Marouf", "Excelsior" e "Berthe".

Corrida de domingo — "Aymoré", "Vulcain" e "Ultraje".

Derby Club

RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA

A directoria do Derby Club em sessão de hontem, resolveu:

a) confirmar a suspensão por uma corrida imposta pelo starter ao jockey Ganganello Cunha (Amizade);

b) determinar que todas as 5ªs. feiras ás 14 horas, devem ser levados ao starting-gate os animaes de 3 annos que devam correr no domingo seguinte;

c) encerrar, hoje, ás 17 horas, as inscripções para a corrida de domingo proximo.

Associação de Chronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES TURF

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

"TAÇA OLIVAL COSTA"

1	Oscar Medeiros	49—79
2	Carlos Carvalho	49—78
3	Octavio Ribeiro	47—78
4	Alberto Smith	46—78
5	F. Calmon	47—77
6	Raul Gonçalves	46—75
7	A. Corrêa	45—74
8	Raphael Aflalo	49—73
9	J. A. Campos	44—69
10	Isac Moutinho	41—69
11	J. Almeida	46—68
12	Alfredo Ford	41—68
13	Francisco Colomer	44—67
14	Avelino Dias	42—67
15	Nestor C. Pereira	42—66

e mais 25 concurrentes com menor numero de pontos.

"TAÇA A. C. D."

1	Virgilio Gonçalves	48—78
2	Humberto Camara	47—77
3	Oscar Ribeiro	50—75
4	Albertino M. Dias	45—70
5	Gilberto Vereza	46—68
6	Samuel Babo	42—67
7	Celio de Barros	40—65
8	Lindolpho Ribeiro	39—64
9	A. Gonçalves	40—60
10	Rubens P. Souza	39—53
11	Armando Viggiano	36—52
12	João Costa	34—51
13	Genesio Ribeiro	30—46
14	J. B. Amaral	16—28
15	L. Camara	10—13

"MENSAL"

1	Luiz Nascimento	6— 9
2	Samuel Babo	5— 9
3	Carlos Carvalho	5— 8
4	F. Calmon	6— 7
5	Francisco Colomer	6— 7
6	Cleantho Jiquiriçá	4— 7
7	J. M. Fonseca	5— 6
8	Octavio Ribeiro	3— 6
9	Wladimir Santos	4— 5
10	Antonio Calmon	3— 4
11	Celio de Barros	3— 4

A 3ª prova "Criação Brasileira"

Na proxima reunião do Derby Club será disputada a 3ª Prova "Criação Brasileira", na distancia de 1.100 metros e 5:000$ de premio.

Estão alistados nessa carreira os seguintes animaes:

Walkyria, Colméa, Poligny, Kleops, Java, Kellog, Piastra, Kursaal, Paganini, Dorina, Karina, Kremlin, Savana e Apiahy.

Kzarina e Kodak foram excluidos por terem vencido, respectivamente, as 1ª e 2ª provas.

Godoy está contratado

O aprendiz Sizenando Godoy, que tanto successo tem feito entre nós, acaba de contratar os seus serviços profissionaes com o tratador Trajano de Carvalho.

Vae agora o referido aprendiz figurar como monta official dos studs J. C. de Figueiredo, Accacio A. Pereira e João José de Figueiredo, aos quaes pertencem Xerez, Premente, Lampeão, Panthera, Curacó, Lobuna e Caxambu'.

Derby Club

Encerraram-se hoje, na Secretaria do Derby Club, ás horas de costume, as inscripções para a proxima reunião de domingo no Hippodromo do Itamaraty.

Perdeu o direito ao premio de perdedores

Com a victoria de domingo em S. Paulo, a potranca Xerasia perdeu direito ao pareo de perdedores no Jockey Club, por isso que completou a importancia de cinco contos ganhos em premios.

A mesma sorte terão Solteirona e Kosmos, inscriptos para domingo, logo que obtenham um segundo logar por já serem vencedores em premios da quantia de quatro contos.

A esse respeito é bom esclarecer a situação em que se encontram os animaes com direito ao referido pareo.

Não são excluidos os ganhadores de cinco contos ou maior quantia.

Para que percam direito ao pareo, é necessario que sejam elles tambem vencedores no paiz. Assim, um potro que haja levantado em premios de segundos logares cinco ou mais contos não está excluido. O que se torna necessario para tal é que tenha elle obtido uma victoria.

Substituido pelo Jockey Club um serviço de abastecimentos dos studes

Continuando a falta de boa forragem para alimentação dos animaes de corridas, a directoria do Jockey Club resolveu instituir um serviço directo de abastecimento dos studs, sendo tudo fornecido de primeira qualidade, importado directamente e cedido pelo custo aos tratadores, que poderão abastecer as suas cocheiras com facilidades de pagamento.

Assim, hontem mesmo, foi ordenado o embarque immediato de 500 saccos de aveia, 500 fardos de alfafa e 500 saccos de milho, devendo tudo aqui chegar até o fim do mez.

Dentro em pouco será organizado o mesmo serviço para medicamentos especializados, arreios e mais accessorios para os referidos studs.

E' positivamente uma medida de elevado alcance, propria das grandes iniciativas do Jockey Club, que deixa o terreno das promessas, para se transformar numa feliz realidade.

Tambem foram vendidos Ventaria e Siciliana

Essas duas potrancas nacionaes passaram a novos proprietarios.

A primeira foi vendida ao major Agnello de Souza e vae ser entregue ao tratador Juan Mocegue, e a segunda foi arrendada ao turfman riograndense João Magni, continuando aos cuidados de Alcides Miranda.

O grande Conselho vae reunir-se

Está marcada para amanhã, ás 10 horas, uma importante reunião de dois delegados do Derby Club e outros tantos do Centro dos Proprietarios, que vão estudar medidas e tomar deliberações sobre o futuro da sociedade do Itamaraty, que dia a dia mais se debate numa tremenda crise, que esses mesmos não quizeram evitar.

Talvez seja agora muito tarde para a adopção de providencias salvadoras, pois que o mal é grave e as esperanças já não existem. E nessa desorientação com que se arrasta o Derby Club ao inevitavel abysmo, talvez seja de resultado mais prejudicial já qualquer solução que procurem dar ao caso.

Depois do fracasso da ultima festa, que só não previram os intransigentes responsaveis pela instituição, não existe mais nada a fazer, agora mesmo quando já se pensa na debandada para outros campos, onde pretendem installar-se, os desilludidos de hoje.

Ultramar tem novo dono

O tordilho Ultramar foi hontem vendido ao novo proprietario sr. A. Gonçalves Machado, que adoptou para o seu stud a jaqueta turqueza e bonet rubi.

Desde hontem mesmo que o filho de Sin Rumbo passou aos cuidados do treinador Fernando Schneider.

Vae julgar um trabalho de utilidade para a Armada

FOI NOMEADA UMA COMMISSÃO DE OFFICIAES

Ao director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha communicou que resolveu designar o contra-almirante Jolio Cesar de Noronha Santos, os capitães de mar e guerra Francisco José Pereira das Neves, os capitães de fragata Dario Paes Leme de Castro e Tacito Reis de Moraes Rego e o capitão de corveta Rodolpho Fróes da Fonseca, para, em commissão, julgarem os trabalhos publicados em 1930, na Revista Maritima Brasileira, indicando o que fôr de maior utilidade pratica para a Marinha.

A venda foi effectuada sem as formalidades legaes

Tendo chegado ao conhecimento do sr. ministro do Trabalho que a venda de dois lotes de terras do Nucleo Colonial Cruz Machado, no Estado do Paraná, reservados á administração da propria colonia, havia sido effectuada sem as formalidades legaes, por isso que o foi á revelia da Repartição a que se acha subordinado aquelle nucleo, determinou o sr. Lindolfo Collor que se tomem as necessarias providencias para que, sem excluir o procedimento criminal contra os culpados, se os houver, sejam reivindicados os direitos da União.

O problema da Pesca

DECLARAÇÕES DO COM. SOSTHENES BARBOSA AO "DIARIO CARIOCA"

Esta sendo amplamente debatido o caso da pesca no Brasil.

Tratando-se de uma questão bastante delicada, que encerra, por assim dizer, um importante problema cuja solução só póde trazer grandes beneficios ao nosso paiz, DIARIO CARIOCA procurou ouvir o commandante Sosthenes Barbosa, actual director da pesca no Brasil.

Manifestando o seu desagrado, em relação a certo jornal que se recusou a publicar uma entrevista sua, o distincto official disse acceder com sympathia ao nosso pedido:

Commandante Sosthenes Barbosa

"A Confederação Geral dos Pescadores do Brasil — disse-nos elle — foi informada de que o sr. commendador Corrêa da Silva apresentára, no Ministerio do Trabalho, um memorial dirigido ao Chefe do Governo sobre a Companhia Brasileira de Productos do Mar S|A.

Para que essa companhia pudesse funccionar no Brasil e conseguisse a incorporação dos 50.000 contos do capital inicial necessario ao seu desenvolvimento, o encorporador solicitava do Ministerio do Trabalho uma serie de concessões, favores e regalias não previstos na lei da pesca, ao mesmo tempo que procurava se eximir dos onus a que devem ficar obrigados, em virtude da referida lei, todos aquelles a quem forem concedidos favores para explorar a pesca ou industrias della resultantes, no litoral, nos rios e lagôas do dominio federal.

Soube a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil de que em breve seria assignado o decreto respectivo, cujo projecto já se achava redigido bem como o respectivo contrato.

Tanto pelo decreto, como pelo contrato, se attribuia toda a direcção dos serviços da pesca ao Ministerio do Trabalho.

Em defesa dos interesses dos pescadores do Brasil e das leis que regem o assumpto, a Confederação Geral apresentou ao Chefe do Governo um memorial solicitando sua attenção para o facto e pediu, a 4 de maio proximo passado, ao sr. ministro do Trabalho, audiencia a uma commissão que iria expôr o pensamento da Confederação Geral sobre o assumpto.

Tendo s. ex. partido para São Paulo, somente a 9 do corrente poude receber a commissão.

Declarámos á s. ex. que a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil ainda desconhecia os termos do memorial dirigido ao governo pelo sr. commendador Corrêa da Silva e que portanto não podia sobre elle se manifestar, mas que tendo tido sciencia de que no mesmo se pediam concessões além das que são previstas pela lei da pesca, concessões essas que encerram favores demasiados e por isso nocivos aos interesses dos pescadores, vinhamos solicitar de s. ex. a bondade de nos orientar sobre o assumpto.

Ficou resolvido, nesse dia, que nos seria fornecida uma cópia do memorial apresentado pelo sr. commendador Corrêa da Silva, afim de que o estudassemos.

Depois, em uma reunião a se realizar no Ministerio do Trabalho, sob a direcção do sr. ministro Lindolfo Collor, e com a presença dos representantes de todos os jornaes, o encorporador defenderia o seu projecto e a Confederação Geral dos Pescadores do Brasil iria dando a sua opinião sobre o mesmo.

Aguardo, ainda, a cópia do trabalho do sr. commendador Corrêa da Silva para então me manifestar sobre o mesmo, perante o sr. ministro do Trabalho, conforme ficou assentado.

Antes disso, nada posso dizer, de positivo, sobre o assumpto.

Insistimos, perguntando ao commandante Sosthenes Barbosa se não poderia dar a sua opinião pessoal sobre a companhia e elle nos respondeu:

— Ha uns quinze dias recebi a captivante visita do dr. Marques Pinheiro e conversámos sobre a companhia. Daqui mesmo aquelle senhor telephonou para o sr. commendador Corrêa da Silva, que attendeu solicitamente a este chamado, comparecendo no mesmo instante.

Palestrei com o sr. commendador cerca de uma hora. Li, rapidamente, alguns pontos do seu trabalho e propuz fosse dada ampla divulgação ao mesmo pela imprensa, afim dos interessados poderem sobre o mesmo se manifestar. O sr. commendador repelliu, porém, esta minha suggestão. Prefere as suaves palestras nos gabinetes onde s. s. sempre convence, nos primeiros instantes, com a apresentação de magnificos argumentos favoraveis á companhia.

Esta questão, porém, é muito complexa e deve ser amplamente debatida pela imprensa porque offerece aspectos interessantes como, por exemplo, a solução dos diversos assumptos nella contidos que estão affectos a varios ramos da administração publica.

Na minha opinião, o Ministerio do Trabalho ainda não tem jurisdição sobre os serviços da pesca, pois que, em virtude de lei ainda não revogada pelo actual governo, ao Ministerio da Marinha cabe a administração, direcção e fiscalização da pesca e saneamento do litoral, nellas compreendidas embarcações, instrumentos, pessoal, policia naval e escoteiros do mar. A' Directoria de Portos e Costas, daquelle Ministerio, cabe a superintendencia desses serviços, por intermedio da Directoria da Pesca.

Por sua vez o volume e sobre toda a extensão das isenções de direitos alfandegarios pedidas pelo sr. commendador Corrêa da Silva não podem deixar de ser cuidadosamente estudadas pelo Ministerio da Fazenda.

Ainda sou de opinião que competirá ao Ministerio da Viação o estudo das concessões relativas á doação das quédas dagua do paiz, pedidas pela companhia. Ao estudo deste Ministerio devem estar tambem affectas as concessões para as construcções de canaes de drenagem e das linhas ferreas de pequeno percurso. Estas, dada a amplitude com que consideramos no Brasil o pequeno percurso das estradas de ferro, devem ser submettidas ao estudo do Ministerio da Guerra, como se faz hoje em todos os paizes, onde nenhuma estrada de ferro é construida sem a opinião favoravel dos Estados-Maiores que julgam das suas condições estrategicas.

Por sua vez as concessões para construir estaleiros navaes nos Estados em que se estabelecer, nos faz pensar na analogia existente entre este inoffensivo pedido da Companhia Brasileira de Productos do Mar S|A., encorporada por um cidadão portuguez, e a proposta ha annos apresentada por uma empresa americana, com o capital de 75.000 contos, para a construcção de dez estaleiros navaes nas costas do Brasil e que mereceu do velho e patriotico almirante Alexandrino a mais formal repulsa.

Aquella empresa visava tão somente a posse pacifica do control de todas as industrias e actividades maritimas naquelles portos, passando nelles a exercer a predominancia americana como vem acontecendo em varios portos de algumas Republicas do Pacifico.

Em resumo, devo dizer que embora prefira a organização de varias empresas de pesca, por julgar que muitas pequenas empresas são mais favoraveis aos pescadores do que uma unica do typo da que tratamos, não sou contrario ao funccionamento da Companhia Brasileira de Productos do Mar S|A., desde que ella se organize de accordo com a lei da pesca que attende perfeitamente aos interesses nacionaes e foi calcada em suggestões annos antes apresentadas pelo commandante Villar, o grande batalhador dos Serviços da Pesca.

Se porventudo o Governo vier a conceder maiores favores e regalias ao sr. commendador Corrêa da Silva do que os que a lei da pesca já concede, sou de opinião que egualmente deve elle exigir, proporcionalmente, maiores obrigações do que as exigidas por esta lei.

Para tudo isso, porém, repito, torna-se necessaria ampla divulgação das propostas do sr. commendador Corrêa da Silva, afim de que sobre ellas se proceda a um criterioso debate pela imprensa.

A recusa de publicidade; a propositada escolha errada de "canaes competentes"; o aproveitamento da situação criada para o paiz após a gloriosa jornada de 24 de outubro; o pouco que já se tem publicado nos jornaes, como, por exemplo, o projecto do decreto que deveria ser assignado pelo Governo e que o sr. ministro do Trabalho já classificou de "blague", achando que o mesmo não passa de uma pilheria de mão gosto; o unico fôro desta capital para dirimir qualquer questão com a companhia, mesmo occorrida nos Estados; a exigencia de justiça especial, com a constituição de juizes arbitraes para decidir as questões em que a companhia seja parte; tudo isso nos faz pensar que a Companhia Brasileira de Productos do Mar S|A., nos quer mimosear com um segundo Panamá, semelhante ao da Revista do Supremo Tribunal.

Requereu permissão para importar machinas

A Companhia de Tecidos Paulista, estabelecida em Recife, allegando pretender melhorar a producção de sua fabrica de tecidos de algodão, requereu ao sr. ministro do Trabalho permissão para importar as machinas de que necessita.

Considerado entretanto, que a quantidade de material que a referida companhia deseja importar é de tal vulto que póde facilitar não a melhora simplesmente da producção, mas, sim, o seu augmento, resolveu o sr. Lindolfo Collor negar-lhe a licença solicitada.

Será iniciado domingo o VIII Campeonato Brasileiro

Á MARGEM DA ENTREVISTA DUM AMADOR

O conhecido e acatado amador do Fluminense F. C., João Coelho Netto, concedeu ao vespertino "O Globo" uma entrevista, a que merecidamente esses nossos confrades deram grande importancia.

Sendo o entrevistado uma das figuras mais brilhantes do amadorismo brasileiro, o que não constitue favor nenhum proclamar bem alto, suas palavras revestem significação, que se não precisa encarecer.

Ha na observação do valoroso sportman uma dóse extraordinaria de verdade.

Estamos com sua opinião, em quasi todos os pontos, divergindo, apenas, quando João Coelho Netto julga possivel, entre nós, a implantação do profissionalismo.

No mais, em tudo, achamos que o distincto amador do Fluminense foi felicissimo, no focalizar os problemas do nosso football.

Ha quanto tempo vimos imputando aos directores dos clubs a maior responsabilidade pela situação actual do mais popular de nossos sports!

Infelizmente, porém, em que pese a opinião do querido Preguinho, a nosso vêr, o football carioca não comporta ainda a implantação do profissionalismo.

Se as despesas, hoje em dia usadas com esse semi-profissionalismo, que João Coelho Netto verberou com tanta justeza, deixam os clubs em estado precario de finanças, o que não occorrerá com a instituição do regimen profissional?

As rendas dos portões de nossas praças de sports, ainda não são sufficientes para custear tão dispendioso regimen.

O profissionalismo imporá aos clubs um pesado numero de encargos e obrigações que, certamentre, não poderão supportar.

Voltar, tambem, ao regimen do amadorismo puro, não é mais possivel.

O remedio, portanto, é sujeitar-se o football ao estado actual, determinado por circumstancias irremoviveis.

Dentro do quadro presente, não vemos como se encontrar geito de modificar a situação para melhor.

Oxalá estivessemos enganados.

Inicia-se, domingo, o campeonato brasileiro de football

AS PARTIDAS MARCADAS NA RESPECTIVA TABELLA

A Confederação Brasileira de Desportos dará inicio, domingo proximo, ao campeonato brasileiro de football, marcando a tabella, para essa data, os seguintes jogos:

Em Belém — Pará x Maranhão.

Em S. Salvador — Alagôas x Bahia.

Em Natal — Rio Grande do Norte x Ceará.

Em Recife — Pernambuco x Parahyba.

Em São Paulo — Paraná x M. Grosso.

As delegações esportivas desses Estados já estão de viagem para os locaes onde deverão jogar. A de Alagôas já se acha em S. Salvador. As do Maranhão, Ceará e Parahyba estão, ainda em viagem. A do Matto Grosso chegará a São Paulo hoje e a do Paraná, na sexta-feira.

O Carioca F. C. vae jogar, amanhã, em Nictheroy

O Carioca F. C. solicitou licença á Associação Metropolitana para jogar, amanhã, em Nictheroy, com o Fluminense F. C., filiado á Anea.

Os novos dirigentes da Secção de Sports do Collegio Club

Foi convidado para a chefia da direcção geral de sports o sr. Humberto Menezes Droummond, sendo a escolha recebida com geral agrado. No cargo de director substituto ficará o sr. Domingos Cardoso, cujos esforços muito serão aproveitados em pról do desenvolvimento sportivo do club.

Contando assim com elementos de valor reconhecido nas lides esportivas, o Collegio Club reenceta uma brilhante phase de prosperidades, sob o patrocinio da sua actual directoria.

—Por infracção do regulamento esportivo, foram suspensos os amadores: Serrão, por 90 dias; Diano e Isaac por 30, Waldemar e Zulmiro por um match.

O Ferencvaros foi novamente abatido pelo Palestra pelo "score" de 5x2!

O club hungaro do Ferencvaros que parecia ter quebrado o encanto do Palestra, vencendo-o domingo, vem de occupar novamente o posto que lhe compete, por ter sido abatido por um "score" elevado.

Interessante registrar-se que é a segunda vez que os hungaros são abatidos por 5 x 2 pelo Palestra e em "revanche".

A final do campeonato fluminense

E' pensamento da directoria da Afea fazer realizar no estadio tricolor na proxima sexta-feira, a final do campeonato fluminense entre nictheroyenses e petropolitanos.

A excursão do Botafogo pelo sul

Não tem sido muito feliz a excursão do campeão carioca pelo sul do paiz.

O telegrapho vem de nos trazer a noticia de que, após o jogo disputado no Rio Grande, a assistencia invadiu o campo, reclamando um "penalty" e que diversos players do alvi-negro foram aggredidos.

Ao par disso os insuccessos nos "scores" têm collaborado para tornar pouco feliz a viagem do alvi-negro.

Os juizes para os jogos de domingo, do torneio dos terceiros quadros

Para os jogos de domingo, no torneio dos terceiros quadros, foram escolhidos os seguintes juizes:

Flamengo x America — José Alves Dias — Supplente: J. Medeiros Cabral, do Carioca.

Carioca x Botafogo — Carlos A. Leão — Supplente: Newton Caldas, do Flamengo.

Fluminense x Bomsuccesso — Alfredo Silva — Supplente: Humberto Rossi, do Botafogo.

Andarahy x Brasil — Edmundo P. Souza — Supplente: Marcellino Nascimento, do Bomsuccesso.

O Praia F. C. em assembléa geral

Para tratar de assumptos de relevancia interna, reune-se hoje o Praia F. C. Por nosso intermedio são convidados os socios da novel agremiação esportiva a comparecerem ás 19 1|2 horas, na séde social, á Praia de São Christovão numero 31.

Cá e lá...

Schmelling será despojado do titulo que obteve lealmente á custa da sua technica e da sua força, porque a Commissão de Box do Estado de Nova York quer!

Parece incrivel que estas taes "Commissões" só existam para prestar desserviços ao sport que superintendem e desmoralizam!

Ellas allegam tudo para poderem dar as suas calinadas e protegerem segundos interessados.

Nós, que estamos acostumados com a daqui, não nos admiramos de mais esse exemplo...

Amanhã, á noite, Bangu' e Syrio disputarão a segunda da "melhor de tres"

Será realizada amanhã, á noite, no estadio tricolor, a segunda partida da serie de tres que Bangu' x Syrio, de S. Paulo, estão disputando.

A primeira, realizada na Paulicéa, foi vencida pelo quadro local que, agora, offerece "revanche" ao Bangu'.

Os teams para esse jogo serão, provavelmente, os seguintes:

BANGU': Zezé; Domingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Busa, Ladislau, Medio, Nicanor e Dininho.

SYRIO: Moreno; Raphael e Ferreira; Del Grande, Vauru' e Tuffu'; Deltero, Waldemar, Petro, Fried e Perillo.

Os treinos do Flamengo

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados nos dias e horas marcados, no campo do club, á rua Paysandu' 267, para treinos de conjunto:

Hoje, ás 15,30 minutos — 3.º team — Aureo, Jajah, Celso, Abilio, Padilha, Alfredo, Wilton, Jonas, Reis, Cambachirra e Celso. Reservas: João, Jorge e Ramos.

Quinta-feira, dia 9, ás 15,30 minutos — 1º team — Jarbas, Bibi, Léo, Celio, Almeida, Luciano, Adelino, Vicentino, Nelson, Rollinha, e Cassio. Reservas: Luiz Segreto e Penha. 2º team — Ismael, Moysés, Aristeu, Sá Filho, Flavio, Luiz Lima, Adalberto Newton, Donga, Marcondes e Edmundo. Reservas: Alberto, Kuntz, Secundino e Accioly.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

Decretos na pasta da Educação

O chefe do governo assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Extinguindo 7 logares de auxiliares de escripta no Departamento Nacional de Saude Publica.

Promovendo: Antonio Luiz dos Santos Lima Junior, escripturario, ao cargo de 3.º official; e ao cargo de escripturario o auxiliar de escripta Carlos Serafim de Souza.

Nomeando: o dr. José Theodoro Sampaio para exercer, interinamente, o logar de sub-inspector sanitario maritimo; o dr. Eurico Leopoldo de Bulhões Dutra, para o logar de inspector do Gymnasio Carangola, na cidade de egual nome, Minas; e Celso Mariz, para inspector do Gymnasio Parahybano, em João Pessôa, exonerados desses logares, respectivamente, Alcindo Vieira e o bacharel Olavo Magalhães.

Aposentando: Alarico Militão da Rocha, escripturario do Observatorio Nacional; e Carlos Henrique Pereira de Souza, inspector de alumnos do Collegio Pedro II.

LOTERIAS DO RIO ESTADO DO RIO LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

A Companhia Integridade Fluminense que, ha mais de quatorze annos, vem distribuindo sortes grandes aos milhares, pela conhecida e popular Loteria do Estado do Rio, tambem conhecida por "Loteria do Pobre", começou a distribuir mais sortes pela Loteria de Santa Catharina, cuja concessão obteve unica e exclusivamente pela sua idoneidade moral, technica e financeira, conforme parecer da commissão julgadora, nomeada pelo dd. interventor do Estado de Santa Catharina, general Assis Brasil.

Pois bem: o seu primeiro sorteio, marcado para o dia 1º do corrente, foi assistido e prestigiado pelo proprio dd. interventor e todas as demais autoridades estaduaes, por cujo facto a Companhia sente-se desvanecida e agradece tão grande honra.

O premio maior da extracção de 100 contos coube ao n. 11.777, vendido nesta capital pelo distribuidor sr. Ercolino Scrivano e ante-hontem pago ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, pelo cheque visado n. 199.165, emittido pela Companhia contra o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; o segundo premio de 10 contos, que coube ao srs. dr. Achilles Wedekin dos Santos, Cyro Teixeira, Frederico Dibernardi e Sady Guimarães, possuidores do bilhete numero 11.323, foi vendido em Florianopolis e já se acha pago, conforme communicação recebida.

Já é conhecida a honestidade que preside todos os actos da Companhia e a sua pontualidade nos pagamentos nunca foi desmentida, desde o inicio do seu irrepreensivel serviço de loterias. Está o seu credito firmado por todos os seus actos, sempre elogiados pelo publico e até pelo governo do Estado do Rio de Janeiro, em mensagens dirigidas á Assembléa Legislativa.

Estamos, pois, á vontade para aconselhar os nossos leitores a adquirirem bilhetes das loterias do Estado do Rio e Santa Catharina, exploradas pela Companhia Integridade Fluminense, certos de que compram bilhetes de loterias rigorosamente honestas e de, á vista, serem embolsados dos premios que lhes couberem.

Um optimo negocio...

PELO PREÇO, O NEGOCIANTE, PENSANDO SER DE UM NECESSITADO, NÃO DEIXOU IR ADEANTE

Ha dias, o dr. Xavier Sobrinho, delegado do 9.º districto, ao receber uma queixa de furto do sr. Albino de Freitas, socio do "Café Maurity", destacou o investigador Sabino para proceder as averiguações afim de descobrir o paradeiro dos objectos furtados.

Entrando em syndicancias o policial teve indicios de que o larapio fôra o vendedor de balas Nestor Gonçalves de Oliveira, frequentador do café.

Preso confessou que, effectivamente, roubara naquelle café um palétot que tinha em seus bolsos, um relogio de ouro, com corrente de platina e uma medalha com umas pedras que pareciam brilhantes e que vendera tudo por 50$000, ao chefe da firma Palheiros & Cia., á rua da Carioca 24.

Chamado á delegacia, o sr. Alcides Fernandes Palheiros disse que comprára taes objectos, pois pelo preço, era uma verdadeira "pechincha".

Os objectos furtados que têm o valor de 1:000$000, foram apprehendidos por aquelle delegado no cofre da firma.

O larapio e o comprador estão sendo processados.

Um dos premios do novo sorteio do DIARIO CARIOCA é uma excellente "Refrigeradora", da General Electric. Verifique as condições do nosso grande certamen.

Alugam-se dois quartos para moços ou moças, á travessa Candido Mendes, 24$, aluguel 50$000 e 40$000, adeantados.

As reformas inadiaveis

O Regulamento do Imposto de Industrias e Profissões, posto em vigor ha 27 annos, já não corresponde ás necessidades actuaes — Um memorial do Centro do Commercio e Industria ao ministro da Fazenda

O Centro do Commercio e Industria desta capital, dirigiu ao sr. José Maria Whitaker, titular da pasta da Fazenda, o memorial que a seguir publicamos.

O Centro de Commercio e Industria, nesse documento, digno de consideração, pleitea uma reforma que se torna inadiavel: do Imposto de Industrias e Profissões.

Esse regulamento, que vigora desde 1904, ha vinte e sete annos, portanto, já não corresponde aos fins para que foi elaborado, tendo-se em vista o progresso a que attingiu a metropole brasileira, com as suas construcções modernas de muitos andares, o que basta por si só para mostrar o absurdo da incidencia hoje do imposto sobre o valor locativo, tal qual se fazia ha um quarto de seculo.

Além dessa razão, ha outras dignas de apreço, como, por exemplo, a criação de novos impostos, como o das vendas mercantis e o que incide sobre as rendas.

O Centro Industrial suggere reformas que, não resta duvida, merecem a attenção e o apoio do sr. ministro.

Eis, na integra, esse documento:

"O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, em nome das classes de sua representação, pede venia para suggerir a v. ex. a necessidade inadiavel de se reformar o Regulamento do Imposto de Industrias e Profissões, actualmente, pelo tempo decorrido após a sua vigencia, com o Decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904 —, incompativel, não ha negar, com as modificações porque o nosso meio tem passado desde aquella data.

Effectivamente, não era de esperar que, no surto do nosso progresso nesses 27 annos transcorridos, profundas alterações não se operassem, inutilizando completamente as previsões onde o Decreto de 1904 — assentou as suas bases, para trazer ao erario uma justa tributação.

Hoje as transformações porque tem passado esta capital, não mais permittem a taxa proporcional ao valor locativo dos predios, onde as industrias e profissões se exercitam.

Então, os immoveis não se haviam demudado como hoje, nos arranha-céos e outras valiosas construcções, subindo parallelamente á importancia delles, o preço dos alugueis. Por isso mesmo, é indispensavel criar-se outra fórma adaptavel á situação actual, eliminando-se o antagonismo que ora apresenta a incidencia do imposto sobre um valor locativo jamais previsto em 1904.

Com tal maneira de cobrança o tributario vê-se na dura contingencia de pagar os 20, 10 ou 5% da Tabella D. do decreto 5.142, desfalcando assim do negocio, com prejuizo de sua expansão, quantia não pequena para acudir ás exigencias do Imposto de Industrias e Profissões.

Em 1904 — não existia para o commerciante, o volume dos impostos actuaes. O de — Vendas Mercantis — e — Sobre a Renda — ainda não se incorporavam aos demais, annualmente crescendo em percentagem assustadora; de modo que a somma delles apavora o capital indigena e estrangeiro, na incerteza do ganho que elle possa tirar em meio do entravamento fiscal. A revisão, pois, do Dec. 5.142 impõe-se, afim de se lhe dar a fórma consentanea aos nossos dias, expurgando-o de regras absoletas, para lhes imprimir o cunho de um imposto justo e de facil arrecadação.

O que se vê actualmente é o arbitrio preponderante como norma, quando o funccionario ou lançador entende pôr de lado as provas e razões offerecidas sobre o valor locativo dos estabelecimentos fabris e commerciaes. Amparado nos dispositivos dos arts. 26 e seguintes do Decreto 5.142 —, com a autoridade que lhe empresta o art. 29 —, é a sua vontade que prevalece, obrigando o contribuinte á perda do tempo em procural-o, mesmo art. 29 —; a recorrer para a Recebedoria e promover o arbitramento por peritos, art. 30 —; e, finalmente, para v. ex., § 2º — tambem do art. 30.

O negociante, a não ser com o dispendio inevitavel de muitas horas, tão necessarias aos seus affazeres diarios, na producção de todos aquelles actos perante o funccionario e autoridades administrativas; ou constituindo advogado que o represente nas Repartições Publicas e, portanto, com a despesa de honorarios para evitar tudo isso, prefere, em regra, pagar o que não deve, submettendo-se ao lançamento; e tal submissão acoroçôa sempre o abuso, como v. ex. certo não ignora.

Deante dos inconvenientes apontados, parece a este Centro — que a eliminação da taxa proporcional ao valor locativo, determinando-se o pagamento do imposto por outra — unicamente fixa — tendo em vista a importancia das fabricas pela sua producção e casas de negocio pela importancia do seu commercio; dividindo-se equitativamente os contribuintes por classe, quanto á natureza da industria ou profissão e possibilidade maior ou menor dos lucros a serem auferidos no exercicio daquelles, seria o meio apropriado a se obter uma tributação capaz de reunir em si os elementos que esse imposto deve conter, isto é: —

a) — Pagamento de uma quota — parte da renda provavel da industria ou profissão, sem que o tributo, por demasiado, traga para o contribuitne difficuldade no seu pagamento;

b) — maneira facil de arrecadação, sem que o arbitrio do lançador possa desvirtuar o espirito de Justiça, que ha de presidir a todo o imposto, não gerando por elle a antypathia do contribuinte, que o deve pagar no gesto espontaneo de um cumprimento de dever.

Para focalisar o quanto ha de prejudicial na taxa proporcional sobre o valor locativo, tomemos como exemplo os hoteis, nos dias angustiosos de crise que atravessamos.

E' sabido; nesta quadra, os proprietarios de hoteis, na ausencia de hospedes que não lhes chegam, vivem em apperturas comprehensiveis, alguns não fechando os estabelecimentos, porque a liquidação seria a ruina completa.

Os moveis e utensilios de um grande hotel, têm ali o seu valor, pelo fim a que se destinam. Fechando-se o estabelecimento e levado a leilão ou mesmo a uma venda particular, taes objectos, com a depreciação do uso anterior, que offerta poderiam ter? Seguramente nem a metade ou talvez um terço do que custaram para a montagem; e para montar um grande hotel com o luxo relativo, é preciso mais de um milhar de contos. Na estação de melhores dias funccionam os hoteis com sacrificios impressionantes.

Entretanto, o Imposto de Industrias e Profissões, tomando por base o valor locativo, aggrava sobremaneira a situação do hoteleiro.

Como se demonstra, a taxa proporcional, evidentemente, se incompatibiliza com as possibilidades financeiras do contribuinte e deve ser abolida, por injusta, ou corrigida de forma a attender ao que é de receber, sem obstar ao individuo desenvolver as suas aptidões, de onde sae o imposto. A não ser assim, restringindo as actividades, o imposto tornar-se-ia um obstaculo ao progresso da industria e do commercio do paiz, como muito bem accentuou o conselheiro Francisco Belisario em 1887, no seu relatorio da Fazenda do Imperio.

Não será por outros motivos, que o interventor do Estado do Rio de Janeiro sabiamente adoptou no decreto 2.586 — de 16 de maio ultimo — Só a taxa fixa —, distribuindo-a pelas Cinco classes —, de que nos dá noticia o — Jornal do Commercio — de 23 daquelle mez, pag. 10.: O interventor ali, numa — tabela — bem explicativa, condemnou as varias especies de industrias e profissões, realizando o escopo fiscal de arrecadar sem vexar ou prejudicar o contribuinte.

V. ex., sr. ministro, se entender razoavel, póde este Districto seguir o mesmo procedimento do interventor do Estado do Rio, actualisando o dec. 5.142 — de 27 de fevereiro de 1904, para expurgal-o da taxa proporcional sobre o valor locativo, ordenando se confeccione uma tabella da — taxa — fixa — por classes, segundo a natureza das industrias e profissões, sua importancia productiva e commercial, possiveis realizações de ganhos na actividade funccional de cada um; terá, na fórma do costume, posto a sua boa vontade, prestigio e largo descortino de estadista, ao serviço de uma justa causa, retirando da legislação fiscal, para substituil-o por outro de maior efficacia e de não menor resultado ás rendas publicas, um dispositivo que, permissivo do arbitro, reage contrariamente sobre o exercicio da industria ou profissão, tirando-lhes recursos que propulsionam o seu maior desenvolvimento.

Este — Centro —, seguro de que está cumprindo os deveres para os quaes foi instituido, suggerindo o que a observação de longos annos aconselha; serve-se da opportunidade, afim de reiterar a v. ex., por sua directoria abaixo assignada, protestos de uma elevada estima e distincto apreço. — **João Augusto Alves, presidente.**"

Loterias do E. do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida hontem, 7 de julho.

55291..	25:000$000
28769..	3:000$000
36330..	2:000$000
28221..	1:000$000
82447..	1:000$000
26746..	500$000
16160..	500$000
82135..	500$000
36682..	500$000

CONVENIENCIAS

O leitor do "Diario Carioca" deve procurar diariamente nesta secção o artigo que lhe convém. —:— —:—

Armazem Boa Esperança

Casa de 1.ª ordem em liquidos e comestiveis finos CHAMPAGNE, LICORES, VINHOS, BISCOITOS

R. Barão da Torre, n. 1^1
IPANEMA
Tel.: 7-2294

GRUTA DO NORTE

Praça Tiradentes, 75. Não tem Filial Tel.: 2-8127 Cozinha de 1ª ordem Preços modicos Menu' de hoje: Especial secca assada á brasileira, colossal aristu' carneiro á franceza, vitella assada com arroz de forno, lingua de carneiro com pirão de batata, succulenta maqueca de camarão á bahiana, frigideira de Ciry, vatapá, caruru', ostras frescas com leite de côco.

CARITAS SOCIAL

A Sociedade "Caritas Social", continuando a interessar-se pela mocidade feminina, communica que possue actualmente maior numero de quartos ao alcance de moças de boa conducta que lhe queiram dar a preferencia.

Trata-se na rua Marquez de Abrantes, 18.

FAZENDA A' VENDA

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma no Districto de S. GERALDO, municipio de Rio Branco, com 80 alqueires mais ou menos em pastos, lavouras de café e capoeirões, Sua divisa pela frente, vem á rua Dr. Celso Machado, localização excellente: duas moradias confortaveis, abastecimento dagua da serra e propria, installações sanitarias completas. Terrenos excellentes para qualquer cultura; 12 casas para colonos; olaria com forno modelo; 34 000 pés de café de 4 a 16 annos.

Mais informações dirigir-se á Luiz Ferreira da Motta, em São Geraldo, Minas. — E. F. L.

TERRENO NA ESTRADA NOVA DA TIJUCA

...ERO AO N.º 260

Vende-se este terreno com 50 metros de fundos. Esta optimamente localizado, passando o bonde por toda a sua frente. A venda poderá tambem ser feita em lotes. Tratar na gerencia desta folha, com o sr. Costa Pereira.

PREDIO NA RUA DESEMBARGADOR ISIDRO

Vende-se solido predio na rua acima com accommodações para familia de tratamento.

Preço, 100 contos de reis facilitando-se o pagamento. Tratar na gerencia desta folha com o sr. Costa Pereira.

PREDIO DA TRAVESSA PATROCINIO

VENDE-SE um com tres quartos, duas salas e demais dependencias, com uma quitanda na frente, tem 7m 1.2 de fundos. Renda: 350$000 mensaes. Tratar na gerencia deste jornal, com o sr. Costa Pereira.

A Joalheria Valentim

vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 37. Tel.: 2-0994.

SOBRADO

R. General Camara, 137

Aluga-se um optimo sobrado com boa sala de frente, espaçosa sala de espera, um grande salão e dependencias. Propria para escriptorio de casa importadora ou de representações, pensão ou outro qualquer negocio.

Fica entre Uruguayana e Ourives. Tem telephone installado. Está pintado de novo.

Seu terno é velho,

Mande viral-o pelo avesso. Reformam-se e concertam-se roupas. Aceitam-se córtes a feitio: de casemira, 80$000; de brim, 40$000. Rua Lédo, 60 (antiga São Jorge)

Gloria — Alugam-se

Quartos mobiliados com ou sem pensão, por mez ou a diarias. Entrada independente.

Rua Almirante Balthazar, 31.

PREDIO DA TRAVESSA ANNA TELLES 212

Jacarépaguá

Vende-se um com tres quartos, duas salas e demais dependencias. O terreno mede 22 metros de fundos; distante 13 minutos da estação de Cascadura. Tratar na gerencia deste jornal, com o sr. Costa Pereira.

ESTOFADOR

Precisa-se um bom estofador, á rua General Camara, 137.

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 168

Livros collegiaes e academicos

MARITIMAS

O surto renovador que imprimiu ao Lloyd Brasileiro a Republica Nova, fez sentir os seus mais beneficos effeitos nas officinas da Ilha de Mocanguê.

A efficiencia daquellas officinas, superiormente dirigidas pelo engenheiro Mario Pereira, tem-se feito notar de uma maneira frisante, destacando o alto valor do operariado brasileiro que ali exerce a sua actividade.

Não se póde duvidar do esforço, competencia e dedicação daquelles trabalhadores, que, tendo no dr. Mario Pereira mais um amigo que um chefe, vêm realizando nas officinas de Mocanguê obras valiosas, correspondendo plenamente, á confiança em si depositada pelos seus superiores.

Ha poucos dias, o "Commandante Alcidio", inteiramente remodelado deixou os estaleiros reingressando na actividade productiva e já se promette para breve a saída do "Prudente de Moraes", que longos mezes permaneceu em estado deploravel ao largo da ilha e agora, em pouco tempo, já está em condições de prestar serviços.

Tudo isso vem confirmar a nossa affirmativa inicial de que, sob a direcção do dr. Mario Pereira, com a dedicação de todo o operariado, as officinas que o Lloyd Brasileiro possue na Ilha de Mocanguê, animadas por um espirito novo de progresso têm preenchido plenamente as finalidades para que foram fundadas.

J. SILVA.

Um agenciador das Arabias...

APROVEITANDO-SE DA INGENUIDADE DO GARÇON, PASSOU-LHE UM CARTÃO COMO APOLICE DA "SUL-AMERICA"

Mais um "negocio vantajoso" a delegacia policial do 2.º districto, acaba de resolver.

Walter Arruda, passando por empregado do commercio, aproveitou-se do conhecimento que travou com o garçon Alfredo Ferreira, para impingir-lhe um cartão, como sendo apolice da Sul America.

Logo de entrada, Ferreira pagou 50$000 e para concorrer ao sorteios a mensalidade de 20$000.

Fechado o "negocio" Arruda desappareceu da "Caverna do Beira-Mar Casino", indo ali só ao primeiro dia de cada mez muito afobadamente, receber a mensalidade.

Como o tempo fixado para o sorteio já tivesse decorrido e o garçon não tivesse noticia do seu resultado, a conselho de um amigo, dirigiu-se á séde da Sul-America, onde lhe informaram que o tal cartão era "um paco".

Tendo sciencia que Walter ia ao Café Club, Alfredo para lá se dirigiu e após entabolar conversação com o "herói" agenciador pediu que um policial o conduzisse ao 5.º districto e dahi áquella delegacia, onde foi instaurado inquerito.

CASEMIRAS Para todo gosto Para todo preço (A METRO) **159, Rosario, 159**

ESCRIPTORIOS

A 80$, 100$, 170$ e 180$

Com luz, limpeza e telephone. Rua do Ouvidor 56, 1º

A proxima inauguração do Templo Methodista

Realiza-se no proximo domingo, 12 do corrente, a inauguração do Templo Methodista, sito á rua Carolina Amado n. 407, na estação de Irajá. O acto realizou-se ás 15 horas, com a presença do bispo methodista desta capital, e grande numero de fieis.

RADIO SECÇÃO

Os segredos do Radio — Mysterios que não são mysterios... — "Marconi não é o descobridor do radio"...

Continúa na ordem do dia o proposito do marquez Guilherme Marconi em illuminar a grande estatua de Christo Redemptor, no Corcovado, no dia 12 de outubro proximo. Mas o facto, como demonstrámos numa reportagem sensacional, sabbado ultimo, não deve ter a importancia que estão a emprestar-lhe os jornaes do consorcio Chateaubriand, que tecem a proposito os epinicios mais bombasticos... em proveito proprio. Marconi, da cabine do seu barco, em Genova, não emitte força motriz como assevera o sr. Assis na sua ansia de illudir o misero publico que ainda o lê. Elle usa, simplesmente, um dispositivo radio-mecanico, interessante embora, mas que se não reveste de feição mysteriosa, principalmente nos meios onde se entende de radio...

Relativamente á experiencia Marconi, que o sr. Celestino Spinelli se propõe a realizar como e quando o entenda o "Consorcio da Mentira", o sr. Oscar Moreira Pinto pede-nos a publicação do seguinte interessante artigo:

"Com a attenção que me despertam sempre as noticias de radio, como profissional curioso que sou da especialidade, li o que diz, em sua edição de sabbado, o vespertino "Diario da Tarde" e julgo merecedor de incentivo e protecção a justa pretenção de meu collega e amigo Celestino Spinelli, não que o facto seja merecedor do interesse que lhe querem emprestar mas, apenas e simplesmente para provar que o "bicho não tem sete cabeças" como parece e julgam os leigos do assumpto.

Preliminarmente quero dizer, aos meus poucos leitores, que admiro o sr. marquez Guilherme Marconi, porém faço grandes restricções quando o apontam como INVENTOR do radio, o que é uma grande heresia, pois, desde que comecei a estudar a applicação em que me diplomei, aliás na escola Marconi, aprendi que Marconi applicou COMMERCIALMENTE a primeira das modalidades da sciencia radioelectrica e que apenas uma lei da radio-technica foi por elle demonstrada — a lei da influencia solar sobre a propagação das ondas electro-magneticas.

As ondas electro-magneticas, tambem chamadas hertzianas, constituem um dos principaes factores com que o genio humano solucionou a questão pre-historica das communicações á distancia sem o conducto metallico e sem as imperfeições dos demais systemas de communicações sem fio e que são por meio das ondas luminosas, sonoras, calorificas ou pela conductibilidade da agua ou da terra, ou ainda, pelo phenomeno de inducção electrica.

A primeira experiencia que permittiu a descoberta das ondas electro-magneticas data de 1842, quando o physico norte-americano Henry demonstrou os effeitos á distancia da descarga de uma garrafa de Leyde. Feddersen comprehendeu e demonstrou mathematicamente essa propagação em 1860, mas ella só veiu a ter uma demonstração clara e precisa apos as theorias do grande physico inglez Clark Maxwell, ex-alumno do immortal Farady, o physico-chimico que nos legou as quatro fundamentaes descobertas que têm permittido o fantastico desenvolvimento da sciencia moderna.

A sublime e audaciosa theoria de Maxwell é a verdadeira base da sciencia radio-electrica, — a theoria hoje em dia comprovada, das propriedades do ether, permittindo o agrupamento dos phenomenos luminosos com os electros e os magneticos.

Então, poucos scientistas admittiram a possibilidade de semelhante theoria que foi classificada como "fantasia de sabio", visto prevalecer ainda a abalisada opinião de Newton, manifestada em carta dirigida a Bently, no dia 25 de fevereiro de 1691, nos seguintes termos: "Que a gravidade seja innata, inherente e essencial á materia, de modo que um corpo possa agir sobre um outro corpo á distancia, através o vacuo e sem nenhum outro intermediario, é para mim um tão grande absurdo que me parece impossivel que um homem capaz de tratar acerca das materias philosophicas possa jamais admittil-o".

Varios sabios empenharam-se, com afan, para comprehender, demonstrar e applicar a audaciosa theoria de Maxwell. A um dos incredulos discipulos de Newton, quando procurava dados com que criticasse a lei de Maxwell coube a gloria de resolver o problema — Henrique Hertz.

Hertz em 1887 concluiu a precisão da theoria de Maxwell, construiu e estudou o oscillador e resonador, mediu a velocidade das ondas propagadas, demonstrou a sua reflexão, refracção, diffração e interferencias. Infelizmente, não poude terminar os seus estudos, fallecendo em 1894, aos 35 annos de edade.

Logo após a morte de Hertz, sir Olive Lodge, na Inglaterra emittiu a idéa de serem adoptadas as ondas que Hertz havia descoberto nas transmissões Morse á distancia.

Em 1890, anteriormente a prematura morte de Hertz e á idéa de Lodge, o physico francez Branly, estudando as ondas descobertas (não inventadas) por Hertz e que já interessavam os centros de sciencia constatou a influencia que ellas exerciam á distancia, sobre um tubo de vidro contendo limalha metallica. Esse tubo tinha sido imaginado alguns annos antes pelo meteorologista Varley, afim de estudar a acção das descargas atmosphericas (que são todas electro-magneticas); no entanto, não lhe foi possivel applical-o porque o tubo se tornava bruscamente conductor por uma causa então ignorada. Branly descobriu a causa — a cohesão dos grãos de limalha sob a influencia de uma perturbação electrica de caracter oscillatorio. O cohesor de Branly permittiu revelar as ondas emittidas por um oscillador de Hertz ou as provocadas pelos phenomenos physicos, que são identicas.

O processo pelo qual foi possivel captar as ondas propagadas no espaço para que o cohesor ou detector pudesse revelal-as, foi applicado em 1895, pelo physico russo Popoff, construindo a primeira antenna.

Descobertos e applicados os tres principaes factores da radiotelegraphia — oscillador de Hertz e consequentes ondas, o cohesor ou detector de Branly e o captador das ondas ou antenna de Popoff, os sabios de então empenharam-se numa applicação pratica muito mesclada ainda nos principios da inducção electrica, o que fez prejudicar os trabalhos de Smith, Bourbouze, Orling e Armstrong, Michel, Edison, Tesla, Preece, Mercadier, Simon e Reich, Zickler Sella e muitos outros.

Um dos laboratorios que mais trabalhavam no assumpto era o do professor Righi da Universidade de Bolonha, onde Marconi trabalhava como assistente, e donde saiu licenciado para ir á Inglaterra, onde em 2 de junho de 1896 obteve a primeira patente para industrializar as communicações sem fio, constituindo a Companhia Marconi, que se propoz explorar essa patente que havia obtido sob o n.12.039.

Quando Marconi requeria em Londres a patente que obteve para gloria de seu nome, Tissot, na França, e Oscoli, na Italia, faziam transmissões experimentaes com os mesmos principios da patente de Marconi. Poincaré, o grande physico francez, diz em sua "Physica Moderna" — os precursores e os rivaes de Marconi conheciam ,sem duvida, o ovo, mas foi a elle que coube a tarefa de pol-o em pé.

Os sabios da Allemanha tambem não estavam inactivos, tanto que nessa mesma occasião Braun, Slaby e o conde D'Arco, fundadores da Companhia Telefunken, realizaram optimas experiencias com as mesmas bases, mas com dispositivos differentes e que supplentaram os de Marconi, patenteando então o systema Telefunken de scentelhas abafadas.

Em resumo, é essa a historia da "invenção" do radio, que tem progredido tão rapidamente e em cujo desenvolvimento têm cooperado os sabios de todos os paizes.

RADIO-MODALIDADES

Com o progresso da radio-technica, a radiotelegraphia passou a ser modalidades da "radio-electricidade", que se divide nas seguintes applicações:

1 — Radio-telegraphia.
2 — Radio-telephonia.
3 — Radio-goniometria.
4 — Radio-pharol.
5 — Radio-telemecanica.
6 — Radio-televisão.

Na radio-telemecanica se encontra o mysterioso segredo que tanto reclamo vem provocando e cuja applicação foi feita fartamente durante a guerra — o accionamento de um relais por influencia das ondas electro-magneticas emittidas á distancia.

Marconi, de bordo de seu hiate, não emittiu força electro-motriz para illuminar a exposição de Sydney como não o fará para illuminar o Christo, no Corcovado. Elle emittiu e emittirá as mesmas ondas electro-magneticas que qualquer estação de radio emitte e essas ondas actuando em um receptor que terá conjugado um relais fará fechar o circuito da installação electrica da Light, que fornecerá a energia necessaria para illuminar o Christo do Corcovado. Qualquer estação emissoria cujas ondas tenham a mesma frequencia para a qual esteja regulado o receptor que ficará conjugado ao relais que interrompe o circuito da illuminação provocará o mesmo e mysterioso phenomeno.

A tele-mecanica tem outras applicações scientificamente mais interessantes e que parecem ainda mais mysteriosas, por exemplo: a combinação de relais montados em um avião e que se faz alçar vôo sem ter a bordo quem quer que seja. Commanda-se de terra a sua rota e em determinado ponto faz-se com que elle lance sobre uma cidade, sobre um exercito, uma grande quantidade de bombas, que tudo destróe e o avião volta airosamente, tendo cumprido o seu dever e sem ter a seu bordo um só homem.

Um submarino, um grande couraçado, um automovel, ou outro qualquer vehiculo grande ou pequeno, tambem se commanda á distancia, sem o auxilio humano. Tudo mysterios das ondas electro-magneticas associadas com a electro-mecanica.

Em 1918, quando a radio-technica não tinha os progressos de hoje, Turpain, de Marselha, illuminou uma sala do Arsenal de Marinha de Toulon, e muito interessantes são as experiencias de Elihu Thomson, Tesla, Ferrié, Bolli-Tossi, Mac-Farlon, Maurice Leblanc, Braunerhjelm e outros, que se propõem em breve não sómente transmittirem as ondas electro-magneticas que vão ligar o circuito de illuminação electrica por intermedio de um relais mecanico, mas a propria força electro-motriz.

A radio-goniometria resolve problemas que parecem artes do "diabo", mas que qualquer um radiotelegraphista, diariamente pratica, por exemplo: determinar a posição, rigorosamente exacta de um navio em pleno oceano, sem nenhum ponto de referencia, nenhuma observação austral, manejando apenas o simples radio-goniometro actuado pelas ondas electro-magneticas emittidas por determinada estação e cuja posição é conhecida.

Na Europa como na America do Norte, a radio-televisão é correntemente applicada e os grandes periodicos têm em suas redacções as estações transmissoras e receptoras de radio-televisão, com as quaes no curto espaço de um minuto, recebem e transmittem, fielmente, as photographias dos grandes instantaneos que a vida moderna offerece.

A experiencia que Marconi propõe fazer, illuminando o Christo do Corcovado, nada tem de mysterioso, e o Spinelli o poderá fazer, desde que lhe dêm os meios necessarios. Para embasbacar os leigos seria muito mais interessante que essa experiencia fosse feita pelo nosso profissional, do que pelo sr. marquez de Marconi.

(Do "Diario da Tarde", de Recife, de 26 de maio de 1931).

AS ACTIVIDADES COMMUNISTAS EM SÃO PAULO

(Continuação da 1ª pagina).

a inesperada aggressão, largou o preso que de novo se poz em fuga, agora perseguido por grande massa popular.

Afinal, refugiando-se numa padaria das proximidades, o fugitivo foi seguro, e removido para o Gabinete de Investigações, passando primeiramente na Central, onde deu um nome supposto. Naquella repartição, ficou-se sabendo ser elle o marinheiro Oscar de tal.

DOIS MEMBROS DA G. P. U.

Emquanto se realizava essa movimentada diligencia, na noite de sabbado, outros inspectores que percorriam o centro da cidade, no policiamento ordinario, por casualidade, desconfiaram de um casal, que falava idioma hespanhol, julgando tratar-se de punguistas. Deante disso prenderam-no, levando-o tambem para o Gabinete de Investigações.

A' primeira vista pareceu de pequena importancia essa diligencia. Logo mais, entretanto, verificou-se, com surpresa, que o casal não era senão o locatario do predio 170, da rua da Moóca. Elle, Marcos de tal, rumeno, e ella, Olga de tal, russa. Ambos foram apresentados ao dr. Ignacio da Costa Ferreira, delegado da Ordem Social, que os submetteu á longo interrogatorio, colhendo elementos, para novas diligencias. Assim é que ficou apurado serem elles emissarios da G4 P. U., e aqui chegados, via Uruguay, em missão do governo de Moscou — missão que consistia, como indicam as conclusões da policia, no financiamento de toda a propaganda communista no Estado, por intermedio de elementos nacionaes ou estrangeiros, aqui residentes.

BUSCAS E APPREENSOES

Na busca realizada na casa da rua da Moóca, confirmando essas supposições, foi encontrada grande copia de documentos compromettedores, jornaes mimiographados, correspondencia vultosa, uma officina clandestina, e o registro onde se vê o nome das pessôas que devem ser procuradas pelos terriveis embaixadores e algumas que precisam ser evitadas.

Por esse livro, guia a policia as suas diligencias, tendo effectuado, muitas prisões até a noite de hontem.

Sobre essas prisões, têm feito as autoridades grande reserva, sabendo-se apenas da detenção dos srs. Aristides Lobo e Mario Dupont, que entretanto foram mais tarde, restituidos á liberdade.

Estrangulou a propria filha

MAS O JUIZ MAGARINOS TORRES ABSOLVEU A MARIA DE LOURDES

O juiz Magarinos Torres, por despacho de hontem, e na qualidade de presidente do Tribunal do Jury, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Maria de Lourdes, accusada de haver, no dia 28 de agosto do anno passado, na casa da rua Anna Nery n. 79, dado á luz uma linda criança, estrangulando-a e collocando-a na reservada da mesma casa.

Luiz Tiburtino Marti

A familia Marti convida todos os amigos e parentes para assistir a missa de 7º dia por alma de Luiz Tiburtino Marti, na igreja Divina Providencia (Cattete), ás 7 e meia horas de hoje.

O ministro quer saber o numero exacto dos sargentos e alumnos, que, amnistiados, reverteram ao Exercito

Afim de dar cumprimento á ordem do titular da pasta da Guerra, o general Deschamps, chefe do Departamento do Pessoal, solicitou dos commandantes de unidades, providencias no sentido de ser aquelle departamento informado, com urgencia, do numero exacto de sargentos que reverteram aos respectivos corpos, em virtude do decreto de amnistia.

S. ex. tambem pediu ás divisões subordinadas ao mesmo departamento uma relação nominal dos ex-alumnos da Escola Militar, amnistiados, e primeiros e segundos tenentes.

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, sem dor da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cystites, orchites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade, Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA.
8 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º.

HERNIAS-HYDROCELLES (Quebraduras)
Cura radical sem operação, sem dôr e sem prejuizo das occupações.
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento especial e moderno.
DR. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias — Cura radical da blenorrhagia.
PHARMACIA LUZ — RUA FREI CANECA, 42.
PHONE: 2-2950
Das 8 ás 10 e das 16 ás 19 hs.

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado).
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
TELEPHONE: 2-2949.
Residencia — Rua Riachuelo, 59
TELEPHONE: 2-7804.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA em moço. Rua Carioca, 22. De 1 ás 6.

Dr. Giovanni Infante
Tuberculose (Tratada pelo methodo Maragliano) — Syphilis — Molestias venereas da pelle — impotencia
—::— CONSULTORIO —::—
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1º andar. Sala, 1 — Telephone, 2-6102. Das 9 ás 11 e das 4 ás 7 horas. Residencia: ITAJUBA' HOTEL Telephone: 2-3690.

DR. DUARTE NUNES
Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos)
Gonorrhéa e suas complicações.
Rua S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
RUA BENTO LISBOA, 160
Situada no local mais aprazivel desta cidade. — Aberta á clinica de todos os senhores medicos. — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIO X — RAIOS ULTRA-VIOLETA. — Diaria desde 15$000. — Direcção: Luiz Simões Corrêa director: dr. Alcides Senra director medico.
TELEPHONES: 5-4001 e 5-4002.

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS
Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGAOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHE'A e das suas complicações: prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia etc. Dos cancros molles e adenites: syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. Horario das 8 ás 18. Telephone: 2-3051.

CONCERTADOR de Calçado — JA' JA' — Saltos 2$000; meias solas e saltos, 7$000; solas inteiras e saltos 10$000. AVENIDA MEM DE SA', 46.

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Cesar Esteves — faltas, hemorrhagias, collicas, atrazos, etc., sem operação e sem dôr. diathermia. Largo de São Francisco 25, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. Gratis ás senhoras pobres.

100$ DENTADURA SIMPLES
Corôas e bridges de ouro por preços populares.
Orçamento gratis.
Facilita-se o pagamento — 30 annos de pratica. Inst. Espec. da Prothese Dentaria.
79 — Rua Buenos Aires — 79
(Das 8 até 18 horas)

Vias Urinarias e cirurgia. — DR. UFLACKER, ex-interno de Hospitaes na França e Suissa. S. José, 89, de 4 em deante.

CASA DE SAUDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS
Rua do Senado n. 213—Tel.: 2-0964
Director: Dr. Julio Pinto Brandão.
Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre, e vias urinarias; apparelhos de fracturas.
Aberta á clinica de todos os senhores medicos.
RAIO X SOB A DIRECÇÃO DO DR. VICTOR CORTES.
PREÇOS MODICOS.

A' MARGEM DOS FLAGELLOS SOCIAES

QUE E' A TUBERCULOSE?

(Dr. Ildefonso Cysneiros, Capitão-Tenente Medico da Armada)

Quando se tem em vista o bem publico, nunca é demasiado insistir sobre o assumpto que serve de epigraphe a este artigo, já por muitas vezes, amplamente expendido por distinctos especialistas na materia, pedindo, portanto, mais uma vez, agasalho para o mesmo nas columnas do vosso conceituado jornal, sempre solicito em divulgar themas que, bem de perto, interessam e beneficiam a saude da collectividade.

"Pois, o que é a verdadeira medicina?

E' procurar a verdade, descobrir as causas, saber como ellas perturbam a vida e como a mesma se restabelece.

Permitte ainda conservar a saude, dar ampla divulgação, prevenir e combater as molestias, dirigindo-se directamente á sua causa.

Ars medica est id quod est propter therapeuticeu.

Consiste, tambem, em guiar, encorajar, consolar num espirito fraternal e tolerante". (Boinet, doutrinas medicas).

A tuberculose ou peste branca, é a doença mais espalhada em todo o mundo, produzindo mais victimas sobre todas as demais molestias contagiosas reunidas.

Sua cura se faz espontaneamente em grande numero de casos.

E' na flor da edade que ella é mais mortifera.

Ataca todos os orgãos, porém, particularmente, os pulmões.

Nas crianças determina a **meningite tuberculosa, tumores brancos, certas molestias dos ossos, ganglios, glandulas suppuradas**, etc.

A tuberculose é produzida por um microbio, chamado **bacilio de Koch**, que, obtido em culturas puras e inoculado nos animaes, causa a doença, sendo, portanto, seu contagio indiscutivel.

O bacillo não se multiplica fóra do organismo humano ou animal, mas nos productos, excretados pelos individuos doentes, particularmente pelos escarros, que encerram grande quantidade, disseminando nos meios externos, onde conserva sua virulencia durante muito tempo, segundo as circumstancias lhe sejam favoraveis ou não.

E' capaz de resistir durante semanas e mezes, pela **dissecação**, mais de anno em **putrefacção**, emquanto que é destruido em vinte minutos, a uma **temperatura de setenta gráos**, em alguns dias pela **luz diffusa**, e, em algumas horas, **pelos raios directos do sol**.

Os escarros representam o vehiculo mais habitual e poderoso do bacillo tuberculoso, que poderá ser egualmente encontrado nas materias fecaes, urina, e no leite das vaccas tuberculosas.

Modo de disseminação dos germens — Um tuberculoso, portador de uma ulceração pulmonar, pode de espalhar os germens de sua molestia, de tres modos:

1º — **Pela tosse, espirro e fala**, sendo que esta em altas vozes, projecta ao ar, finas particulas que podem transportar os bacillos até metro e meio de distancia.

2º) — **Pelos productos de expectoração**, que, lançados ao solo, reduzidos a pó e levantados pelo vento ou varredura a secco, poderão transportar a materia infecciosa.

Num espaço fechado, o perigo da infecção ameaça o meio e o proprio tuberculoso que se exporá a infectar as partes sãs de seus pulmões.

Ao ar livre, o perigo é attenuado de um modo consideravel;

3º) — **Pelo beijo e por intermedio de certos objectos de uso.**

A transmissão da tuberculose se fará immediatamente, caso os germens passem dos orgãos respiratorios de um doente, para os de uma pessôa sã.

Contráe-se tambem pela ingestão do leite, proveniente de animaes tuberculosos, quando consumido cru' ou sem ter sido fervido.

A carne, proveniente de animaes tuberculosos, é muito menos perigosa do que o leite, em virtude de não conter bacillos da molestia, senão em condições excepcionaes.

A tuberculoso não é uma molestia hereditaria — Os filhos adquirem, muitas vezes, a infecção, vivendo com os paes tuberculosos, não se desconhecendo, entretanto, que os mesmos são menos resistentes e mais expostos á contrair o mal.

As pessoas mal alimentadas, enfraquecidas por uma doença, por excessos, sobretudo, alcoolicos, são predispostas.

A falta de asseio, a ausencia do ar e luz, vida sedentaria, etc. tornam o organismo apto á tuberculose.

Certas molestias, taes como: **sarampo, coqueluche**, (tosse comprida), **broncho-pneumonia**, e, em geral, as affecções das vias respiratorias, favorecem o desenvolvimento do mal.

A tuberculose é susceptivel de cura, quando reconhecida e tratada a tempo e as lesões locaes forem pouco extensas.

Será, pois, de grande interesse para os individuos e a collectividade que, toda a pessoa soffrendo de uma tosse suspeita ou de um resfriado persistente, se submetta a um exame medico.

Para o diagnostico o exame do escarro é de grande utilidade.

Os dispensarios anti-tuberculosos — São especialmente destinados á prophylaxia da tuberculose, para a educação hygienica do povo e assistencia a domicilio aos numerosos doentes que não podem ser admittidos nos sanatorios de cura ou nos serviços de isolamento dos hospitaes.

A's pessoas affectadas ou suspeitas da molestia, serão examinadas, dando-se-lhes conselhos, remedios, desinfectantes, etc.

Os sanatorios são estabelecimentos especiaes onde se tratam exclusivamente os tuberculosos pouco adiantados e, onde, graças ao repouso, regimen alimentar e a acção do ar puro, chegam a recuperar a saude e melhorar um grande numero dos affectados, em poucos mezes. São, como os dispensarios, verdadeiras escolas de disciplina hygienica e de prophylaxia.

A luta contra a tuberculose tem por base, de um lado, todas as medidas que augmentem a resistencia do organismo e doutro lado, a que tem, por objecto, destruir os germens tuberculosos e tornar os doentes inoffensivos ao meio que os cercam.

A tuberculose pulmonar é insidiosa e aquelles que são atacados do mal não avaliam a sua natureza e gravidade.

Não se deve pensar em um isolamento perfeito dos tuberculosos, que seria idéal, como se faz para os individuos affectados de molestias contagiosas agudas, como por exemplo: **variola, sarampo, diphteria, typho**, etc.

Esta medida é sómente applicavel aos doentes que pódem ser admittidos em um sanatorio, ou, áquelles que, em periodo adiantado são recolhidos aos hospitaes ou em quartos particulares.

A duração do isolamento destes differentes casos, será fatalmente reduzida, porque, durante mezes ou annos, o tuberculoso, sentindo-se ainda forte para o trabalho e compellido pela necessidade, continuará a participar da vida commum.

A educação dos doentes permittirá reduzir o perigo resultante da co-habitação com a familia e da sua presença nos meios onde exercem suas occupações.

A tuberculose pulmonar propagando-se, sobretudo, pelos productos de expectoração (**escarros**), torna-se necessario impedir sua disseminação.

Escarrar em terra é um habito máo, bastante perigoso e de pouca educação, devendo o doente, por occasião do accesso de tosse, collocar um lenço adiante da boca, afim de evitar projectar particulas bacilliferas junto as pessoas que o cercam.

A roupa deverá ser desinfectada. Os objectos levados á boca dos doentes, durante as refeições, taes como: colheres, garfos, facas, chicaras, guardanapos, etc., serão bem fervidos, evitando mistural-os aos não contaminados, completando-se, esta série de precauções, pela limpeza dos locaes por meio de pannos humidos, afim de não levantar poeira.

A limpeza pessoal mais minuciosa deverá ser inculcada, consistindo em lavagens antisepticas da boca, tratamento dos dentes, cuidado das unhas, asseio das roupas, etc.

Os banhos por aspersão e as duchas constituem um dos agentes physicos, exercendo uma influencia manifesta sobre a saude dos que a isto se submettem.

Os exercicios physicos, convenientemente regularisados, exercem uma acção benefica sobre o desenvolvimento corporal das pessoas.

O ar puro e a luz, considerados como elementos preponderantes da cura sanatorial, gosam de uma grande importancia, sob o ponto de vista preventivo.

A escolha da habitação, baseada na sua orientação, sua exposição aos raios solares, dimensões, cuidados a dar afim de assegurar a renovação do ar, são factores de salubridade, diminuindo, deste modo, consideravelmente, a frequencia da tuberculose.

Afim de evitar a propagação do mal observar-se-á o seguinte:

1º) Collocação de cartazes pelas estações, vagons de estrada de ferro, bondes, auto-omnibus e mais vehiculos para conducção de passageiros; nos hoteis, restaurantes, bars, cafés, theatros, etc;

2º) Prohibição de escarrar no chão, soalho, ruas, logares collectivos, ateliers, escolas, hospitaes, quarteis, prisões, egrejas, etc., sob pena de multa, assignalando-se o perigo que representa a disseminação dos escarros;

3º) Collocação de escarradeiras hygienicas em todas as salas de espera, escriptorios, nos logares accessiveis ao publico ou mesmo reservados, devendo ser collocadas em evidencia a uma certa altura do sólo e lavadas todos os dias, com agua fervida e solução desinfectante;

4º) Impedir as varreduras a secco; impermeabilização dos assoalhos; isolamento ou licenciamento dos tuberculosos que expectoram e tossem, afim de não infectarem as pessoas sãs;

5º) As autoridades sanitarias velarão pela estricta observancia concernente a **construcção de habitações e sua salubridade, especialmente para as classes operarias e pobres**;

6º) Desinfecção rigorosa dos aposentos dos tuberculosos fallecidos, quartos de hoteis, albergues, casas de commodos, vagons-leitos de estrada de ferro, camarotes de navios, prisões, etc.

7º) Desinfecção obrigatoria por meio do calor (estufas) de toda á roupa de cama; isto é: colchões, travesseiros, lençoes, colchas, fronhas, cobertores, toalhas de todos os hoteis, pensões, hospitaes, quarteis, etc.; sob a immediata fiscalização da Saude Publica, no minimo duas vezes por mez;

8º) Fiscalização rigorosa das leiterias e estabulos, sendo que estes deveriam ser visitados ou inspeccionados por um medico veterinario, ao menos, uma vez por mez; as vaccas affectadas de **mammite** seriam isoladas, seu leite subtraido do consumo e, provada a origem tuberculosa das mesmas matar-se-iam mediante indemnisação;

9º) O tuberculoso deverá occupar um quarto, sosinho, a bem do seu proprio interesse e dos que vivem em sua companhia. O quarto será espaçoso, constantemente arejado; sua limpeza feita por meio de pannos humidos afim de impedir o levantamento de poeira; abolição de tapetes, cortinas, cortinados, etc.;

10º) A adquirir o habito de não expectorar no lenço, utilizando-se, para esse fim, de **escarradeiras portateis**. As roupas e mais objectos pertencentes aos doentes passarão por uma rigorosa desinfecção;

11º) Desinfecção dos lenços e roupas contaminadas pelos doentes por meio da ebulição em uma lexivia de soda;

12º) Após a morte de um doente tuberculoso, o quarto occupado pelo mesmo, será rigorosamente desinfectado e interdictado por varios dias;

13º) Finalmente, não se consumir leite de vacca, não fervido, sem ter a certeza da saude perfeita do animal e evitar o uso das carnes pouco cosidas.

No proximo artigo, estudaremos a tuberculose, sob o ponto de vista da hygiene social e os meios preventivos a empregar segundo a edade dos individuos, isto é, na **infancia, juventude** (adolescencia) e **no adulto**.

O NOVO LIVRO DE THEO-FILHO

Impressões sobre "Impressões Transatlanticas"

O novo livro de Théo Filho é apenas a continuação ascendente de sua grande obra.

"IMPRESSÕES TRANSATLANTICAS," que se apresenta com uma linda capa de Cornelio Penna e um livro vivido e sentido e cheira a salsugem e possue o tumulto cosmopolita da alma andarilha do seu autor.

Escriptor vitorioso, desde o seu primeiro volume, lançado ainda em sua adolescencia, Théo-Filho não é um cortejador de cotteries e só acredita no seu proprio esforço.

Ama as viagens como Loti e Theophilo Gautier e o seu maior desejo seria ter nascido na época aventureira dos corsarios, quando, em investidas temiveis, esses lobos do mar impunham a sua vontade, contra toda a força das esquadras de então...

Théo-Filho é hoje não só na minha geração, mas no Brasil, o maior marinhista que possuimos.

Como Aimel adorava o lago Leman, na sua serenidade, onde ia todos os annos encher-se da suave doçura dos seus arredores, em cujas margens repousa, na cidade de Clarens, Théo-Filho adora o turbilhão das ondas revoltas do Atlantico e a praia de Ipanema, que já lhe mereceu um romance, é o parque encantado de suas predilecções, o logar em que fixou a sua residencia, o ponto de suas observações, para os altos sonhos do futuro...

Desprezando as consagrações de premios em concursos que nada exprimem, elle só deseja a consagração de um publico que já conquistou e que o applaude esgotando as suas edições no tempo em que outros autores que possuem gráo 10 nas columnas dos Tristões de Athayde da critica indigena, ainda mofam, inconsolavelmente, mesmo, cheios de gloria, pelas prateleiras complacentes das livrarias...

Théo-Filho sorri e passa com o seu monoculo triumphante, acotovellando, sem querer, o pessoal "alto lá com elle!" da literatura "perfeita"... "Impressões Transatlanticas", que a "Livraria Freitas Bastos" acaba de editar com tanto rumor, é um livro delicioso, um livro que a gente lê com encanto.

HAROLDO DALTRO

Afim de evitar a incompetencia dos juizes

UMA CIRCULAR PREVENTIVA DO MINISTRO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA

O ministro Bento de Faria procurador geral da Republica, com o intuito de prevenir os factos que determinaram a incompetencia dos juizes enviou a todos os procuradores seccionaes a seguinte circular:

No interesse da prompta e regular prestação de justiça, nas causas em que fôr interessada a União Federal, relativamente ao excesso dos prazos para prolação das sentenças ou despachos, o que determina a incompetencia do respectivo juiz, recommendo-vos como fiscal da execução das leis, as providencias que por ventura se tornem necessarias para assegurar o fiel cumprimento do artigo primeiro, paragrapho 2.º do decreto n. 4.907, de 7 de janeiro de 1925. — Saudações. (a.) — Antonio Bento de Faria, procurador geral da Republica".

AGENCIA J. WALTER THOMPSON

Avisamos aos nossos annunciantes que não recebemos publicidades por intermedio da Agencia J. Walter Thompson, por considerarmos prejudicial aos interesses nossos e de nossos clientes.

EDITAES

Juizo da Sexta Vara Civel

ESCRIVÃO: — TENENTE-CORONEL JOÃO DE SOUZA PINTO JUNIOR

RIO DE JANEIRO

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, aos interessados incertos para sciencia do pedido feito por Manoel Gonçalves da Silveira e sua mulher, de julgamento do dominio dos mesmos sobre os terrenos situados no logar denominado Campo do Leblon, á rua das Pintangueiras, s|n, antiga rua do Páo, na freguezia da Gavea, e findo aquelle prazo, virem á primeira audiencia deste Juizo ver assignar-se-lhes o prazo de 10 dias para contestação do pedido.

O DOUTOR EDMUNDO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por parte de Manoel Gonçalves da Silveira e sua mulher, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte: — PETIÇÃO — Exmo. e Illmo. Sr. Dr. Juiz da 6.ª Vara Civel. — Diz MANOEL GONÇALVES DA SILVEIRA, — brasileiro, casado, residente á rua das Pintangueiras, antiga rua do Páo, ou posteriormente chamado "Campo do Leblon", no bairro desse nome, que, em 1898 localisou-se nesse immovel, quando era apenas um terreno constituido por espessa matta e na fralda de uma collina, cuja propriedade, diziam desconhecer-se o seu legitimo proprietario. Antes, indo amiudadas vezes a esse local e sem ser molestado, dispoz-se por fim a cortar algumas arvores e, afinal, ali mesmo, veiu a construir um pequeno "rancho", como se diz na expressão vulgar, para onde depois se transportou com sua mulher, nesse mesmo anno, installando a sua pobre moradia, sem que lhe perturbassem a ousada contingencia da necessidade. Assim, foi permanecendo sempre nesse mesmo local, mais tarde alargando e melhorando a sua installação, sem nunca soffrer a menor advertencia de quem quer que fosse, e, nessa "pósse continuada, mansa e pacifica", vem se conservando até hoje, possuindo como seu o dito immovel, sem opposição de terceiros, conforme ficou dito. Pouco tempo adeante, talvez um anno, veiu a conhecer alguns vizinhos que á distancia moravam, decerto, idos para ali nas mesmas condições, os quaes, persistiram nesse local por tempo superior a vinte annos, porém, abandonando-o depois para ponto mais distante, se bem que no mesmo bairro, e onde vivem ainda. São elles: — Bellarmino Bezerra, morador á rua Dias Ferreira, s|n; Otto Garcez de Almeida, morador á rua Dias Ferreira, 309; Antonio dos Santos Costa, morador á Avenida Ataulpho de Paiva, n.º 250, que podem testemunhar de sobeja a iniciação da sua posse e continuidade, dizendo ainda, egualmente, da ausencia de opposição. Demais, nesse domicilio, a sua familia foi augmentada, lá nascendo seus filhos: — Porphyrio e Ondina, elle contando hoje 13 para 14 annos, e ella 7 para 8, como provam as certidões juntas e dizem bem do local de seu nascimento, aliás, salientando-se na primeira a denominação antiga do logar, e na segunda, a posterior, sem, comtudo, alcançarem a que é conhecida hoje, "Rua das Pitangueiras", pois, esta, data de uns cinco annos talvez. A área sobre a qual vem exercendo essa posse, acha-se em parte cercada por arame e outra por cerca viva, constituindo, approximadamente, esta metragem: — frente pela actual rua das Pitangueiras 116 metros, a contar da fralda da collina e vindo fazer esquina com a Avenida Visconde de Albuquerque, — de frente a esta, conta 50 metros e, dahi, na linha dos fundos, tem egual e approximadamente a mesma extensão que pela frente da rua das Pitangueiras, isto é, 116 metros, terminando esta linha na encosta da collina, onde existe uma velha arvore, um "Oitiseiro". Deste pela encosta da collina, que chamamos a linha divisoria lateral, originase uma linha curva, avançando para a collina e determinando ao seu centro, uma extensão maxima para o terreno, de 120 metros, contados dahi, até á frente, que se estende pela Avenida Visconde Albuquerque. Isto posto, de accordo com o art. 550 do Cod. Civil, vem requerer a V. Ex. que se digne declarar, por sentença, o seu dominio sobre o immovel, e, reconhecido seja o seu direito de "Usocapião", que lhe servirá de titulo á transcripção no Registro competente. E, apoiado nos artigos 563 a 576, do Codigo do Processo Civil e Commercial, intenta esta acção para a qual se julga em condições legaes, e, por desconhecer interessados certos, pede que sejam citados os incertos para, no prazo da lei, a contar da primeira audiencia, contestarem ou não o direito que allega. Para o effeito da taxa judiciaria, dá-se á presente o valor de 20:000$000. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1931. O advogado.— Benjamim Verçosa Jacobina. — Sellada. — Testemunhas: — Bellarmino Bezerra da Cunha, morador á rua Dias Ferreira, s|n, Leblon; Otto Garcez de Almeida, morador á rua Dias Ferreira, 309, Leblon; Antonio dos Santos Costa, morador á Avenida Ataulpho de Paiva, n.º 250, Leblon. — DESPACHO: — Justificado, prosiga-se. Rio, 27-5-931. O. Figueiredo. — DESIGNAÇÃO: — Designo o dia tres de Junho proximo. Rio, 28 de Maio de 1931. Pelo escrivão, Jarbas do Nascimento Silva, Escrevente Juramentado. E tendo os Supplicantes justificado com prova testemunhal, o allegado, subiram os autos á conclusão, baixando com a sentença do theor seguinte: — SENTENÇA: — Vistos, etc.: Attendendo á prova da justificação produzida, julgo a mesma procedente e mando que sejam expedidos editaes de citação, com o prazo de trinta dias, aos interessados incertos, pois que o justificante Manoel Gonçalves da Silveira deixa certo occupar o immovel sito no Campo do Leblon, na rua das Pitangueiras, sem numero, nesta cidade, sem interessados conhecidos. Custas como de direito. Prosiga-se. Publique-se e intime-se. Rio 17-6-931. O. Figueiredo. — Em virtude do que se passou o presente edital pelo qual são citados os interessados incertos para sciencia do pedido feito por Manoel Gonçalves da Silveira e sua mulher, D. Maria Rosa da Silva, de julgamento do dominio util, digo, dominio dos mesmos sobre a área de terreno sita no Leblon, no local denominado Campo do Leblon, á rua das Pitangueiras, s|n, antiga rua do Páo, acima descripta; e findo aquelle prazo de 30 dias, virem á primeira audiencia deste juizo, ver assignar o prazo de 10 dias, para contestarem o pedido, advertindo que as audiencias deste Juizo têm logar ás terças e sextas-feiras, ás 13 e 1|2 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, n.º 29. E, para que chegue ao conhecimento de todos e quem interessar possa, passou-se este e mais dois de egual theor, afim de serem publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de Junho de 1931. Eu, João de Souza Pinto Junior.

DR. APRIGIO DOS ANJOS
ADVOGADO
RUA QUITANDA, 47
2.º andar - Sala 11
Telephone 4-5485

Compareçam, para esclarecimentos

Estão sendo chamados a comparecer á séde da 1ª circumscripção de recrutamento (Avenida Pedro II, esquina da rua São Christovão) afim de prestarem esclarecimentos os 1ºº tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Clovis Facundo de Castro Menezes e Vicente Rodrigues.

A decisão anterior deve ser mantida

No parecer com que instruiu o processo de recurso que negou registro á carta marca de commercio, pelo fundamento de collidir com outra já registrada, dada a semelhança de dizeres de ambas, opinou o director geral de Expediante e Contabilidade do Ministerio do Trabalho no sentido de não se dar provimento ao mesmo recurso porque o consentimento do proprietario, da marca registrada, para fazer-se o registro negado por aquelle motivo, não póde revogar o dispositivo constante do n. 7 do art. 80 do regulamento vigente, que não permitte o registro de marca que contenha imitação parcial ou total de outra.

Uma loteria que vende as sortes, paga-as logo, e faz questão de dizer a quem

Uma communicação recebida pelos agentes da Loteria de Sergipe, de que são concessionarios os srs. Angelo La Porta & Cia., e conhecida como a "Rainha das Loterias", desde quando a fundaram em Florianopolis, transferindo-a, com o mesmo titulo, para aquelle Estado nortista, em Março deste anno, informa ter sido pago o premio de 100 contos do bilhete 3.232, do dia 18 do mez p. p., e vendido na cidade de Rio Grande.

O premio foi pago pelo correspondente da Loteria de Sergipe naquella cidade, sr. Francisco Valerio, estabelecido á rua dos Andradas, 83, aos srs. Julio Matheus, residente á rua Benjamin Constant, 165, Waldemar Pitombo da Costa Amaro, á rua Paysandú, 294, Genesio Coelho dos Santos e Ernesto Coelho dos Santos, á rua Andrade Neves, 289, Orlando Patricio Pereira, á rua Conde Porto Alegre, 77, João Pedro dos Santos, á rua Andrade Neves 289, Manoel F. Tavares e Vicente Rivera, de residencia ignorada, todos da cidade gaucha.

São mais 8 votos para que as QUINTAS-FEIRAS se confirmem como o "DIA DO DINHEIRO", pois ás QUINTAS-FEIRAS são os dias das extracções da Loteria de Sergipe, a "Rainha das Loterias", a loteria que mais sortes vende, paga-as logo e faz questão de que o publico saiba a quem.

Quer possuir um automovel luxuoso e moderno, Chevrolet? Leia as condições de nosso sorteio. O DIARIO CARIOCA distribue cincoenta contos em premios.

Quer possuir uma apolice-renda de seguro de vida d'"A Equitativa"? O DIARIO CARIOCA vae distribuir uma entre os valiosos premios do seu sorteio, que ascendem a um total de cincoenta contos.

Policia do Districto Federal

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º.

Superior de dia, major Machado; official de dia ao quartel general, cap. Estrellita; medico de dia, 1º ten. grad. dr. Martins; medico de promptidão, 1º ten. grad. dr. Martin; pharmaceutico de dia, civil Barbosa; dentista de dia, 1º ten. grad. Castro; interno de dia, academico Alcebiades; ronda com o superior de dia, 2º ten. Irineu; guarda da policia, asp. Azevedo; guarda da Amortização, 2º ten. Machado; guarda da Moeda, 2º ten. Dorna; guarda do Thesouro, asp. Almeida; promptidão no quartel general, 2º ten. Eugenes; ronda especial, sargentos Edson, Sergio e Lencastro; ronda de empregados, sargentos Bandeira, do 6º B. I.; Vença, do P. C.; Mattos do Almeida, da I. G.; Couto, da Assistencia; Cantidiano, do 3. B. I.; Luiz, do B. G.; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Brasiliano do 2º B. I.; enfermeiro de promptidão ao Q. G., soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 3º B. I.; piquete no quartel general, 2 corneteiros do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da Cia. Mtr.; motocyclista de dia, soldado Leite.

NOS CORPOS

Dia — No 1º batalhão, cap. Mauricio; no 2º, ten. Justiniano; no 3º, cap. M. Moraes; no 4º, cap. Guanabara; no 5º, cap. Odorico; no 6º, cap. Rodolpho; no Regimento de Cavallaria, 2º ten. Herminio; no C. de S. Auxiliares, 1º ten. J. dos Santos; na C. de Metralhadoras, 2º ten. Pierro.

Promptidão — 2º ten. Waldemar; asp. Floriano; 1º ten. Paes; asp. Valentim; 2º ten. Davidi; 1º ten. Portocarrero; 2º ten. Sobrinho.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Serviço do serviço, cap. Vieira; official de dia, 2º ten. Raul; auxiliar de dia, asp. Diniz; 1º soccorro, cap. Guimarães; 2º soccorro, Asp. Campos; manobras, 1º ten. Santos Costa; medico de dia 1º ten. dr. Perissé; interno, academico Maia; dia á pharmacia, 1º ten. dr Campos; ronda geral, 1º ten. Sergio.

Folga o commandante da estação de Campinho.

Sortes Grandes Só Se Obtêm
— NO —
SONHO DE OURO
GALERIA CRUZEIRO, N. 1
— Oscar & Companhia —

Imitava outra marca

A' marca "Esmarte", para distinguir meias, da classe 36, da industria e commercio do industrial Abib José, de S. Paulo, não foi concedido registro, pela extincta Directoria Geral da Propriedade Industrial, sob o fundamento de que imitava a marca "Smart", da Companhia de Tecidos de Malha "Filhinha", applicada a meias em geral, além de outros tecidos, da fabricação de sua proprietaria.

Havendo recurso dessa decisão para o Ministerio do Trabalho, e tendo em vista que é flagrante a imitação da marca do recorrente com a já registrada, resolveu o sr. Lindolfo Collor negar provimento ao recurso.

A inauguração dos grandes depositos do Moinho Inglez em Petropolis

A cidade de Petropolis assistiu no sabbado pp. uma festiva inauguração dos depositos do Moinho Inglez, tendo a municipalidade local emprestado á mesma o prestigio de sua presença.

Abriram-se naquella cidade, á Avenida 15 de Novembro, grandes depositos do Moinho Inglez que, ha quasi meio seculo, vem com grande exito, operando no commercio do paiz.

Ha muito, que a cidade de Petropolis se resentia da necessidade de uma installação da natureza da que foi levada a effeito para maior facilidade de abastecimento dos productos do Moinho Inglez, como sejam as suas famosas farinhas, farelos, massas alimenticias, saborosos biscoutos, tecidos de algodão, lonas, encerados, impermeaveis, barbantes e outros fios.

Os grandes depositos do Moinho Inglez, estão magnificamente installados com uma soberba loja de vendas a varejo, com lindas vitrines e outros mostruarios interessantes, cuja direcção está a cargo do um antigo funccionario do Moinho Inglez, sr. Carlos Camacho.

A' hora marcada, estando presente o representante do prefeito de Petropolis, o director-presidente da Companhia, sr. A. G. Weigall, os srs. William Gregory, gerente geral do Moinho, que se fazia acompanhar de suas excellentissimas esposa e filha, J. M. Jordão e exma. senhora, dr. Carlos Jordão, exma. senhora e filha, sr. Cicero Leuenroth, da Empresa de Publicidade "A Eclectica", representante da imprensa local e carioca, do mundo official petropolitano, funccionarios do Moinho Inglez e outros convidados, foram dados como inaugurados os depositos, usando da palavra o sr. Carlos Camacho, gerente do mesmo, que, agradecendo ao povo de Petropolis ali presente e ás autoridades locaes, disse dos fins dos depositos do Moinho Inglez; terminando por tecer louvores á imprensa que antecipou com palavras de carinhoso acolhimento, a nova inauguração.

Aos presentes, foram servidos doces, biscoutos e champagne, havendo ainda alguns discursos, inculsive o de um representante da imprensa e do sr. Salomão Jorge, que usou da palavra em nome do povo de Petropolis, para agradecer ao Moinho Inglez as magnificas installações que levantam ainda mais aquella cidade serrana.

A solennidade festiva, que teve inicio á tarde e decorreu com grande brilhantismo, terminou ao anoitecer.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR ou ENCANTADORA LEITORA Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Exito em Negocios, Jogos Loterias? Pede GRATIS meu livrinho: "O MENSAGEIRO da DITA" — Remette 500 réis em sellos para resposta Direcção: Ptra. NILA MARA — Calle Mathe 1924 — BUENOS AIRES (Argentina).

No Mundo Espirita

Protecção aos mediuns

(Por João Torres, especial para o "Diario Carioca").

O caso policial promovido pela egreja romana e pelo syndicato medico em torno da medium Manoelina de Jesus — a "santa de Coqueiros" — vem despertar na consciencia dos espiritas a comprensão e cumprimento de deveres que até então não se tem verificado.

Alhures já temos lido, escripto por elemento considerado de certo relevo, senão expoente, nos meios espiritas, opinião contraria á fundação e manutenção de obras para o exercicio amplo da caridade material.

O caso da camponeza de Coqueiros, no duplo ponto de vista material e espiritual, de certo modo nos mostra a improcedencia de tal opinião e, ainda mais, nos mostra exhuberantemente a necessidade immediata da fundação e manutenção de obras de caridade espirita para tratamento de enfermos da alma e do corpo e para protecção e contrôle da mediumnidade, nas condições de Ojeda, o "propheta da Gavea", e de Manoelina, a "santa de Coqueiros".

O caso de Manoelina de Jesus, provadamente o desabrochamento da mediumnidade curadora expontanea, por isso mesmo escapando ao conhecimento da sciencia academica, nas condições em que o quer conhecer e, muito mais, escapando á acção cavillosa da egreja romana, do ponto de vista "milagroso", chocando, nesnes moldes, interesses materiaes de ambas, produzindo o ruido que é do dominio publico, com testemunhos valiosos dos valores medianimicos curadores que se vêm verificando, taes interessados, sem duvida, procurariam processar as coisas, desvirtuariam os factos de tal modo a provocarem a acção intempestiva policial, até ao ponto de enclausurar a moça em um estabelecimento de loucos cujos directores, medicos, constatando, sem o quererem, as faculdades mediumnicas de Manoelinha, a aureolam, confessando, a sua candidez, a sua resignação e, sobretudo, o seu desprendimento pelas coisas materiaes e pelos homens que a vêm torturando.

Sob o dominio das forças moraes, tudo processando-se no cadinho da verdade, os elementos invisiveis — os espiritos felizes — orientadores e conductores da humanidade, na vanguarda do exercito salvador sob o commando unico do Christo de Deus, são forças naturaes que se levantam norteando a quantos, no plano physico, no desempenho de missões nobres e caridosas, se vêem sob o guante da amargura, consequente do orgulho, do egoismo e do ciume dos homens que trilham caminhos tortuosos, sem crença consciente, sem fé raciocinada.

Isso acaba de ser verificado, sendo Manoelinha posta em liberdade sem mesmo a necessidade da medida extrema do habeas-corpus.

Agora a sciencia academica e a egreja, que são forças conjugadas, ponham em acção toda sua decantada força, evitando que o fanatismo volte a invadir a localidade onde encontrar-se Manoelinha, que na sua singeleza e humildade, acudindo ao appello de seu "vigario", assim se expressou: "o sr. "bispo", que tem força, prohiba que o povo me procure, pois, eu não chamo ninguem; entretanto, no desempenho de minha missão a ninguem negarei a caridade."

Felizmente não está longe o dia em que os espiritas virão a ter um estabelecimento publico onde os doentes da alma e do corpo poderão ser tratados, e os mediums, como Manoelinha, poderão ser controllados e soccorridos para desafogadamente desempenharem suas missões.

Para isso ajudemos a construcção do Hospital Antonio de Padua, na rua General Bruce n. 269.

AMERICO CORRÊA MARQUES

Conferencia

Na Tenda Espirita de Caridade, á rua dos Invalidos, 178, fará hoje, quarta-feira, ás 20 horas uma conferencia o nosso confrade Americo Corrêa Marques, que discorrerá sobre diversos pontos da conferencia feita pelo dr. Herbert Cecil Burrowes, referentes ao thema "A natureza do homem incarnado". Entrada franca.

CENTRO ESPIRITA FERNANDES FIGUEIRA

Na séde deste nucleo espirita, á rua Angelica n. 34, Meyer, realizar-se-á no domingo, 12 do corrente, uma assembléa geral para eleição do cargo vago de procurador.

TENDA ESPIRITA JORGE

Conferencia

Na tenda Espirita Jorge, á rua Barão de São Francisco Filho, 239, fará hoje, ás 20 horas, uma conferencia, o distincto confrade José Teixeira, vice-presidente da Tenda Espirita de Caridade, entrada franca.

ESCOLA ALLAN KARDEC

Continua aberta a inscripção dos trinta confrades que possam e se disponham a contribuir com 10$000 mensaes para a manutenção da Escola Allan Kardec de ensino primario e moral religioso, que deverá funccionar na Casa dos Espiritas; já se encontram inscriptos doze confrades.

Reunião pró-nosso jornal

No salão da União Espirita Trabalhadores de Jesus, á rua do Riachuelo n. 119, gentilmente cedido pela sua directoria, faremos no proximo domingo, 12 do corrente, ás 15 horas, a primeira reunião para esse fim.

Ficam, pois, convidados, por este meio, todos os confrades e demais pessoas que de boa vontade queiram se associar a tão grande empreendimento.

Chamamos especialmente a attenção para esta reunião dos dirigentes das associações espiritas.

18 En-n ETAO HRD F R HR

AVISO

O redactor desta secção attende a todos os interessados, para effeito de publicações, das 18 ás 19 horas, diariamente.

ALBIPENITUM
E' o especifico da GRIPPE
247, R. São Pedro, 247

INFORMAÇÕES COMMERCIAES

CAMBIO

3 5|8 a 3 21|32 d.

Abriu o mercado de cambio, hontem, frouxo e com os bancos operando em declinio bastante sensivel. Era mais activo o movimento de procura e escasseavam as letras de coberturas.

O Banco do Brasil e os estrangeiros iniciaram os saques a 3 21|32 d., com dinheiro á vista 3 11|16 d., para o particular e a 13$300 para o dollar.

Em seguida, baixaram os bancos estrangeiros a 3 5|8 d., tendo passado a regular para o particular a taxa de 3 21|32 d. e para o dollar a de 13$500.

No primeiro fechamento o mercado achava-se inalterado e paralysado.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS:

A 90 d|v. — Londres, 3 5|8 a .... 3 21|32; (libra 66$207 e 65$641). Paris, $531; Nova York, 13$165 Canadá, 13$165.

A' vista — Londres, 3 19|32 a 3 5|8 (libra 660782 a 66$207); Paris, $533 a $538; Nova York, 13$610 a 13$725, Canadá —; Italia, $713 a $720; Portugal, $604 a $612; Provincias, $609 a $617; Hespanha, 1$300 a 1$350; Provincia., 1$310; Suissa, 2$637 a... 2$640; Buenos Aires, papel, 4$370 a 4$650; Montevidéo, 8$000 a 8$200; Japão; Suecia, Noruega e Dinamarca, 3$660; Hollanda, 5$480 a 5$545; Belgica, papel, $385 (ouro); 1$900 a 1$905; Allemanha, 3$230 a 3$270; Slovaquia, $204; Rumania, $083; Austria, 1$900 a 1$902, por 10.000 corôas); Chile, 1$670 peso-ouro e vales, café $533 a $538 por franco.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista: — Londres, 3 9|16 a ... 3 39|64.

FECHOU CALMO

3 5|8 e 3 21|32 d

O mercado de cambio na reabertura achava-se calmo.

O Banco do Brasil iniciou os saques a mesma taxa de 3 21|32 e os outros a 3 5|8 d. com dinheiro a 3 21|32 e 3 43|64 d. para o particular e a 13$440 para o dollar.

Fechou calmo, com melhores perspectivas.

Havia dinheiro a 3 43|64 d. para o particular e a 13$440 para o dollar, com os bancos sacando a 3 5|8 e 3 21|32 d. esta taxa no do Brasil.

O CAMBIO NO EXTERIOR

O mercado de cambio em Londres, abriu hontem, com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4,86 5|8; Paris, ... 124,23; Belgica, 34,90; Suissa, 25,12; Italia, 92,94; Hespanha, 51,20; Allemanha, 20.50 1|2; Hollanda, 12,09 1|4; e Portugal, 110 centimos por libra.

Vales ouro

O Banco do Brasil emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 7$433 papel por 1$000 ouro e cotou o dollar cheque a 13$610.

MERCADO DE TITULOS

Foram negociadas hontem em bolsa, os seguintes titulos:

Apolices:	
3 Uniformisadas, 2:000$	753$
104 Idem idem	755$
282 D. Emis. nom. 1:000$ ..	755$
20 Idem, idem	752$
8 Idem, idem	752$
263 Idem, port. 1:000$	730$
70 Idem idem	728$
7 Thes. de 1:000$ 1930	970$
100 Idem de 1:000$ 1930	965$
30 Obrig. Ferroviarias 3º ..	970$
30 Idem, idem	973$
10 Idem idem	975$
50 Idem, idem	978$
1 Thes. de Minas 200$	800$
4 Idem, idem	810$
15 Idem 500$	810$
70 Idem de 1:000$	825$
74 Idem de 1:000$	820$
21 Idem, idem	810$
80 Idem idem	815$
100 Est. de Minas 5% port...	500$
15 Idem 7% nom. dec. numero 9625	620$
20 Est. do E. Santo 6% nom,	510$
5 Est. do Rio 8%	660$
45 Idem 4%	80$
3 Obras do Porto port., ...	740$
Municipaes	
3 Emp. de 1931 port.	136$
5 Idem, idem	148$
192 Idem, idem	145$
205 Idem, idem	144$
10 Idem idem	143$
43 Dec. n. 1535 port.	155$
200 Dec. n. 3264 port.	145$
Acções:	
100 Docas de Santos nom. ..	232$
100 Minas de São Jeronymo..	95$
Debentures:	
16 Docas de Santos	171$5
Alvará:	
Lit. 120.000 Consolidato Italiano 5%	$560

CAFE'

TYPO 7, 17$800

O mercado de café abriu, hontem sem firmeza e com os preços em declinio.

O movimento verificado foi reduzido e as cotações regularam á base de 17$800 por arroba do typo 7. As vendas realizadas na abertura foram de 4.102 saccas e á tarde de 884, no total de 4.986 saccas.

O mercado fechou sem interesse e fraco.

COTAÇÕES

Typos	Por arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$200
Typo 5	19$400
Typo 6	18$600
Typo 7	17$800
Typo 7 (anno passado)	18$?00
Typo 8	16$800

Pauta semanal, 1$230 por kilogramma.

Imposto mineiro 4$567.

Imposto semanal do Est. do Rio, 7$208.

O MOVIMENTO ESTATISTICO DO MERCADO FOI O SEGUINTE:

Entraram 17.673 saccas, sendo .. 6.479 pela Central do Brasil e 11.194 pelos diversos Armazens Reguladores.

— Desde o dia 1º do mez entraram 56.489 saccas; média, 9.414.

— Foram embarcadas 5.362 saccas, sendo 863 para a Europa, 2.899 para o Rio da Prata, 450 para a Africa e 1.150 por cabotagem.

— Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 89.034 saccas, ficando em "stock" 528.735;, idem no anno passado, 333.671 ditas.

— Em Santos, o mercado regulou calmo, cotando-se o typo 4 a base de 16$100 por 10 kilos, com vendas de 4.500 saccas a termo.

— Entraram, nesse mercado, ... 8.390 saccas, sairam 20.436; embarques, não houve, e ficaram em stock 935.611, contra 1.093.237 ditas, no anno passado.

— Passaram, por Jundiahy, com destino a Santos, 27.000 saccas.

ALGODÃO

Manteve esse mercado na abertura de hontem a mesma posição do fechamento anterior, isto é, paralysado, com cotações inalteradas e negocios parcimoniosos.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Fardos:
Entradas — Não houve.	
Saidas	432
Stock	6.817

As cotações de hontem foram as seguintes:

Preços por dez kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000
Typo 5	40$000
Fibra media — Sertões:	
Typo 3	38$000
Typo 5	36$000
Ceará:	
Typo 3	37$000
Typo 5	35$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$500
Typo 5	34$500
Paulistas:	
Typo 3	35$000
Typo 5	33$000

O mercado a termo não funccionou.

ASSUCAR

Firme, com cotações sustentadas e com negocios regularmente activos, funccionou hontem o mercado disponivel de assucar.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas:
Entraram	9.632
Sairam	3.304
Stock	399.893

As cotações para hontem foram as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal	38$000	40$000
Branco 1º jacto	Não ha	
Branco 3ª sorte ..	n|c.	
Crystal amarello ..	34$000	35$000
Mascavinho	33$000	36$000
3º jacto	n|c.	
Mascavo	28$000	30$000

O mercado a termo, não funccionou.

Carne verde

Vigoraram hontem os seguintes preços de carne verde:

São Diogo — 1$040 — 1$140.

Anglo — 1$100.

M. Modelo — 1$080.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

De accordo com o boletim fornecido pelo Centro Commercial são os seguintes os preços para a semana.

ARROZ:		60 kilos
Agulha Esp. (brilhado)	60$000	62$000
Idem sup. (brilhado)	50$000	52$000
Idem Especial	44$000	46$000
Idem, Superior	40$000	42$000
Idem, Bom	34$000	36$000
Idem, Regular	26$000	28$000
Idem Japonez, Especial	38$000	40$000
Idem de 1ª	33$000	39$000
Idem, idem de 2ª	28$000	30$000
Idem regular	25$000	30$000
Idem typos Japonezes, bons	25$000	26$000
ALFAFA		
Nacional ou Estrangeira	$300	$350
AMENDOIM		25 kilos
Em casca	17$000	18$000
ALHOS:		Cento
Nacionaes	—	—
Estrangeiros	7$000	8$000
ALPISTE		Kilo
Nacional	1$700	1$750
Estrangeiro	1$750	1$800
ARARUTA:		Kilo
Araruta	—	—
BACALHAU:		58 kilos
Especial	Nominal	
Superior	155$000	170$000
Escamudo	105$000	110$000
BANHA		Caixa
De Porto Alegre e Laguna	176$000	192$000
Itajahy	190$000	193$000
BATATAS:		Kilo
Do Interior	$520	$620
Do Sul	$400	$420
Estrangeiras	$700	$720
FARINHA DE MANDIOCA:		50 kilos
Fina, P. Alegre ..	19$500	20$000
Entrefina	14$000	14$500
Grossa	13$000	13$500
ERVILHAS:		Kilo
Ervilhas	2$500	2$600
CEBOLAS:		Kilo
Estrangeiras	$700	$720
Estrangeiras	—	—
FEIJÃO:		60 kilos
Preto Especial Mineiro	22$000	23$000
Preto Bom, Porto-Alegre	19$000	20$000
Branco	16$000	17$000
Manteiga (novo) ..	29$000	30$000
Fradinho Nacional	26$000	28$000
Mulatinho (novo)	20$000	21$000
Idem estrangeiro ..	Não ha	
Cores não esp. ..	20$000	22$000
GRÃO DE BICO		Kilo
Grão de Bico	2$500	2$600
LENTILHAS:		Kilo
Lentilhas	$460	$500
LOMBO:		Kilo
De porco salgado (Mineiro) 4	2$200	2$400
De porco salgado (do Sul)	1$700	1$800
HERVA MATE:		Kilo
Herva-mate	$700	$800
MANTEIGA:		Kilo
Do Interior	5$400	6$000
Do Sul	—	—
MILHO:		60 Kilos
Cattete Vermelho.	17$500	18$000
Amarello	15$500	216$000
Mesclado	14$000	14$500
Cunha dente de cavallo	—	—
POLVILHO		Kilo
Do Norte	$480	$520
Do Sul	$400	$440
TAPIOCA		Kilo
Tapioca	$900	1$200
TOUCINHO		Kilo
Mineiro	2$100	2$200
Paulista	2$900	3$000
Fumeiro	2$900	3$000
XARQUE		Kilo
Mantas puras — Rio da Prata ..	2$900	3$000
Mantas puras — Nacional	2$500	2$900
Patos e mantas — Rio da Prata	2$300	2$500
Patos e mantas — Nacional	1$900	2$200

JUVENTUDE ALEXANDRE
Os CABELLOS BRANCOS voltam ao natural. A CASPA desapparece e evita a CALVICIE

Cartões de visita
Em RELEVO — entregas em 24 horas — Cento 12$000
PAPELARIA RIBEIRO
R. Ouvidor, 164

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
CONORRHE'A
e suas complicações: — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. R. Republica do Perú n. 23 sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IV — Numero 929 | Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Julho de 1931 | Praça Tiradentes, 77

A CONSTITUIÇÃO DA HESPANHA REPUBLICANA

Foi entregue ao governo o texto da nova lei basica

MADRID, 7 (Havas). — A commissão juridica incumbida da redacção do projecto da Constituição entregou ao governo o texto completo da nova lei basica.

O projecto differe do relatorio apresentado pelas sub-commissões em varios pontos, notadamente o referente á autonomia das provincias e municipalidades, autonomia que passa a ser limitada pelas leis do paiz até a definitiva constituição de cada região autonoma. Só então, esta se regerá pelo estatuto proprio.

A ESCOLHA DO PRESIDENTE

MADRID, 7 (D. C.). — Segundo o projecto da nova Constituição, cujo texto completo acaba de ser entregue ao governo, o presidente da Republica será eleito pela Camara e o Senado, por um periodo de seis annos.

Não sendo permittido a reeleição, são elegiveis para o cargo de chefe da Nação todos os cidadãos hespanhoes maiores de quarenta annos, excepto os naturalizados, os militares em serviço activo, os ecclesiasticos ou os membros das antigas familias reinantes hespanholas ou estrangeiras.

"Almas do outro mundo"

O sortilegio, é talvez, o mais volumoso alimento do nosso folk-lore. De duendes e espectros andam lotados os casabres do caboclo e as choças do seringueiro.

Entre as fantasmagorias geradas pela ignorancia, a historia das almas do outro mundo exerce prioridade.

O escriptor Mario Brandão, sentindo o quanto encerra de psychologia autochtone esta manifestação rudimentar da intelligencia, offerece-nos agora um livro de contos em que autopsia alguns caracteres vulgares, que a sua observação minudente e penetrante transforma em fecundos motivos de analyse.

Depois do romance, o conto parece-nos a mais complexa expressão literaria destes dias. O conto, bem entendido, que favorece a expansão das faculdades e dos sentidos mais educados.

Mario Brandão surpreende coloquios, photographa-os; architecta curiosos entrechos, descreve-os com naturalidade; insufla paixões e anima-as com discussões muito pittorescas.

O interesse psychologico, no emtanto, é quasi uniforme, dando logar a certa monotonia.

Esta restricção não infirma, porém, o ascendente das qualidades referidas, porque o autor é um espirito capaz de revigorar-se na observação e de melhorar a energia no trato do seu estylo.

Symbolo e prenuncio das almas do outro mundo são os fogos fatuos. Para quem consegue expurgar o espirito contra semelhantes superstições, não ha symbolos, mas os fogos fatuos podem exprimir um protesto da vida, que é luz e movimento, contra a immobilidade e a quietude dos campos santos.

Assim é o livro de Mario Brandão. O autor precisou empunhar o escalpello para dissecar alguns corpos corroidos pelos miasmas, que são como o organismo nacional assolado pela ignorancia e pelas crendices.

E para melhor caracterizar o contraste entre o seu talento e a mentalidade apoucada das suas personagens, o autor demonstra que os motivos ficam em segundo plano, quando uma penna sabe engastar uma perola em cada phrase.

UM "CHANTAGISTA"

O barão Perillo e a sua longa viagem de automovel

ROMA, 7 (Havas) — Ha dias os jornaes deram a noticia de que um individuo, que se apresentava com o titulo de barão Perillo, se preparava para emprehender uma viagem, de automovel, de Buenos Aires a Washington.

Sabe-se, agora, que a policia descobriu que o individuo em questão usava um titulo falso e que, com o projecto dessa viagem, tinha conseguido subtrair sommas importantes a particulares e até a estabelecimentos da administração publica.

O ministro quer apurar as irregularidades da commissão incumbida da revisão dos commissionamentos

O coronel Democrito Barbosa, chefe do gabinete do ministro da Guerra, de ordem de s. ex. enviou ao chefe do Departamento da Guerra a seguinte communicação:

"Manda o sr. ministro vos declarar, afim de que torneis publico, que, tendo em vista as frequentes reclamações trazidas ao seu conhecimento em caracter particular, contra commissionamentos tornados sem effeito ou julgados idoneos, resolveu permittir que os interessados recorram á sua autoridade pelos tramites regulamentares para que seja, em consequencia das informações prestadas em seus requerimentos e da documentação prestada aos mesmos, determinada a respectiva commissão a revisão de julgamento.

Tal providencia é tomada por s. ex. com o intuito de, salvaguardando os direitos dos seus subordinados, agir com justiça na defesa dos interesses do Exercito".

"Indicador Medico Brasileiro"

Com o titulo acima foi organizada, pelos srs. drs. Pereira da Silva e Pedro Nunes, uma obra cujo objectivo é fiscalizar o exercicio da medicina no paiz.

O cadastro de todos os medicos, dentistas e parteiras do Brasil, com indicação do n. do registro de cada profissional na repartição de Saude Publica a que estiver subordinado, seus titulos, especialidade clinica, consultorio, hora de consulta e n. do telephone.

O trabalho, habilmente elaborado, preenche com vantagem os fins a que se destina. Acha-se em estudos no Ministerio da Educação e Saude Publica, que certamente o approvará e adoptará, dada a sua finalidade.

Por crime de apropriação indebita

O juiz da 7ª Vara Criminal, dr. Duque Estrada, por sentença de hontem, absolveu Adolpho Benjell, accusado de haver, em fevereiro de 1926, recebido de Busse Herich, dois pianos para concertar, tendo dos mesmo se apropriado.

Desvairado pelo ciume...

UM OFFICIAL DO EXERCITO TENTA ASSASSINAR A EX-AMANTE E SUICIDAR-SE EM SEGUIDA — UM MEDICO, O CAUSADOR DA TRAGEDIA — E' GRAVE O ESTADO DAS VICTIMAS — O INQUERITO NA DELEGACIA DO 13º DISTRICTO

O cadastro policial, tem mais uma occurrencia impressionante a registrar. Uma pagina mais a ser escripta, devido tão somente o caracter impulsivo de um homem, que não soube refrear a sua paixão, não teve o animo necessario para supportar o indifferentismo daquella de quem se fizera amante.

E, para pôr cobro aos seus soffrimentos, ás suas torturas, deixou-se arrebatar por uma idéa sinistra — matar a mulher que lhe repudiava, e em seguida desertar da vida. E, como mais a mais se firmasse o pensamento tragico, resolveu pol-o em execução. E foi o que fez na manhã de hontem.

Antecedentes

Ha mezes passados, appareceram na Pensão "Bella Vista", sita á rua Almirante Alexandrino de Alencar, n. 537, em Santa Thereza, a joven Debora Lisbôa, de 20 annos de edade, branca, brasileira, que desejava alugar um appartamento. Maravilhada com a belleza da elegante vivenda, toda circumdada de jardins, a moça, no dia immediato para ali se transportava, fixando residencia.

Alguns dias depois, ali surgiu o tenente revolucionario João Dias, amante de Debora, que passou a morar no mesmo appartamento da joven, vivendo ambos como se fossem casados.

Um imprevisto

Quando tudo corria ás mil maravilhas, quando a existencia entre ambos decorria placida e bonançosa, uma novem veiu toldar os seus horizontes, até então sempre calmos, e ridentes. Foi o caso de que, Debora veiu a conhecer um joven medico, cujo primeiro nome é Plinio. Mulher trefega, espirito de aventureira, como as demais de sua especie, ella facilmente se deixou enleiar pelas blandicias e os carinhos daquelle que, demonstdando affeição demaziada, tudo fazia para incompatibilizal-a com o companheiro. E Debora, correspondendo aos sentimentos amorosos do medico, deixou-se embalar num sonho destinado a ruir fragorosamente.

Aos primeiros contactos

Logo aos primeiros contactos com o seu novo amante, Debora passou por subita transformação que aliás, logo se apercebeu João Dias, que via que a companheira já não era a mesma de outros tempos. Na sua ausencia, ella recebia a visita do dr. Plinio, o que sempre fazia em horas incertas. Outras vezes os encontros davam-se na cidade. A dama saia diariamente. Dest'arte, cada vez mais dominada pelos sentimenntos amorosos do medico, a joven terminou por aborrecer o capitão, decidindo-se a abandonal-o.

A vingança do militar

Sentindo-se repudiado por Debora, o tenente João Dias, abandonando a pensão de Santa Thereza, premeditou a sua vindicta. Jurou que, na primeira opportunidade se vingaria do medico e da sua ex-amante. O seu odio era implacavel. Ninguem seria capaz de conseguir que elle desistisse do seu intento.

Inteiramente dominado pela paixão, o tenente não teve coragem de se afastar totalmente da mulher, de vez em quando apparecia na pensão.

As delicias de uma nova vida

Emquanto Debora e Plinio se entregavam ás delicias de uma vida feliz, e divertida, o tenente, desesperado, se maldizia da sua pouca sorte. Todas as manhãs, o medico se dirigia á pensão "Bella Vista" e ali se demorava longo tempo em seus colloquios amorosos com a joven amante, conquistada ao militar.

A's 7 horas da manhã de hontem, Debora saiu, dizendo que ia ao centro da cidade. Encontrando-se com o novo amante, que a esperava nas proximidades, tomaram juntos o bonde, que os conduziu ao Largo da Carioca. Nessa occasião, o tenente João Dias, avistou Debora ao lado do dr. Plinio.

Cheio de ciumes, concebeu logo o plano tenebroso, que ha muito premeditara.

Triste desfecho

Debora regressou á pensão ao meio dia. O tenente estava á sua espreita, nas immediações. Quando a mulher passou pelo sitio onde o mesmo se occultava, ouviu pronunciarem o seu nome. Voltando-se, viu o tenente, que lhe intimou a parar. Ella, porém, não obedeceu. E, ao transpor o limiar da entrada, foi alvejada quatro vezes pelo seu ex-amante. Vendo a joven cair desfallecida e ensanguentada, o militar, julgando-a morta, virou a arma contra o proprio peito e, apertando o gatilho, fez mais dois disparos, tombando, ali mesmo, junto ao corpo da ex-amante. Debora foi alcançada por dois projectis, um na boca e outro no peito, sobre o coração.

O tenente foi ferido por bala, que lhe varou o peito.

O seu estado é desesperador. Ambos os ferimentos da joven são de natureza grave.

A unica testemunha

A unica testemunha ocular dessa impressionante scena, foi o chauffeur do taxi, que transportou o tenente João Dias. O motorista, ao ver os dois corpos tombarem, correu perturbado, indo avisar o pessoal da pensão. O sr. Christovão Guimarães e sua senhora d. Arouca Guimarães, que se encontravam almoçando, ao serem avisados pelo chauffeur, da triste occurrencia, deixaram a mesa, e desceram immediatamente ao local, onde foram encontrar desfallecidos o tenente João Dias e a desventurada Debora Lisboa. Sem perda de tempo, o sr. Christovão telephonou para a Assistencia Municipal, solicitando soccorro para os feridos, e communicou ás autoridades do 13º districto o que acabava de succeder.

O estado dos feridos

Uma ambulancia da Assistencia Municipal foi enviada ao local da tragedia, sendo os feridos transportados para o posto central. Após os curativos urgentes, o tenente e sua ex-amante, em estado grave, foram internados no hospital do Prompto Soccorro.

As providencias da policia

O commissario Alfredo de Oliveira, que estava de dia á delegacia do 13º districto, ao ter conhecimento do facto dirigiu-se ao local em companhia do seu collega Laert de Carvalho, encontrando ainda os feridos desmaiados. Foi appreendida a arma do tenente que estava jogada á distancia. Devido ao estado em que as victimas se encontravam o commissario resolveu não interrogal-as. Outras providencias foram tomadas, sendo interdictado o appartamento de Debora.

No cartorio do escrivão Antunes, da delegacia do 13º districto, foi instaurado inquerito em torno do crime do tenente João Dias.

O tenente foi transportado para o Hospital Central do Exercito

Devido ter-se aggravado o estado do tenente João Dias, foi o mesmo transportado para o Hospital Central do Exercito, afim de se submetter a rigoroso tratamento.

Tentou matar o seu desaffecto

E O JUIZ DO JURY O ABSOLVEU

Por sentença, de hontem, o juiz Magarinos Torres, na qualidade de presidente do Tribunal do Jury, julgou improcedente a denuncia apresentada contra Manoel Ferreira, accusado de haver, no dia 7 de agosto do anno passado, no logar denominado Ingabuciba, na Estrada Real de Santa Cruz, n. 706, tentado matar o seu desaffecto Manoel de Souza Magalhães.

Junta de Sancções

As irregularidades occorridas durante a campanha contra a febre amarella e outros processos

A Junta de Sancções pretendia reunir-se hontem. Como é sabido, o general Leite de Castro esteve enfermo durante muito tempo, conseguindo deixar o leito ha apenas tres ou quatro dias. Perdurando o máo tempo com a quéda brusca da temperatura, não poude o titular da pasta da Guerra comparecer ao Monroe, sendo, assim, adiada, talvez para hoje, a sessão anteriormente marcada para hontem.

Em novo officio dirigido á Commissão de Syndicancia de São Paulo, a Procuradoria Especial officiou novamente, pedindo ouvir o sr. Veiga Miranda, de accordo com a solicitação da Commissão de Syndicancia do Ministerio da Marinha.

O sr. ministro Oswaldo Aranha, presidente da Junta de Sancções, de accordo com o parecer da Commissão de Syndicancia do Ministerio da Agricultura, ordenou o afastamento do sr. Antonio Moreira da Rocha, almoxarife e archivista da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, e do sr. Leopoldo Meira, archivista da Directoria Geral do Povoamento do Solo.

Na secretaria da Procuradoria deram entrada, hontem, mais os seguintes relatorios: da Commissão de Syndicancia da Saude Publica, sobre irregularidades occorridas durante a campanha contra a febre amarella; da Commissão de Syndicancias do Ministerio da Marinha, sobre o pedido de pagamento feito por Vicente Caneco & Cia., e sobre o inquerito policial contra Mayer Chaim Wino, incurso nas penas do artigo 21, do decreto n. 4.780.

A SITUAÇÃO NA LETHONIA

Um projecto de reforma da Constituição

RIGA, 7 (Havas). — Por iniciativa do Partido Agrario, estiveram reunidos os varios grupos representados no Parlamento lethão, para estudar o projecto de reforma da Constituição. Os debates sobre o assumpto foram adiados para a semana proxima, afim de dar aos deputados tempo necessario para exame aprofundado do projecto.

O hydro avião n.º 4 da nossa esquadrilha não chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (HAVAS) — O hydro-avião n. 4, da esquadrilha da Aviação Naval Brasileira não chegou com os outros apparelhos. Consta que desceu na lagoa Rocha, no Uruguay, devido a defeito no motor.

A MORATORIA DAS DIVIDAS DE GUERRA

Commentarios da imprensa parisiense sobre o desfecho das negociações franco-americanas

PARIS, 7 (Havas) — Os jornaes da manhã commentam diversamente o desfecho da conferencia dos negociadores franco-americanos. Saint-Brice, em "Le Journal", escreve: — "Desejamos sinceramente convencer-nos da efficacia desta nova tentativa. Para isso, entretanto, será preciso qualquer cousa mais que palavras, qualquer coisa mais que a simples affirmação de Bruening, de que a Allemanha consente em não augmentar as suas verbas militares. A França não tem motivos para tomar conhecimento dessa declaração, que não foi feita a ella; tem ao contrario razões de sobra para reclamar garantias politicas e militares directas e muito mais precisas.

No "Echo de Paris", o conhecido publicista que assigna com o pseudonymo de Pertinax, reconhece que o accordo feito satisfaz oitenta por cento das exigencias de Hoover: — "Cedemos, escreve Pertinax, na questão de principio, isto é, no tocante á suspensão dos pagamentos internacionaes desde 24 de junho; cedemos depois, a 3 de julho, na questão do fundo de garantias e finalmente a 6 de julho cedemos na questão dos pagamentos em generos."

E accrescenta: "Importa observar que a adhesão da França ás bases do accordo fica subordinada ao exito da conferencia dos credores que terá de conhecer do nosso pedido relativo ao fundo de garantia, mas cuja competencia abrangerá a totalidade de problemas das reparações."

A A. B. E. e a A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Associação Brasileira de Educação o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Educação, compreendendo que a solução do problema nacional a que dedica a totalidade dos seus esforços está na centralização da acção de associações congeneres, resolveu por unanimidade de votos do seu conselho director solicitar de v. ex. e desta agremiação que vem realizando programmas de tanto alcance social, a designação de um representante junto a A. B. E. Este representante, na qualidade de "membro collaborador" tomará parte nas reuniões do C. D. e será voz autorizada que, nas futuras deliberações da A. B. E. em pról da educação nacional, representará os altos designios da agremiação a que pertence.

Com os protestos de elevada consideração e esperando merecer o favor de uma resposta prompta, apresento a v. ex. os meus cumprimentos".

O honroso convite foi respondido nestes termos:

"A A. B. I. recebeu com desvanecimento e prazer o convite da Associação Brasileira de Educação, que tanto tem feito pela elevação civica nacional, para designar um "membro collaborador" representante nosso junto á directoria de tão prestigiosa agremiação. Para a importante missão, designei o consocio Eloy Pontes que concorrerá com o que estiver em seu alcance para a realização do programma patriotico da A. B. E. Apresentando-o, só nos cumpre agradecer a honra de cooperar com a benemerita A. B. E. pelo engrandecimento moral e intellectual do Brasil".

PROGRAMMAS DE HOJE:

PALACIO

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Luzes da Cidade: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

A UNITED ARTISTS apresenta Charlie Chapplin em LUZES DA CIDADE

METROTONE NEWS N. 70

NUM MERCADO PERSA colorido da Tiffany — Prog. Serrador

ODEON

Complemento: 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas

ESPOSAS POR SPORT 2,25 — 4,25 — 6,25 — 8,25 e 10 25

A FOX FILM apresenta LEILA HYAMS e EDMUND LOWE em ESPOSAS POR SPORT

Detraz dos bastidores da Broadway (Variedades)

Fox Movietone Airplane News

GLORIA

Complemento: 2.00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 — LUA NOVA: 2.30 — 4,30 — 6,30 — 8.30 e 10,30

A Metro Goldwyn Mayer apresenta LAWRENCE TIBBETT GRACE MOORE e ADOLPHE MEJOU em LUA NOVA

BARBEIRAGEM (Desenhos sonóros).

TIC-TAC — Revista colorida

CAPITOLIO

Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40,

PARAMOUNT SOUND NEWS N. 80

AUNQUE PAREZCA MENTIRA N. 7

AVENTURAS EM ALASKA — Desenho sonóro

RIVAL DOS MARIDOS com Betty Compson

Improprio para menores

IMPERIO

Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 horas.

PARAMOUNT SOUND NEWS N. 81

O REMADOR — Desenho sonóro

O Melhor da Vida

Uma hora de amor, vivida por NANCY CARROLL e FREDIRIC MARCH.

Um film da Paramount

PATHE PALACE

Sessões continuas desde 2 horas

Estupenda e irresistivel comedia dos Cohens e Kellys

Forasteiros na Africa

Fox Jornal Movietone n. 3 x 25

ESTUDANTADAS — Desenho animado

PATHE'

Drama de grande movimento no bello scenario do Grand Canion

O Grande Bemfeitor pelo incomparavel FRED THOMSON

Jornal Universal n. 26

ELDORADO

TEL. 2—4218

A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas

A epopéa gloriosa de STENKA RAZIN (VOLGA-VOLGA)

O heroe temido pelos tyrannos, adorado pelos humildes! com Lilian Hall Davrés e Hans Schletow

Complemento: um desenho animado — SONHO MACABRO — 10 minutos de boas risadas! — Preço, 3$200 — das 5 ás 7 — Sessão "Para todos", 2$100.

PARISIENSE—HOJE

Dois films num só programma

MARY CARR, em AMORES DE FOLGA

Super synchronizada

MONTE BLUE e LEILA HYAMS, em ENTRE ELLA E O PAE

Cine-Theatro Lyrico

Empresa A. Sonschein

HOJE — Em matinée e á noite — HOJE — Nas sessões de palco, ás 4 e 9 horas —

Colossal successo dos ESPECTACULOS COCKTAIL

Uma nota de elegancia scenica apresentada por Itala Ferreira, Lou et Janot, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros e Ratinho — Lindos scenarios, brilhante "mise-en-scéne"

NA TELA, das 2 horas da tarde, em deante

DIZ ISSO CANTANDO

Um film-lagrima, cantado e synchronizado, por Al Joison, da FIRST NATIONAL

AMANHA, no palco — Uma estréa dedicada á petizada: LAZLO & CO., e a sua famosa troupe de cães amestrados

THEATRO PHENIX

O templo da arte realista

Hoje, programma novo de palco e téla

No palco, ás 4 — 8,30 e 10,15 — a hilariante pochade de genero livre, verdadeira fabrica de gargalhadas

Se não me agacho...

Na téla, ás 2,30 — 5,30, 9,15 e 11 horas.

O esplendido film do genero só para adultos, com lindos quadros de nú artistico intitulado: VIRGENS PERVERSAS

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores e senhoritas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 3,40 e 8,45 — HOJE

No palco a interessante comedia

NÃO ME CONTE ESSE PEDAÇO

Original de Miguel Santos

Na téla — Desde 2 horas — A melhor comedia do anno, da Paramount

Haroldo Trepa-Trepa com HAROLD LOYD

CINEMA IDEAL

O grande tragico Ernesto Vilches e José Crespo em WU LI CHANG

Super-producção da Metro

CINEMA IRIS

Hoje - Desde 1 hora - Hoje

O PAE DA CREANÇA com Anita Page e Douglas Fairbanks Jr.

CAVALHEIRO MYSTERIOSO com JACK HOLT

CINEMA MODELO

HOJE HOJE

Sem Novidade no Front

Uma pellicula da Universal, extrahida do assombroso romance de REMMARQUE com LEWIS AYRES

POPULAR—HOJE

A BORDA NEGRA e A SOMBRA DA MESTIÇA

PRIMOR—HOJE

Edmund Love, em NA VELHA ARIZONA — Anny Ondra em O PRIMEIRO BEIJO

PARIS—HOJE

Ted Lewis em Tudo pelo Jazz

O LIVRO DO DESTINO

Cinema Rio Branco

— HOJE —

HOJE: matinée, ás 2 horas

Domador de Mulheres com JOSE' MOJICA

Veneza de Meus Amores com a encantadora JEANINE GUISE

1ª classe .. .. 1$600

2ª classe .. .. 1$100

CINEMA LAPA

Hoje matinée ás 2 horas.

"A INVERNADA" com Lupe Velez

"MÃOS CRIMINOSAS" 9º e 10º episodios

CINE ALPHA

Rua Domingos Lopes, 229

Tel.: 9-8215.

HOJE — A's 7 e 9 horas

O Presidio

O soberbo film da Metro-Goldwyn-Mayer, com VALLACE BERRY

CINE GRAJAHU'

Emquanto a Cidade Dorme com o saudoso astro LON CHANEY

ENTRE A LOIRA E A MORENA